



Relatório de Autoavaliação

2014

Comissão Própria de Avaliação da UCPel – CPA – UCPel

www.ucpel.edu.br/cpa

SIGLAS

ACG	Atividade Complementar Geral
APCQ	Assessoria de Planejamento, Controle e Qualidade
APL	Arranjo Produtivo Local
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAI	Comissão de Avaliação Institucional
CCA	Comissão Central de Avaliação Institucional
CCJES	Centro de Ciências Econômicas, Jurídicas e Sociais
CCVS	Centro de Ciências da Vida e da Saúde
CEC	Centro de Educação e Comunicação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COCEPE	Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa
COMUNG	Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CP	Centro Politécnico
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
EDR	Escritório de Desenvolvimento Regional
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMEA	Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FURG	Fundação Universidade de Rio Grande
HUSFP	Hospital Universitário São Francisco de Paula
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICR	Instituto de Cultura Religiosa
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISF	Instituto Superior de Filosofia
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NAE	Núcleo de Apoio ao Estudante
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PADOC	Programa de Aperfeiçoamento Docente
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PAIUNG	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Planejamento Estratégico
PGQP	Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade

PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAc	Pró Reitoria Acadêmica
PRAd	Pró Reitoria Administrativa
PROCAD	Programa Nacional de Cooperação Acadêmica
PROIES	Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior
PROUNI	Programa Universidade para Todos
RU	Rádio Universidade
SAPU	Sistema de Apoio Universitário da UCPel
SDRA	Seção de Documentação e Registro Acadêmico
SEBRAE	Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SIE	Sistema de Informações para o Ensino
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINPRO	Sindicato dos Professores
SINTAE	Sindicato dos Trabalhadores em Administração Escolar
SM	Salário Mínimo
SPAC	Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura
STI	Setor de Tecnologia e Informação
UCPel	Universidade Católica de Pelotas
URCAMP	Universidade da Região da Campanha
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO.....	09
1.1. Dados da Instituição.....	09
1.2. Missão, Visão, Valores.....	09
1.3. Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos.....	10
1.4. Objetivos da UCPel.....	10
1.5. Breve histórico da IES.....	10
1.6. A UCPel em 2014.....	13
1.7. O processo de avaliação na UCPel.....	16
1.7.1. A Avaliação Institucional na UCPel: Ações Anteriores.....	16
1.7.2. A UCPel e o PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras).....	16
1.7.3. A UCPel e o PAIUNG (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul - COMUNG).....	17
1.7.4. A UCPel e a Avaliação Institucional proposta pelo CRUB.....	18
1.7.5. A Avaliação Institucional na UCPel: Ações Atuais.....	18
1.7.6. Composição da CPA em 2014.....	20
1.7.7. Atividades da CPA em 2014.....	20
II – METODOLOGIA.....	21
2.1. Autoavaliação dos Cursos.....	21
2.2. Avaliação dos Professores pelos Alunos.....	21
2.3. Pesquisa de Opinião junto aos Alunos.....	21
2.4. Pesquisa de Opinião junto aos Docentes.....	21
2.5. Pesquisa de Opinião junto aos Técnicos Administrativos.....	22
2.6. Pesquisa de Opinião junto à Comunidade.....	22
2.7. Pesquisa de Opinião junto aos Egressos.....	22
III – DESENVOLVIMENTO.....	23
3.1. Resultados da Autoavaliação dos Cursos.....	23
3.2. Resultados da Avaliação dos Professores pelos Alunos.....	23
3.2.1. UCPel – Geral.....	23
3.2.2. CCJES – Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais.....	24
3.2.3. CCVS – Centro de Ciências da Vida e da Saúde.....	25
3.2.4. CEC – Centro de Educação e Comunicação.....	25

3.2.5. CP – Centro Politécnico.....	25
3.2.6. ICR – Instituto Superior de Cultura Religiosa.....	26
3.2.7. ISF – Instituto Superior de Filosofia.....	26
3.3. Resultados da Pesquisa de Opinião junto aos Alunos.....	27
3.4. Resultados da Pesquisa de Opinião junto aos Docentes.....	45
3.5. Resultados da Pesquisa de Opinião junto aos Técnicos Administrativos.....	60
3.6. Resultados da Pesquisa de Opinião junto à Comunidade.....	68
3.7. Resultados da Pesquisa de Opinião junto aos Egressos.....	74
IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	84
4.1. Análise do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	84
4.1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	84
4.1.2. Projeto / processo de autoavaliação institucional.....	84
4.1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	84
4.1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.....	84
4.1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação.....	84
4.2. Análise do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	85
4.2.1. Missão institucional: metas e objetivos do PDI.....	85
4.2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.....	85
4.2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.....	85
4.2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.....	85
4.2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.....	85
4.2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.....	85
4.2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.....	86
4.2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.....	86
4.2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.....	86
4.3. Análise do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	86
4.3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	86
4.3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	86
4.3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	86

4.3.4. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.....	87
4.3.5. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para a extensão.....	87
4.3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.....	87
4.3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa.....	87
4.3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna.....	87
4.3.9. Programas de atendimento aos estudantes.....	87
4.3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.....	87
4.3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos.....	87
4.3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.....	88
4.3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.....	88
4.4. Análise do Eixo 4 – Políticas de Gestão.....	88
4.4.1. Política de formação e capacitação docentes.....	88
4.4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.....	88
4.4.3. Gestão institucional.....	88
4.4.4. Sistema de registro acadêmico.....	88
4.4.5. Sustentabilidade financeira.....	89
4.4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional...	89
4.4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente.....	89
4.4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	89
4.5. Análise do Eixo 5 – Infraestrutura Física.....	89
4.5.1. Instalações administrativas.....	89
4.5.2. Salas de aula.....	89
4.5.3. Auditórios.....	89
4.5.4. Salas de professores.....	90
4.5.5. Espaços para atendimento aos alunos.....	90
4.5.6. Infraestrutura para CPA.....	90
4.5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral.....	90
4.5.8. Instalações sanitárias.....	90
4.5.9. Biblioteca: infraestrutura física.....	90
4.5.10. Biblioteca: serviços e informatização.....	90
4.5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo.....	90
4.5.12. Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.....	91
4.5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.....	91
4.5.14. Laboratórios, ambientes e cenários p/práticas didáticas: infraestrutura física..	91
4.5.15. Laboratórios, ambientes e cenários p/práticas didáticas: serviços.....	91
4.5.16. Espaços de convivência e de alimentação.....	91

4.6. Análise dos Requisitos Legais e Normativos.....	91
V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	92
ANEXOS.....	93
Plano de Ação da CPA – Ano de 2015.....	94

I – INTRODUÇÃO

1.1. Dados da Instituição

Nome: **Universidade Católica de Pelotas**

Código da IES no MEC: **018**

Caracterização: **Instituição privada, sem fins lucrativos, comunitária, confessional**

Município: **Pelotas / RS**

Mantenedora: **Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura – SPAC**

Representante legal: **Dom Jacinto Bergmann, Arcebispo Metropolitano de Pelotas**

Dirigente principal: **José Carlos Bachettini Júnior, Reitor da UCPel**

1.2. Missão, Visão e Valores

Missão

A missão da Universidade Católica de Pelotas é investigar a verdade, produzir e transmitir o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade.

Visão

Nós queremos ser:

Uma Universidade de qualidade reconhecida, centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia, alicerçados na inovação, na gestão sustentável e participativa, contribuindo para a promoção social e cultural e desenvolvimento local e regional.

Valores

Os valores constituem parte central da cultura organizacional e devem nortear todas as ações da Universidade.

Para a UCPel foram definidos os seguintes valores:

- | | |
|-------------------|--------------------|
| - Verdade | - Solidariedade |
| - Liberdade | - Voluntariado |
| - Justiça | - Transparência |
| - Ética | - Inovação |
| - Comprometimento | - Promoção da Vida |

1.3. Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos

As Diretrizes e Normas Gerais da Universidade apontam para um horizonte em que:

- os professores universitários cresçam sempre mais em competência, articulando suas disciplinas a uma visão de mundo compatível e coerente com a dignidade humana. Os professores cristãos, por sua vez, testemunhem a desejada integração humana entre fé e cultura, entre competência e sabedoria cristã;
- os estudantes persigam uma educação que os torne capazes de um juízo racional e crítico, conscientes da dignidade transcendente do ser humano, em direção a uma formação profissional que compreende os valores éticos e o sentido de serviço às pessoas e à sociedade;
- os dirigentes promovam uma gestão de serviço guiada pela coragem, pelo diálogo, pela transparência e pela criatividade intelectual;
- o pessoal administrativo testemunhe o empenho e a competência como qualidades indispensáveis para a identidade e a vida da Universidade.

1.4. Objetivos da UCPel

Objetivo Geral

- promover a educação de seres humanos éticos, competentes, aptos à ocupação de seus espaços no contexto social e ao desempenho de diferentes papéis, segundo princípios de solidariedade.

Objetivos Específicos

- viabilizar o comprometimento da comunidade universitária com propósitos comuns;
- promover a cultura da solidariedade;
- capacitar para o exercício da cooperação e autonomia na construção, questionamento e aplicação do conhecimento;
- viabilizar o desenvolvimento de condições pessoais de sensibilidade e atendimento a demandas e superação de desafios decorrentes de lacunas e necessidades contextuais;
- proporcionar o acesso, questionamento, discussão e produção de conhecimentos científico-tecnológicos;
- instalar, no contexto universitário, a vivência do processo de formação continuada, como exigência decorrente da mobilidade e flexibilidade dos saberes em constante evolução;
- estabelecer vínculos consistentes e permanentes de intercâmbio entre as dimensões acadêmicas de produção e socialização de conhecimentos;
- possibilitar o desenvolvimento de competências de natureza conceitual, lógica, política, técnica e científica, nos planos individuais e coletivos; implementar mecanismos teórico-metodológico-operacionais para discussão permanente do processo pedagógico da UCPel.

1.5. Breve Histórico da IES

O Decreto Presidencial nº 49.088, de 07 de outubro de 1960, oficializou a criação da Universidade Católica Sul-Rio-grandense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Záttera, 3º Bispo Diocesano de Pelotas. Sua instalação solene ocorreu no dia 22 de outubro daquele ano, como a primeira Universidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul. Dois anos após, por decisão do Conselho Universitário, simplificou seu nome para Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

Sua constituição resultou da agregação de cursos e faculdades existentes na região, a maioria fruto de iniciativas da Igreja na área da educação ao longo do tempo. Assim, a Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas, em funcionamento desde 1937; a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras,

criada em 1953 e o Curso de Jornalismo (mais tarde Faculdade de Comunicação Social), criado em 1958, formaram a base pelotense em que a UCPel se constituiu. Agregue-se a essas iniciativas, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé, que começou a funcionar no ano letivo de 1959, e a Faculdade de Direito “Clóvis Bevilacqua”, de Rio Grande, que a Mitra Diocesana de Pelotas assumiu em 1959, legalmente autorizada a funcionar no início de 1960.

O primeiro decênio da UCPel marcou o acréscimo de novas faculdades e cursos, registrando uma expansão considerável. Surgiram, então, a Faculdade de Serviço Social, Faculdade de Medicina, Faculdade de Engenharia, além de novos cursos nas Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas, todos em Pelotas. Fora do Município foram criadas a Faculdade de Filosofia de Rio Grande, a Faculdade de Direito de Bagé e, atendendo a demandas, com autorização do Conselho Federal de Educação, o Curso de Estudos Sociais, em Jaguarão, o de Ciências Econômicas, em São Gabriel, e o de Ciências Contábeis, em Camaquã.

A maioria dos cursos e faculdades localizadas fora de Pelotas mais tarde deu origem a outras instituições, como a Universidade Federal do Rio Grande – FURG – e a Universidade da Região da Campanha – URCAMP.

No decorrer do tempo, a Universidade procedeu a reformulações estatutárias, ajustando-se, assim, às novas realidades do País. Em consequência, sua estrutura também passou por alterações e atualmente possui quatro Centros e três Institutos, por meio dos quais realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Mantida anteriormente pela Mitra Diocesana de Pelotas e, atualmente, pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura – SPAC – que é uma associação civil, sem fins lucrativos, a UCPel constitui-se em uma IES de caráter particular, comunitária, filantrópica e confessional. Situa-se no município-pólo da Zona Sul do Estado, atuando, também, em outras comunidades da região por meio do ensino e de ações extensionistas.

Além das atividades de graduação, a Universidade possui atualmente cinco programas de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado e Doutorado em Letras, Mestrado e Doutorado em Saúde e Comportamento, Mestrado e Doutorado em Política Social, Mestrado Profissionalizante em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação. Em decorrência dos cursos e programas de pós-graduação, desenvolvem-se as atividades de pesquisa na Instituição.

Na área de pós-graduação *lato sensu*, durante o ano de 2014 estiveram em funcionamento os cursos abaixo relacionados.

Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> oferecidos em 2014
ANÁLISES CLÍNICAS
AUDITORIA EM SAÚDE
BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO
CONSULTORIA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL
CONTROLADORIA E FINANÇAS
DESIGN, MODA E CONSUMO
DIREITO TRIBUTÁRIO EMPRESARIAL
ENFERMAGEM DO TRABALHO
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA E TERAPIA INTENSIVA
FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPÉDICA
GESTÃO DE EVENTOS
GESTÃO DE PESSOAS
MARKETING E INOVAÇÕES EM COMUNICAÇÃO
MBA GESTÃO DA INOVAÇÃO
MBA GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS
MEDICINA DO TRABALHO

No ano de 2014 foram oferecidos os cursos de graduação abaixo relacionados.

Cursos de Graduação oferecidos em 2014
===== Centro de Ciências da Vida e da Saúde
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
ECOLOGIA
ENFERMAGEM
FARMÁCIA
FISIOTERAPIA
MEDICINA
PSICOLOGIA
===== Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais
ADMINISTRAÇÃO (Pelotas e Santa Vitória do Palmar)
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DIREITO
SERVIÇO SOCIAL
TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
===== Centro de Educação e Comunicação
JORNALISMO
LETRAS
MATEMÁTICA
PEDAGOGIA
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO
TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO FONOGRÁFICA
===== Centro Politécnico
ARQUITETURA E URBANISMO
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
ENGENHARIA CIVIL
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO
ENGENHARIA ELÉTRICA
ENGENHARIA ELETRÔNICA
QUÍMICA AMBIENTAL
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
===== Instituto Superior de Filosofia
FILOSOFIA (bacharelado e licenciatura)

1.6. A UCPel em 2014

A seguir está reproduzida parte do texto elaborado pela Assessoria de Comunicação da UCPel e apresentado na última reunião do Planejamento Estratégico de 2014, realizada em 18 de dezembro. Ele foi chamado de “Linha do Tempo 2014”, e reflete de forma muito forte as ações e o desenvolvimento da Universidade neste ano que passou.

“Linha do Tempo 2014”

A UCPel deu início, em 2012, ao seu Planejamento Estratégico. Discutido e elaborado pela administração superior em conjunto com representantes das áreas acadêmicas e administrativas da Universidade, ele traça o caminho que devemos percorrer.

Após sensibilização, análise de ambiente interno e externo, criação de diretrizes e estratégias, neste ano realizamos uma série de ações para implementá-lo.

Temos satisfação de apresentar aqui alguns dos principais itens que, em cada dia de 2014, colocamos em prática, conforme nos orienta o Planejamento Estratégico.

Uma das grandes ações de 2014 foi a elaboração do projeto para a adesão ao Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior – conhecido como PROIES – que nos permitiu renegociar dívidas tributárias da Universidade. Um grande passo na busca pela saúde financeira de nossa instituição.

Com foco nas pessoas, grande capital de uma Instituição, propusemos uma série de atividades ligadas à promoção dos nossos colaboradores.

Demos início ao grupo de Desenvolvimento de Sucessores e continuidade da capacitação do grupo de Lideranças.

Trabalhamos o Programa Integração, que capacitou aproximadamente 80% dos colaboradores técnico-administrativos, integrando as pessoas à nova cultura da UCPel.

Incluímos novas pessoas com deficiência em nosso quadro de colaboradores.

Firmamos parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego para a criação de cursos de formação do programa “Jovem Aprendiz”.

Estabelecemos reuniões semanais da Coordenação de Graduação e da Coordenação Pedagógica com os coordenadores de curso.

Iniciamos a criação de uma política de comunicação interna e qualificamos alguns veículos nessa área.

Realizamos bancas de progressão a professor titular, conforme nosso Plano de Carreira Docente, oportunizando a professores com reconhecida caminhada e produção subirem ao mais alto patamar em sua trajetória.

Propusemos um torneio de Integração entre Universidade, Hospital e Rádio.

Nossa Capelania passou a integrar o Grupo de Trabalho Pastoral das Instituições de Ensino Superior do Estado.

Além de qualificar as pessoas, também neste ano investimos em espaços, infraestrutura e material de apoio.

Quanto à infraestrutura de atendimento a alunos, qualificamos e climatizamos mais de 30 espaços da Universidade.

Tivemos investimos na compra de 24 novos microscópios, usados diretamente nas aulas.

Assinamos convênio com o IBGE e teremos acesso, nas nossas bibliotecas, às bases de dados deste órgão.

Adquirimos a Minha Biblioteca, que estará disponível para os alunos e professores em 2015.

Criamos o Núcleo de Acessibilidade.

Inauguramos 10 leitos da UTI Neonatal do HUSFP.

Inauguramos um Pronto-Atendimento Adulto e Pediátrico, com capacidade para atender cerca de 150 adultos e 50 crianças diariamente.

Outro de nossos enfoques está ligado ao estímulo ao empreendedorismo e inovação.

Conquistamos aprovação em edital do SEBRAE para incentivo ao empreendedorismo no Ensino Superior, projeto desenvolvido pelo EDR.

Tivemos ações de desenvolvimento docente permanentemente, tanto para o grupo de professores, quanto para diretores de centro e coordenadores de curso em ações específicas.

Inserimos, na maioria de nossos cursos, a disciplina de Empreendedorismo como disciplina optativa.

Estamos sediando o Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação, promovido pelo Governo do Estado para aumentar a eficiência e competitividade de indústrias da região.

Estamos participando do Programa Redes de Cooperação, fomentando o trabalho conjunto em empresas da região.

Retomamos as atividades da Empresa Júnior, oportunizando mais um espaço de atuação para nossos alunos.

Participamos da Feira do Empreendedor em Porto Alegre e estamos trabalhando no curso de Empreendedorismo do SEBRAE.

Estamos fazendo parte da terceira (e inédita) etapa do programa Negócio a Negócio, também em parceria com o SEBRAE.

Realizamos parceria com as empresas do Arranjo Produtivo Local (APL) da Saúde.

No âmbito da gestão e do engajamento, tivemos um incremento nas ações de gestão transparente e participativa.

Tivemos integração dos diretores de Centro nas reuniões de indicadores.

Demos início à elaboração dos macroprocessos setoriais.

Reestruturamos o organograma, com a criação de coordenadorias administrativas e acadêmicas.

Aprovamos o Plano de Carreira Docente junto ao SINPRO e iniciamos o desenvolvimento do Plano de Carreira Técnico-Administrativo para aprovação junto ao SINTAE.

Participamos efetivamente no processo de avaliação do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), do qual recebemos o reconhecimento pelos passos que viemos dando no compromisso com a excelência.

Estipulamos um regulamento para uso do e-mail institucional e, até o fim do ano, teremos um regulamento do sistema de tecnologia da informação.

Propusemos reuniões de Aprendizado do Planejamento Estratégico (R1, R2, R3 e R4).

Concluimos o PDI e o PPI.

Temos nova liderança na Rádio Universidade, que também deu início à elaboração de seu próprio Planejamento Estratégico.

Conquistamos nota cinco na avaliação do Ministério da Educação para o início de nosso curso de Odontologia, mais um ganho na área de saúde da nossa Universidade.

Discutimos o fortalecimento e a importância da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Criamos um programa semanal com notícias da Universidade na RU.

Recebemos mais de 1.300 alunos de Ensino Médio da região para conhecer a Universidade pelo projeto Escolha Certa.

Com a força de todos, vencemos a votação da Participação Popular e Cidadã, e assim conquistamos recursos para a área de neurocirurgia do Hospital Universitário.

Demos continuidade a ações como processo de acompanhamento do Planejamento Estratégico, Quiz da Transformação, programa de qualidade 5'S, desenho de fluxos de processos dos setores e ginástica laboral para colaboradores.

Setores de trabalho realizaram ações de melhoria em seus processos, o que gerou qualidade no atendimento de alunos e professores.

No cenário do ensino, da pesquisa, da extensão e da assistência tivemos avanços significativos para a formação do nosso aluno e para o serviço à comunidade.

Criamos o Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação.

Estabelecemos convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul para instalação de um Centro Judiciário de Solução de Conflitos.

Sediamos o Seminário Permanente de Direitos Humanos Xavier Gorostiaga, reunindo docentes e discentes latino-americanos.

Sediamos o Encontro Estadual das Comissões de Vestibular.

Reformulamos os Projetos Pedagógicos, especialmente aqueles vinculados ao Ciclo Verde.

Trabalhamos novamente firme o ENADE, com atenção especial ao questionário preenchido pelos alunos.

Criamos convênio com psicólogos egressos para atendimento da comunidade acadêmica.

Sediamos o 17º Congresso Gaúcho de Educação Médica.

Firmamos parceria com a CDL para oferecimento de descontos em cursos de graduação.

Recebemos uma Sessão Didática do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, que oportunizou aos nossos estudantes presenciar esta ação em sua própria universidade e dirigir indagações aos desembargadores.

Tivemos ampliação da representação institucional em eventos nacionais, internacionais e em reuniões com entidades públicas e privadas.

Fomos selecionados, via Programa de Pós-Graduação em Letras, ao Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD), com o intuito de sermos colaboradores para o desenvolvimento de outras instituições de ensino superior.

Reorganizamos os projetos de extensão em 11 grandes núcleos de trabalho.

Criamos e organizamos 14 ligas acadêmicas, sendo 11 na Medicina, duas na Enfermagem e uma no Direito.

Iniciamos o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso.

Criamos três novas Graduações Tecnológicas.

Tivemos três projetos do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento aprovados em editais do CNPq (tratando obesidade, estresse pós-traumático e psicoterapia para depressão).

Captamos mais de 5 milhões de reais em recursos externos, em projetos de pesquisa e extensão, com atuação focada na comunidade.

Fomentamos programas e projetos de extensão com recursos conquistados através da Lei das Universidades Comunitárias.

Assinamos contrato com os autores dos materiais didáticos que serão a base do curso de Tecnologia em Segurança Pública e Privada, o primeiro curso de Educação a Distância da Universidade.

Desenvolvemos um software para apoio à telemedicina, com parceria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), uma inovação que contribuirá para a área da saúde do país.

Tivemos o sexto transplante renal do HUSFP, o segundo de doador falecido.

E neste ano, tivemos a grata satisfação de receber, do Ministério da Educação, o título de Instituição Comunitária de Educação Superior, estando entre as 23 primeiras do país. Essa credencial dá a nossa Universidade a possibilidade de concorrer a verbas públicas para projetos de pesquisa e extensão em igualdade de condições com as universidades públicas.

Este reconhecimento coroa para nós o ano de 2014.

1.7. – O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA UCPel

Na história da UCPel há registros de várias iniciativas de avaliação institucional, quase todas realizadas de maneira isolada, nessa ou naquela unidade, até a instituição do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Recorde-se, a seguir, uma síntese do histórico da avaliação na UCPel.

1.7.1. A Avaliação Institucional na UCPel: Ações Anteriores

Nas diversas fases por que passou a UCPel quanto à sua estrutura acadêmica e organizacional, centros de ensino, faculdades e agora centros/institutos, sempre houve a iniciativa em promover os seus próprios processos de avaliação. Há registro, por exemplo, de uma ampla avaliação feita pela Faculdade de Ciências Econômicas nos anos de 1969/1970, levando a uma série de mudanças administrativas e pedagógicas naquele período.

É no ano de 1985 que se inicia um movimento avaliativo crítico, abrangendo toda a Universidade. Isto se dá mediante um roteiro elaborado pela Assessoria da Reitoria e do COCEPE – Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa e aprovado pelos diferentes segmentos, em outubro daquele ano. Essa avaliação teve como foco principal o ensino, em especial o de graduação. Os resultados foram apresentados em 1986 nas assembléias de professores, funcionários e alunos.

Em 1992, sob a coordenação da Pró-Reitoria Acadêmica, desenvolve-se mais uma iniciativa de avaliação. Nesse ano é promovida uma Avaliação do Desempenho Docente feita pelos alunos. Após a tabulação dos dados, cada professor avaliado recebeu o seu resultado, de forma confidencial, para análise e reflexão pessoal. No ano seguinte, o instrumento de coleta de dados foi revisado, reformulado e novamente aplicado aos alunos.

Em 1993, foi feita também a autoavaliação docente, cujos resultados, junto com a avaliação do desempenho docente, foram repassados aos professores. Também foi feita a autoavaliação dos alunos, e oferecidos a eles os resultados para que pudessem refletir sobre seu desempenho.

Nesse período, com base nas avaliações realizadas, foram apontados indicadores para o processo de avaliação, que então tomava mais consistência na Universidade, mas, ainda assim, era pouco abrangente.

Paralelamente, desenvolviam-se ações de avaliação na área da pesquisa, mas sem a necessária integração com o processo avaliativo até então instaurado.

1.7.2. A UCPel e o PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras)

Em 1995, nova iniciativa leva a uma revisão do Programa existente e à sua adequação ao PAIUB. Com isso, o processo buscava abranger todos os segmentos da UCPel. Em 1996, a Universidade responde ao Edital do PAIUB e tem o seu Programa de Avaliação Institucional aprovado pelo MEC. O objetivo geral era de “promover na UCPel um autoconhecimento que permitisse examinar o exercício das funções do ensino, pesquisa e extensão, e o seu impacto na comunidade”. Metodologicamente, o Projeto constaria das etapas de sensibilização, diagnóstico, avaliação interna e avaliação externa.

Essa nova fase da Avaliação Institucional estava prevista para o período de agosto de 1996 a dezembro de 1997. Para operacionalizar o processo, em outubro de 1996, foi criada a Comissão Central de Avaliação Institucional – CCA. Como estratégia de ação, em cada Escola, foi instituído o Núcleo de Avaliação da Escola – NAE, com um coordenador de avaliação e três alunos bolsistas (recursos do PAIUB). Os coordenadores passaram a ter reuniões semanais com a Comissão Central, quando eram realizados estudos sobre avaliação, levantamentos de indicadores e elaboração de instrumentos de coleta de dados.

Foram estabelecidas algumas grandes questões centrais, que nortearam a definição dos indicadores e dos instrumentos de coleta de dados. Exemplos: O que pensam os alunos formandos sobre o curso que estão concluindo? Como os alunos e professores vêem a biblioteca e os laboratórios? Quem são os nossos professores e o que pensam sobre o processo ensino-aprendizagem? O que os nossos

alunos pensam sobre a ação curricular e os professores dos seus cursos? Como os diretores de Escola vêem a sua tarefa? Quem são os nossos funcionários e como vêem o trabalho que realizam? E os nossos egressos: como estão se inserindo no mercado de trabalho ?

Como estratégia de sensibilização, foram feitas visitas aos diretores de Escola, no sentido de trocar ideias com relação à avaliação, tanto do ponto de vista da receptividade quanto da divulgação e apoio aos professores, distribuindo-se cópia da proposta.

Posteriormente, contando com a presença da Reitoria, realizou-se reunião com os diretores de Escola, assessores e professores para troca de ideias e proposta de estratégias de continuação do programa de avaliação, decidindo-se, então, que cada Escola escolhesse o seu caminho de sensibilização e divulgação.

O Projeto contemplado com recursos do PAIUB abrangeu o ensino de graduação, incluindo aspectos relativos ao conjunto da Instituição. A proposta metodológica concentrou-se no levantamento de opiniões sobre o curso como um todo (formandos de 1996/2), os laboratórios (alunos e professores) e as bibliotecas (alunos, professores e funcionários).

1.7.3. A UCPel e o PAIUNG (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul)

O ano de 1998 é caracterizado por mudança de Reitoria e pela adesão formal da UCPel ao PAIUNG. Nesse ano desenvolve-se também, na Universidade, um novo processo de planejamento estratégico ao qual, de alguma forma, faltou integração maior com o da avaliação institucional.

Reestruturou-se a Comissão de Avaliação, ficando sob a coordenação geral da Pró-Reitoria Acadêmica, integrada ainda por representantes das assessorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e da Coordenadoria de Ensino da Assessoria de Graduação. Com essa composição, pretendeu-se articular e dar participação aos diferentes segmentos que compõem a Universidade, bem como disponibilizar-lhes recursos metodológicos necessários à efetivação do processo avaliativo.

Entre as atividades desenvolvidas pela Comissão, estava a reflexão teórica sobre Avaliação Institucional, transformada na publicação “Projeto de Avaliação Institucional – Concepção Metodológica”. Esse texto continha o marco teórico, os objetivos gerais e específicos, metas, metodologia, descrição das ações e uma detalhada relação de indicadores para as dimensões de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Com isso, houve um redirecionamento das ações: além das normas estabelecidas pela legislação vigente e a orientação do PAIUB, o novo processo utilizou os indicadores propostos pelo COMUNG (Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas), acrescidos de outros dados obtidos por sugestões dos diversos atores da Universidade e sobre os diferentes aspectos a serem avaliados.

Outra atividade foi a discussão com os diretores das Escolas/Institutos sobre as novas ações, havendo uma decisão de implementar o projeto por algumas dessas unidades. Tal descentralização, que poderia parecer mais ágil e flexível, trouxe certa perda de unidade do processo.

Em meados de 1999, a Comissão foi reformulada em razão de seus membros não disporem de tempo para atendê-la. O novo grupo formado buscou dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido. Alguns de seus membros foram convocados para auxiliar também na organização dos processos de avaliação externa do MEC sobre as condições de oferta dos cursos.

Nesse período, a Universidade vinha acompanhando algumas atividades do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB -, em que era apresentada a metodologia de Avaliação Institucional proposta por aquela entidade. Entre elas, destacam-se: a Assembleia Geral do CRUB, em março de 2000; o IV Encontro Nacional sobre Avaliação Institucional no Contexto das IES Comunitárias, organizada pelo COMUNG/PAIUNG, em outubro de 2000; e a reunião do CRUB Itinerante, em abril de 2001. Considerando que o modelo proposto pelo CRUB abrangia as dimensões destacadas no PAIUNG e ainda detalhava outras, firmou-se cada vez mais a intenção de aderir a esse modelo, o que ocorreu no primeiro semestre de 2001.

1.7.4. A UCPel e a Avaliação Institucional proposta pelo CRUB

A Portaria Nº 064/2001, de 30 de julho de 2001, instituiu, sob a coordenação do Vice-Reitor, a nova Comissão de Avaliação Institucional (CAI, com cinco membros) e a Subcomissão de Diagnóstico das Dimensões a Serem Avaliadas (com vinte e oito membros). Com esse instrumento, ficou formalizada a opção da UCPel pelo modelo de Avaliação Institucional proposto pelo CRUB. A assinatura e divulgação da Portaria aconteceu na reunião geral do Corpo Docente com a Reitoria, dia 30 de julho, quando o modelo proposto foi apresentado em palestra proferida pela Secretária Executiva do CRUB.

O objetivo maior do modelo era “levar a instituição a identificar sua marca, a especificidade de suas respostas às demandas e necessidades da comunidade a que se propõe atender”. O modelo focalizou três pontos principais: qualidade do ensino, eficiência gerencial e organizacional e relevância pública e social.

Diferentemente do PAIUNG, esse modelo trabalhou com um detalhamento maior das dimensões: 1 - Missão, objetivos e vocação da instituição; 2 - Ensino; 3 - Pesquisa; 4 - Relações externas; 5 - Corpo docente; 6 - Corpo discente; 7 - Corpo técnico-administrativo; 8 - Administração acadêmica de cursos; 9 - Controle do produto; 10 - Organização e governo; 11 - Planejamento e avaliação; 12 - Recursos de informação; 13 - Recursos de infraestrutura; 14 - Recursos financeiros.

Tendo como meta uma ampla participação, foi definida uma estratégia geral de ação, segundo a qual todos os assuntos deveriam ser aprovados em reunião conjunta da CAI e da Subcomissão (formada por vinte e oito membros, dois para cada uma das dimensões a serem avaliadas). Entre seus integrantes estavam todos os diretores de Escolas/Institutos e ainda professores e funcionários, representando os diferentes segmentos da Universidade. Para as etapas iniciais do trabalho, a CAI elaborava as minutas que eram levadas à discussão no grande grupo. Nas demais etapas a Subcomissão, por intermédio das duplas responsáveis pelas 14 dimensões, redigiu as minutas, compatibilizadas pela CAI e referendadas no grande grupo.

Considerou-se esse período como o Primeiro Ciclo Completo da Avaliação Institucional na UCPel, cujo desenvolvimento deu-se por meio das seguintes etapas:

1. Resgate de experiências em Avaliação Institucional, internas ou de outras entidades.
2. Definição dos objetivos gerais e por dimensão.
3. Definição da metodologia para elaboração dos instrumentos.
4. Elaboração da matriz de correlação.
5. Estabelecimento dos indicadores.
6. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados sobre índices de satisfação.
7. Aplicação dos instrumentos de coleta de dados sobre índices de satisfação.

A divulgação dos resultados foi feita em jornal, formato tablóide, de quatro páginas. Foram feitas seis edições, entre dezembro de 2001 e dezembro de 2002, com as páginas externas coloridas, mantendo uma diagramação similar. Cada professor e cada funcionário técnico-administrativo recebeu seu exemplar nominalmente. Os alunos receberam seus exemplares nos saguões e espaços de convivência da Universidade. Aos egressos e entrevistados na pesquisa de rua também foram enviados exemplares da edição em que aqueles levantamentos foram publicados. Em fevereiro de 2003, foi editado o caderno nº 3 da CAI, contendo todos os resultados (dados gerais) das pesquisas realizadas.

Concluídas essas pesquisas de opinião, coube à CAI a coleta de informações nos bancos de dados da Instituição, denominada pesquisa direta. Após os ajustes necessários, foi elaborado o Relatório Final. Observe-se que, nesse contexto (entre 2003 e 2004), tendo em vista a implementação do SINAES, não ocorreu a avaliação externa prevista no modelo proposto pelo CRUB.

1.7.5. A Avaliação Institucional na UCPel: Ações Atuais

Com base na criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, coordenado pela Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior – CONAES (Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004), a Universidade passou a adequar-se às novas exigências legais.

Em 7 de junho de 2004, por intermédio da Portaria Nº 056/2004, a UCPel constituiu a sua COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, composta por doze membros: cinco representantes docentes, dois discentes, três do corpo técnico-administrativo e dois da sociedade civil.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) tem como objetivo promover a condução e coordenação dos processos de avaliação institucional na UCPel, em todos os seus níveis e instâncias, atuando com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Universidade. Atende às necessidades próprias da UCPel e observa as determinações da Lei 10.861 e normatizações posteriores, em especial as orientações emanadas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). É dividida em duas instâncias: uma legislativa e outra executiva.

Desde a sua constituição, a CPA da UCPel assumiu a responsabilidade pertinente e passou a seguir o Roteiro de Autoavaliação Institucional – CONAES/INEP, cumprindo as três etapas do processo de avaliação interna: preparação, desenvolvimento e consolidação.

A etapa de preparação, associada aos estudos sobre as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior, bem como a construção do Projeto de Autoavaliação, consumiu quase que a totalidade do tempo destinado às ações da CPA em 2004. Sendo assim, somente após o envio do Projeto à CONAES/INEP, em março de 2005, e a constituição da equipe executiva da CPA, em maio de 2005, é que se desencadeou o processo de autoavaliação propriamente dito na Universidade, ou seja, passou-se às etapas de desenvolvimento e consolidação.

É importante ressaltar que a proposta de autoavaliação implementada na Universidade Católica de Pelotas caracteriza-se, assim como outras ações oficiais da UCPel, como mais um elemento capaz de ratificar a Missão da Universidade, qual seja *“investigar a verdade, produzir e transmitir o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade”*.

O processo de autoavaliação da UCPel operacionaliza-se a partir das seguintes ações: autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos estudantes (iniciada em 2005/1, com previsão de continuidade semestral); realização de pesquisas de opinião com professores, funcionários técnico-administrativos, estudantes (com base nos questionários socioeconômicos do ENADE), egressos, comunidade geral, organizações da sociedade civil e entidades parceiras (realizadas em 2005, 2008, 2011 e 2014, com previsão de continuidade trianual) e discussão dos indicadores do instrumento de avaliação externa do MEC, envolvendo os membros da CPA e segmentos da comunidade acadêmica envolvidos nos diferentes processos.

Esse processo autoavaliativo tem se caracterizado pelo caráter formativo. Seja pela reciprocidade entre a avaliação dos professores e o aperfeiçoamento docente, seja pelas ações interventivas decorrentes das pesquisas de opinião aplicadas junto à comunidade acadêmica, aos egressos e às entidades parceiras, ou mesmo pela manutenção permanente do *sítio* que serve como referência à avaliação externa – na totalidade dessas ações – os resultados têm servido para a Católica refletir sobre os seus pontos fortes e fracos.

No ciclo avaliativo de 2014, a CPA aplicou as pesquisas de opinião junto a professores, funcionários, egressos e comunidade em geral, fazendo a tabulação das mesmas. Agregou a elas os resultados do questionário do ENADE referente aos anos de 2011, 2012 e 2013, preparando assim a base para a autoavaliação institucional, utilizando o instrumento de avaliação externa homologado pelo MEC, autoavaliação esta a ser realizada durante o ano de 2015.

Além disso, a CPA consolidou o modelo de autoavaliação de curso, tomando como base o Formulário de Avaliação de Cursos do INEP. Os cursos do ciclo Verde do ENADE, que realizaram a prova em 2013, foram os escolhidos para a autoavaliação em 2014. A CPA buscou evidências e reuniu dados para dar subsídios ao trabalho dos coordenadores de curso e NDEs, para os seguintes cursos:

- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Medicina
- Serviço Social

1.7.6. Composição da CPA em 2014

<i>Componente</i>	<i>Segmento</i>
Francisco de Paula Marques Rodrigues	Docente
José Antônio Weykamp da Cruz	Docente
Letícia Oliveira de Menezes	Docente
Marília do Amaral Dias	Docente
Wemerson Délcio Parreira	Docente
Antônio Tiago de Matos Quiumento	Discente
Pâmela Barros de Leon	Discente
Josiane Bülow Gomes	Técnico-administrativo
Maurício Romel Lopes Karini	Técnico-administrativo
Paula Pruski Yamim (coordenadora)	Técnico-administrativo
Henrique Walner Alves Feijó	Sociedade civil
José Artur Torres Ronna	Sociedade civil

Período de exercício da CPA: 02 (dois) anos

Ato de designação da CPA: Portaria nº 48/2014, de 29/05/2014 (biênio 2014/2016)

1.7.7. Atividades da CPA em 2014

A CPA legislativa, com representatividade de todos os segmentos universitários e da sociedade civil, realizou, durante o ano de 2014, reuniões mensais ordinárias, de março a dezembro. Nestas reuniões consolidou-se o processo de autoavaliação de Cursos de Graduação, tendo sido apresentada a autoavaliação do curso de Administração.

A CPA executiva, durante o ano de 2014, realizou, junto ao Procurador Institucional, as atividades relativas ao Censo da Educação Superior de 2013. Manteve a página na web, atualizando também os quadros de informações necessários ao processo de avaliação. Dentro do ciclo de avaliações, efetivou as autoavaliações docentes e as avaliações dos professores pelos alunos, material este utilizado pela Coordenação Pedagógica como subsídio às suas atividades, principalmente para o PADO – Programa de Aperfeiçoamento Docente.

Ainda dentro do ciclo de avaliações, escutou docentes, funcionários, egressos e comunidade em geral, em um processo descrito nos itens a seguir.

A CPA esteve presente nas reuniões do PAIUNG, na consolidação do PDI para o período 2013/2017 e no Planejamento Estratégico da UCPel, liderando a dimensão “Cumprimento à Legislação”.

II – METODOLOGIA

Considerando que algumas das pesquisas de opinião acontecem trienalmente, podemos dizer que 2014 foi um ano “completo”, pois nele foram realizadas coletas de informações que começaram em 2005 e se repetiram em 2008 e 2011.

A seguir, descrevemos cada um destes processos.

2.1. Autoavaliação dos Cursos

A CPA, dando continuidade ao processo de autoavaliação de cursos iniciado em 2013, compilou o material existente e, em reunião com os coordenadores, de forma individualizada, entregou este material e explicou o funcionamento do instrumento. Os coordenadores, a partir dele, podem rever seus pontos fortes e fracos, e fazer a autoavaliação usando os mesmos critérios e indicadores de uma avaliação externa. Os cursos abrangidos no ano de 2014 foram: Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Medicina, Serviço Social e Psicologia. Foram atualizados os documentos referentes aos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis. Os instrumentos de autoavaliação constaram do relatório da CPA de 2013.

2.2. Avaliação dos Professores pelos Alunos

Semestralmente os alunos avaliam seus professores do semestre anterior. A avaliação é feita pelo portal do aluno (SAPU). São nove perguntas objetivas e o aluno tem um espaço para comentários, críticas e sugestões. O resultado da avaliação fica disponível para o docente, para seu diretor de centro, para os coordenadores dos cursos nos quais atua e para a coordenação pedagógica da UCPel. A partir destes dados são direcionadas as ações do PADOc – Programa de Aperfeiçoamento Docente, no sentido de melhorar a qualidade do ensino.

As questões levantadas junto aos alunos com relação aos professores são:

1. Preenche o horário da aula com atividades pertinentes?
2. Demonstra conhecer os assuntos abordados?
3. Relaciona os assuntos abordados e a realidade profissional?
4. Além da aula expositiva, diversifica as propostas de ensino e aprendizagem?
5. É aberto à participação dos estudantes?
6. Atende às dificuldades de aprendizagem dos estudantes?
7. Utiliza os resultados das avaliações (prova, trabalhos e outros) para melhoria de ensino?
8. Contribui para a formação humanística dos estudantes?
9. É coerente com os princípios éticos constantes nas diretrizes e normas da UCPel?

2.3. Pesquisa de Opinião junto aos Alunos

A CPA, uma vez que já escuta os alunos, semestralmente, para obter a opinião sobre os seus professores, optou por utilizar o questionário estudantil preenchido quando do ENADE. Foram tabulados os dados referentes aos anos de 2011, 2012 e 2013.

2.4. Pesquisa de Opinião junto aos Docentes

Os docentes avaliaram a Instituição no período de dezembro de 2014 a janeiro de 2015, tendo sido disponibilizado o questionário no Google Drive. A divulgação da pesquisa e o convite à participação

foram feitos através de email e do SAPU, portal da Universidade para alunos, docentes e funcionários. Dos 320 docentes, 146 (45,6%) participaram da pesquisa.

2.5. Pesquisa de Opinião junto aos Técnicos Administrativos

Os técnicos administrativos foram convidados à participação via chefia de setor, e compareceram no dia 11 de novembro de 2014 em salas e horários pré-estabelecidos, quando preencheram o questionário e o colocaram em uma urna lacrada. Esta urna foi aberta no final do mês de novembro, sendo tabulada utilizando o Google Drive. Dos 341 funcionários, 272 (79,8%) participaram da pesquisa.

2.6. Pesquisa de Opinião junto à Comunidade

Para efetivar a pesquisa de opinião junto à comunidade foi contratada uma empresa incubada na UCPel e especializada nesta área. Os questionários foram aplicados no centro da cidade e, nos finais de semana, na praia do Laranjal e no bairro Fragata, onde há alta concentração da população. Foram entrevistados 384 cidadãos, de uma população de 306.193 habitantes. A margem de erro foi de 5%, e o grau de confiança de 95%.

2.7. Pesquisa de Opinião junto aos Egressos

A mesma empresa que trabalhou na pesquisa de opinião junto à comunidade também auscultou os formandos dos últimos três anos da UCPel. A pesquisa foi feita por telefone, tendo sido entrevistados 300 egressos. A margem de erro foi de 5%, e o grau de confiança de 90%.

III – DESENVOLVIMENTO

A CPA, em 2014, não efetivou a autoavaliação segundo o novo instrumento do MEC. Foi um ano de coleta de informações, para concretização desta etapa em 2015. A definição dos formulários de pesquisa de opinião e de autoavaliação dos cursos, no entanto, foi feita de maneira tal que permita aos avaliadores responderem com propriedade a autoavaliação programada para este ano que inicia.

3.1. Resultados da Autoavaliação dos Cursos

Conforme dito anteriormente, a CPA, em 2014, entregou aos coordenadores do ciclo verde o material relativo à autoavaliação de seus cursos. Foi sugerida como data final para o retorno do resultado deste processo o final do primeiro semestre de 2015. Até o final do mês de maio será enviado aos coordenadores dos cursos do ciclo azul o material correspondente, para procederem a autoavaliação. Além da elaboração dos instrumentos de avaliação dos cursos do ciclo verde, foram revisados e atualizados os instrumentos dos cursos de Direito, Administração, Psicologia e Ciências Contábeis.

O curso de Administração, que concluiu sua autoavaliação em 2014, apresentou os seguintes resultados:

- Organização Didático-Pedagógica: 4,50
- Corpo Docente e Tutorial: 4,45
- Infraestrutura: 3,45

Considerando os pesos aplicados em uma avaliação para renovação de reconhecimento de cursos (40/30/30), chegamos à nota média de 4,17.

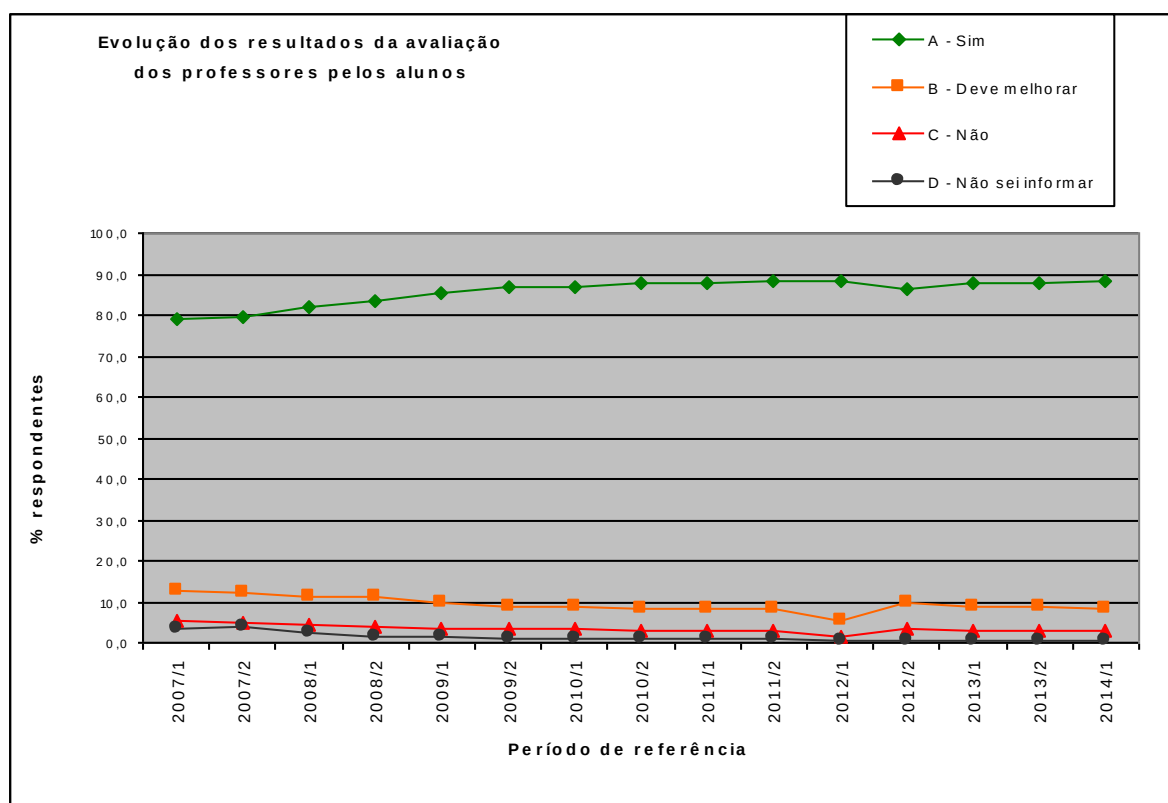
3.2. Resultados da Avaliação dos Professores pelos Alunos

O questionário de avaliação dos professores pelos alunos, embora venha sendo aplicado há bastante tempo, teve seu método de aplicação pelo ambiente web implantado no ano de 2007, tendo mantido a estrutura básica de questões e respostas sem alterações muito significativas. Assim, foi possível à CPA traçar uma série histórica que apontasse o comportamento dos alunos frente às diferentes alternativas de resposta: A (sim), B (deve melhorar), C (não) e D (não sei informar).

As tabelas e gráficos a seguir apresentados refletem esta evolução, tanto na Universidade como um todo quanto nos diferentes Centros e Institutos, que são as Unidades Acadêmicas em que se divide o estudo de graduação.

3.2.1. UCPel – GERAL

Período de referência	% RESPOSTAS			
	A - Sim	B - Deve	C - Não	D - Não sei
2007/1	79,0	12,5	5,2	3,3
2007/2	79,4	12,1	4,8	3,7
2008/1	82,0	11,1	4,4	2,5
2008/2	83,2	11,1	4,1	1,6
2009/1	85,2	10,0	3,4	1,4
2009/2	86,8	8,8	3,2	1,2
2010/1	87,0	8,7	3,2	1,1
2010/2	87,8	8,1	2,9	1,2
2011/1	87,9	8,2	2,9	1,0
2011/2	88,2	8,1	2,7	1,0
2012/1	88,3	5,2	1,6	0,7
2012/2	86,4	9,6	3,4	0,5
2013/1	87,9	8,6	2,9	0,5
2013/2	87,8	8,7	2,9	0,5
2014/1	88,1	8,4	3,0	0,5



3.2.2. CCJES - Centro de Ciências Econômicas, Jurídicas e Sociais

Período de referência	Sim UCPel	% RESPOSTAS			
		A - Sim	B - Deve	C - Não	D - Não sei
2007/1	79,0	79,1	11,6	5,3	4,0
2007/2	79,4	80,9	11,7	4,6	2,8
2008/1	82,0	81,6	11,0	4,5	2,9
2008/2	83,2	85,1	10,2	3,5	1,3
2009/1	85,2	86,1	9,8	3,0	1,1
2009/2	86,8	88,5	8,2	2,4	0,8
2010/1	87,0	87,0	8,7	3,4	1,0
2010/2	87,8	87,1	8,7	3,2	1,0
2011/1	87,9	88,5	7,8	2,8	0,9
2011/2	88,2	87,9	8,3	3,0	0,9
2012/1	92,6	89,1	7,5	2,5	0,8
2012/2	86,4	87,0	9,5	3,0	0,6
2013/1	87,9	88,9	7,9	2,5	0,6
2013/2	87,8	88,0	8,7	2,9	0,5
2014/1	88,1	87,4	9,0	3,3	0,3

3.2.3. CCVS - Centro de Ciências da Vida e da Saúde

Período de referência	Sim UCPel	% RESPOSTAS			
		A - Sim	B - Deve	C - Não	D - Não sei informar
2007/1	79,0	79,9	13,1	4,8	2,2
2007/2	79,4	76,1	13,1	5,3	5,4
2008/1	82,0	83,0	10,9	3,8	2,2
2008/2	83,2	81,0	12,3	4,9	1,7
2009/1	85,2	84,3	10,8	3,5	1,4
2009/2	86,8	86,9	8,5	3,2	1,4
2010/1	87,0	88,2	8,4	2,6	0,9
2010/2	87,8	88,9	7,4	2,6	1,1
2011/1	87,9	89,6	7,0	2,5	1,0
2011/2	88,2	90,2	6,8	2,1	0,9
2012/1	92,6	89,5	7,3	2,1	1,1
2012/2	86,4	88,5	8,1	2,9	0,4
2013/1	87,9	89,1	8,2	2,4	0,4
2013/2	87,8	89,5	7,7	2,3	0,4
2014/1	88,1	92,1	5,9	1,9	0,2

3.2.4. CEC - Centro de Educação e Comunicação

Período de referência	Sim UCPel	% RESPOSTAS			
		A - Sim	B - Deve	C - Não	D - Não sei informar
2007/1	79,0	79,2	12,2	5,0	3,6
2007/2	79,4	82,6	11,2	3,8	2,4
2008/1	82,0	82,5	11,2	4,2	2,1
2008/2	83,2	85,7	9,4	3,4	1,5
2009/1	85,2	86,6	8,8	2,7	1,8
2009/2	86,8	87,2	8,4	3,2	1,2
2010/1	87,0	87,8	8,0	2,9	1,3
2010/2	87,8	90,0	6,4	2,0	1,6
2011/1	87,9	86,9	8,8	3,0	1,4
2011/2	88,2	87,7	8,5	2,8	1,0
2012/1	92,6	87,5	8,3	2,8	1,4
2012/2	86,4	85,8	10,1	3,6	0,5
2013/1	87,9	86,6	9,6	3,2	0,6
2013/2	87,8	88,4	8,0	3,4	0,4
2014/1	88,1	87,5	8,5	3,3	0,7

3.2.5. CP - Centro Politécnico

Período de referência	Sim UCPel	% RESPOSTAS			
		A - Sim	B - Deve	C - Não	D - Não sei informar
2007/1	79,0	79,4	12,5	5,2	2,9
2007/2	79,4	81,0	12,7	4,8	1,5
2008/1	82,0	82,2	11,9	3,9	2,0
2008/2	83,2	83,0	11,4	3,7	1,8
2009/1	85,2	85,0	10,6	3,5	0,8
2009/2	86,8	85,7	10,1	2,9	1,3
2010/1	87,0	84,9	9,9	3,9	1,3
2010/2	87,8	83,3	11,2	4,5	1,0
2011/1	87,9	83,3	12,3	3,3	1,1
2011/2	88,2	84,6	10,7	3,3	1,4
2012/1	92,6	82,3	12,3	4,0	1,3
2012/2	86,4	77,4	14,9	7,1	0,6
2013/1	87,9	84,0	11,0	4,5	0,5
2013/2	87,8	84,7	10,8	3,6	0,8
2014/1	88,1	85,0	10,5	3,8	0,7

3.2.6. ICR - Instituto de Cultura Religiosa

Período de	Sim UCPel	% RESPOSTAS			
		A - Sim	B - Deve	C - Não	D - Não sei informar
2007/1	79,0	81,2	9,9	3,1	5,8
2007/2	79,4	83,8	9,4	3,7	3,1
2008/1	82,0	83,0	9,0	5,0	2,9
2008/2	83,2	85,3	8,7	3,9	2,1
2009/1	85,2	89,7	6,6	1,9	1,9
2009/2	86,8	86,4	7,6	4,1	1,9
2010/1	87,0	89,5	6,6	2,1	1,8
2010/2	87,8	91,7	5,2	1,9	1,2
2011/1	87,9	88,3	7,2	2,5	2,0
2011/2	88,2	86,2	7,9	3,7	2,3
2012/1	92,6	87,8	7,2	2,3	2,7
2012/2	86,4	87,9	7,8	3,1	1,2
2013/1	87,9	89,2	6,8	2,9	1,1
2013/2	87,8	85,9	9,2	3,9	1,0
2014/1	88,1	85,8	10,0	2,7	1,6

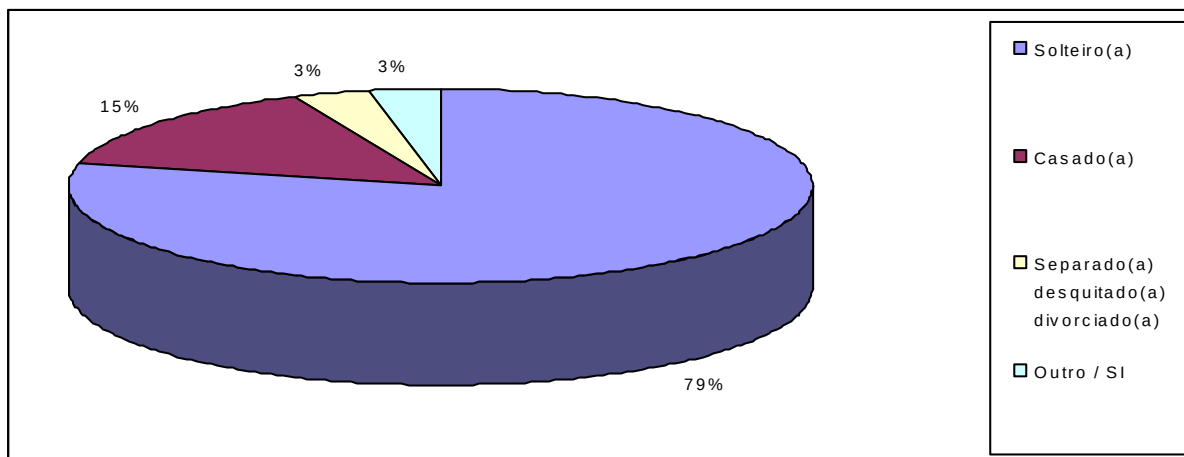
3.2.7. ISF - Instituto Superior de Filosofia

Período de	Sim UCPel	% RESPOSTAS			
		A - Sim	B - Deve	C - Não	D - Não sei informar
2007/1	79,0	81,2	9,9	3,1	5,8
2007/2	79,4	83,8	9,4	3,7	3,1
2008/1	82,0	83,0	9,0	5,0	2,9
2008/2	83,2	85,3	8,7	3,9	2,1
2009/1	85,2	89,7	6,6	1,9	1,9
2009/2	86,8	86,4	7,6	4,1	1,9
2010/1	87,0	89,5	6,6	2,1	1,8
2010/2	87,8	91,7	5,2	1,9	1,2
2011/1	87,9	88,3	7,2	2,5	2,0
2011/2	88,2	86,2	7,9	3,7	2,3
2012/1	92,6	87,8	7,2	2,3	2,7
2012/2	86,4	87,9	7,8	3,1	1,2
2013/1	87,9	87,2	8,3	3,9	0,6
2013/2	87,8	85,5	10,0	4,0	0,6
2014/1	88,1	88,4	8,0	3,0	0,6

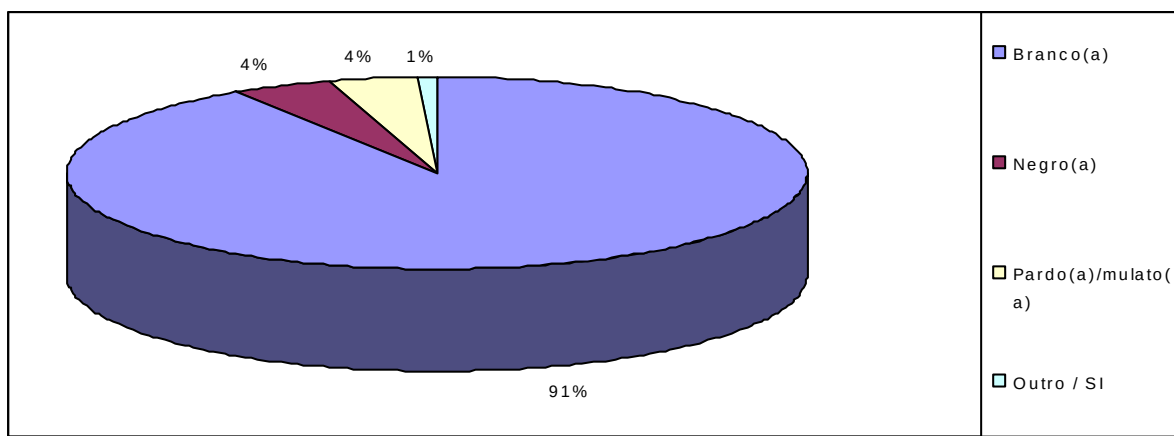
3.3. Resultados da Pesquisa de Opinião junto aos Alunos

Para a análise da opinião dos alunos a CPA optou por utilizar o questionário do estudante do ENADE dos anos de 2010 (251 alunos), 2011 (142 alunos) e 2012 (404 alunos). A seguir estão transcritos estes resultados da Instituição, obtidos pela média ponderada dos resultados destes três períodos.

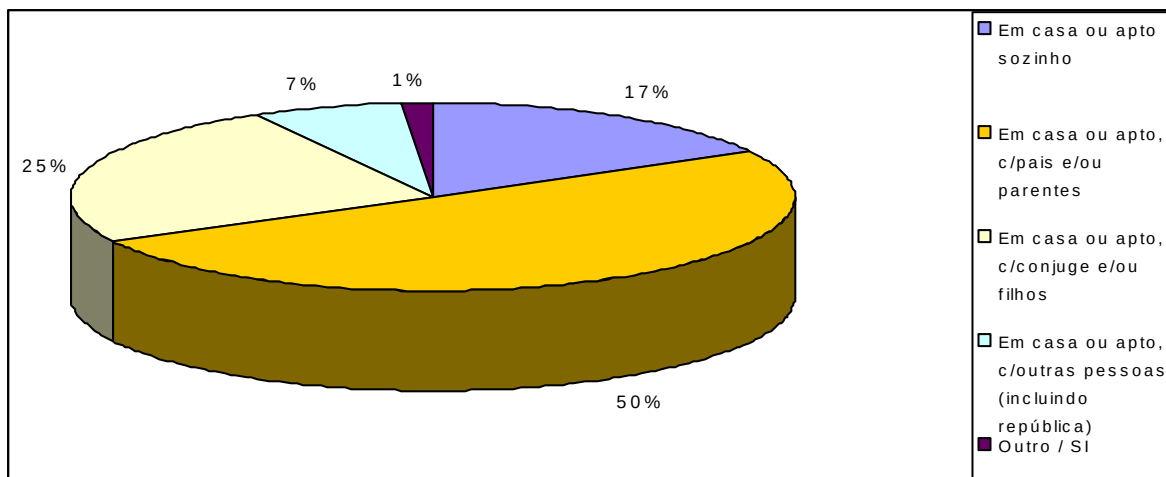
1. Estado Civil?



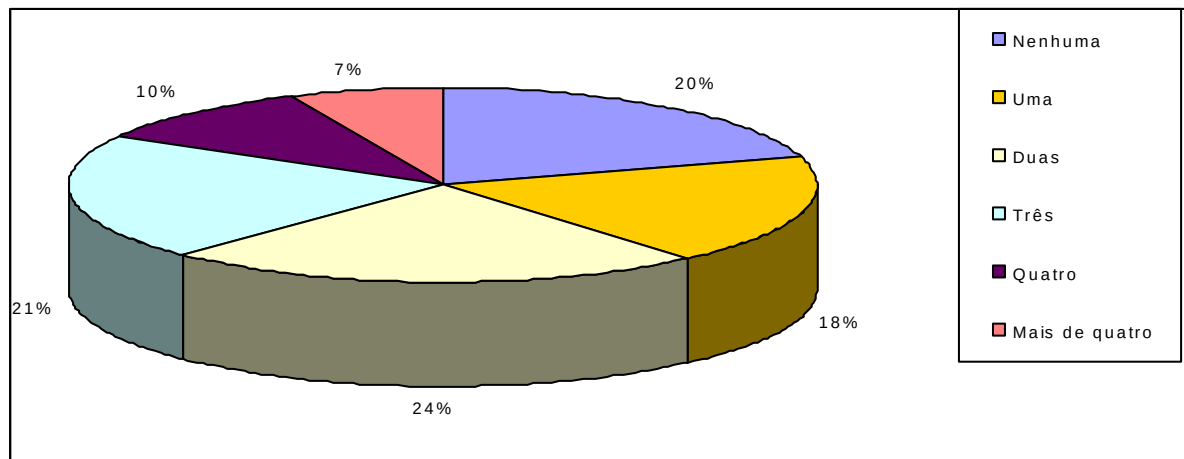
2. Como você se considera?



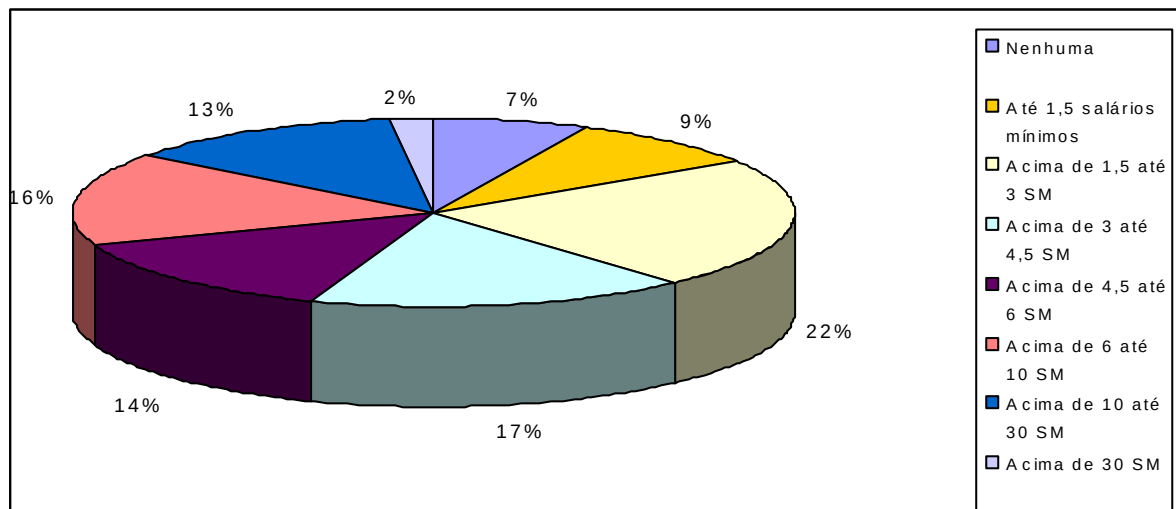
3. Onde você mora atualmente?



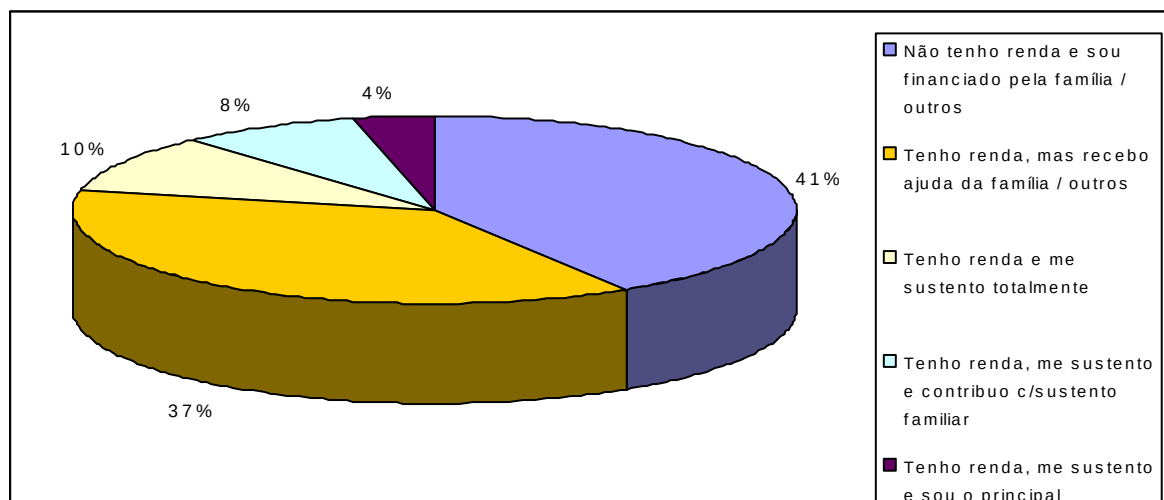
4. Quantas pessoas moram com você?



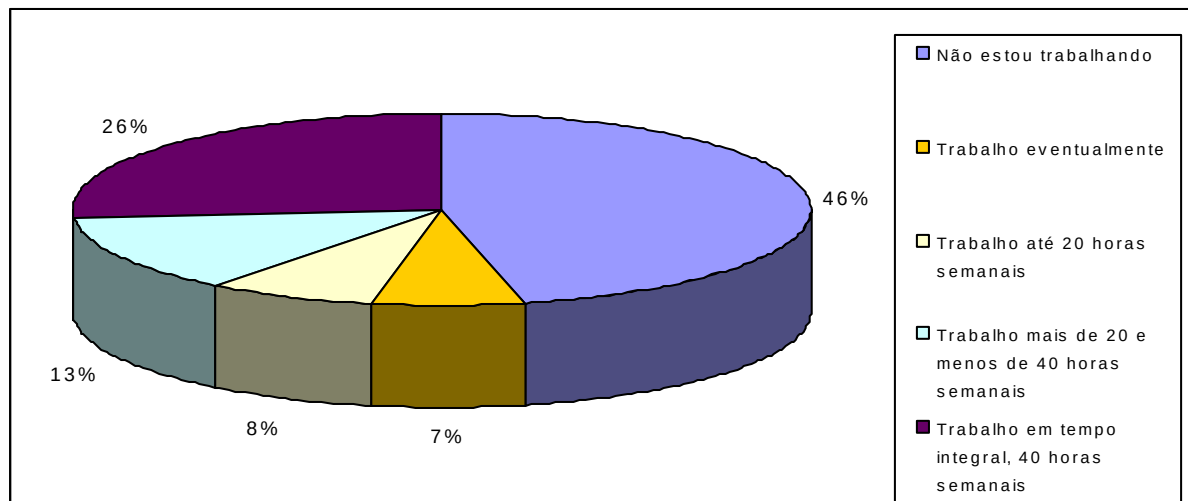
5. Qual a faixa de renda mensal da sua família?



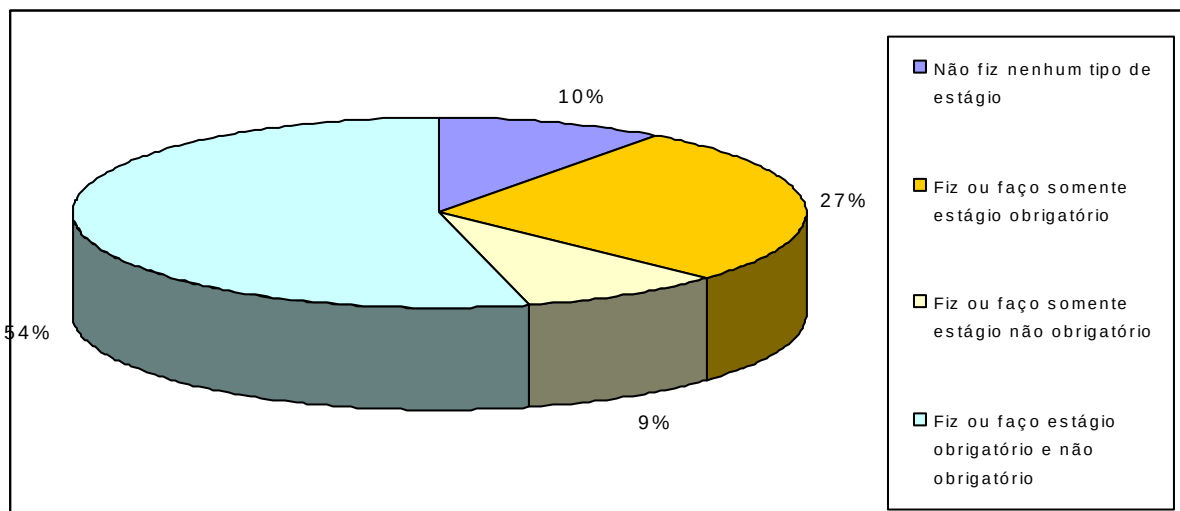
6. Como é sua situação quanto à renda?



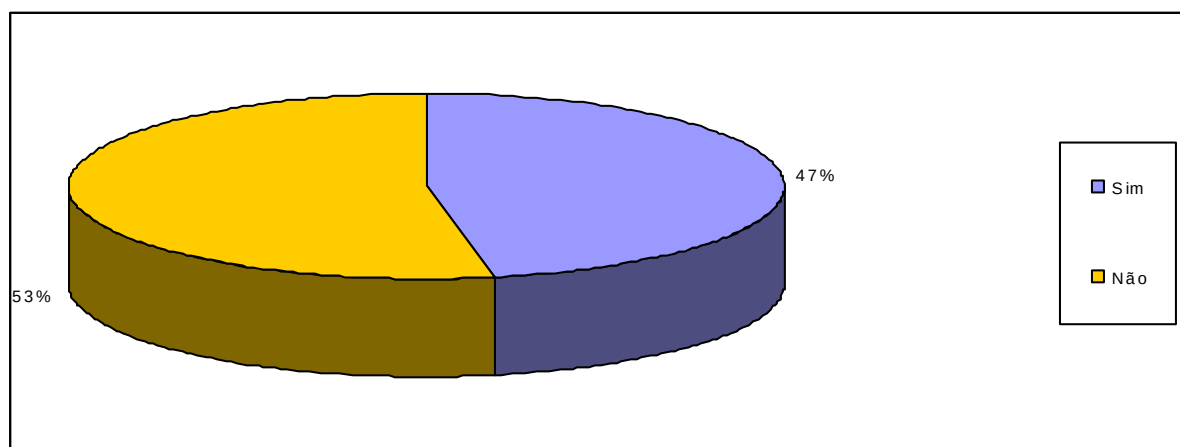
7. Qual sua situação com relação ao trabalho



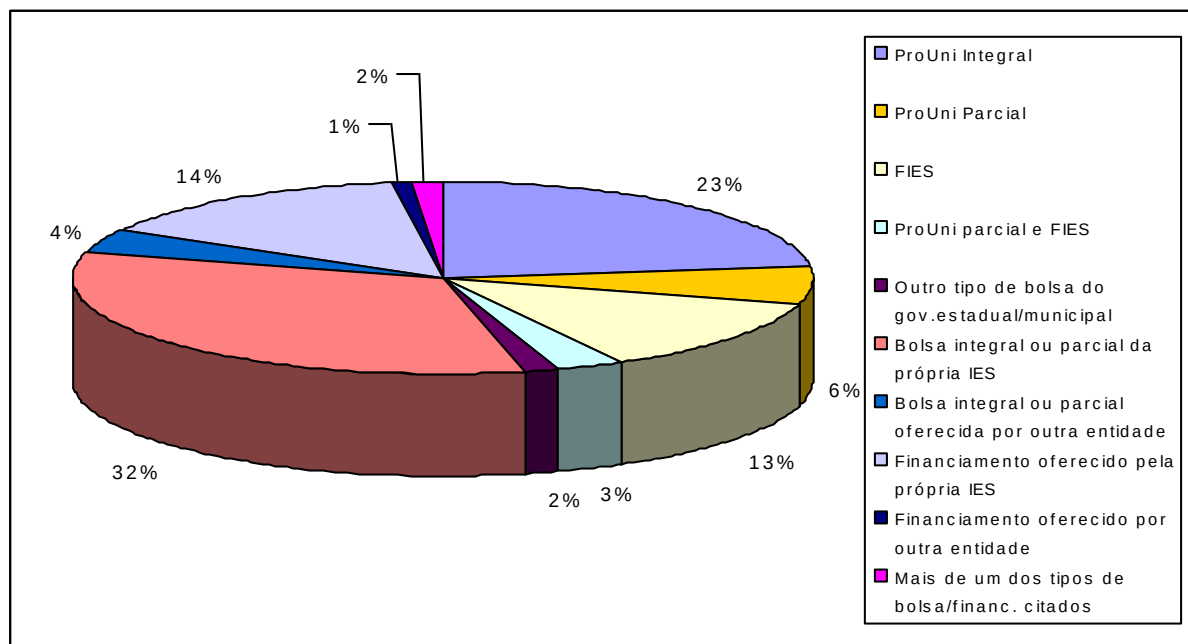
8. Qual sua situação com relação a estágio?



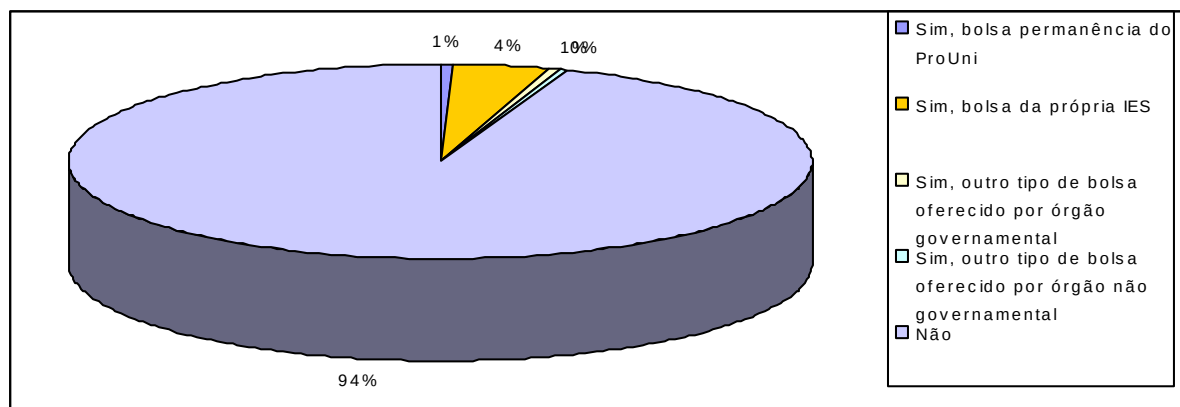
9. Recebe algum tipo de bolsa de estudo e/ou financiamento?



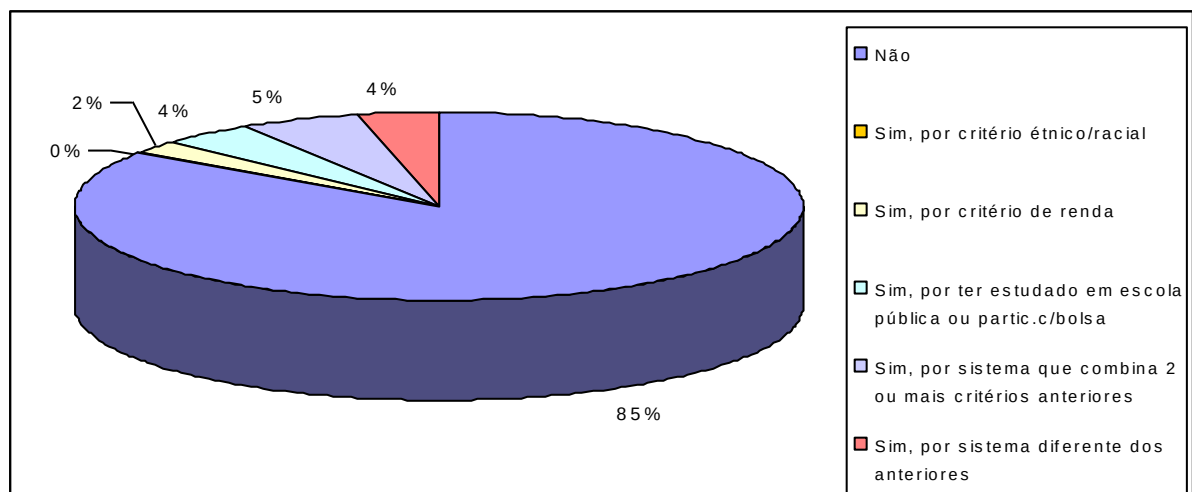
10. Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?



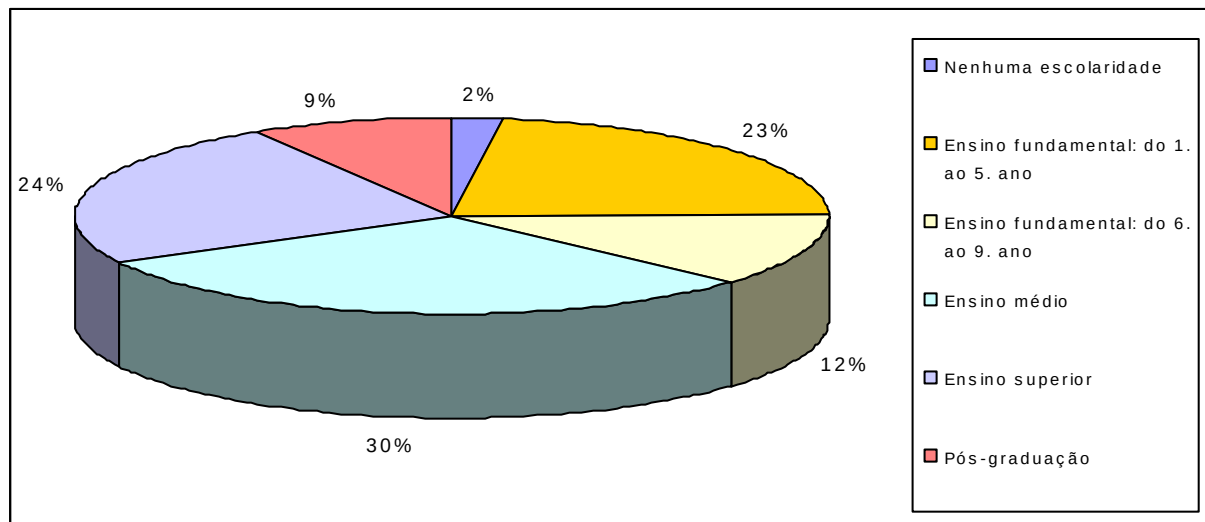
11. Recebe ou recebeu algum outro tipo de bolsa para custear outras despesas do curso?



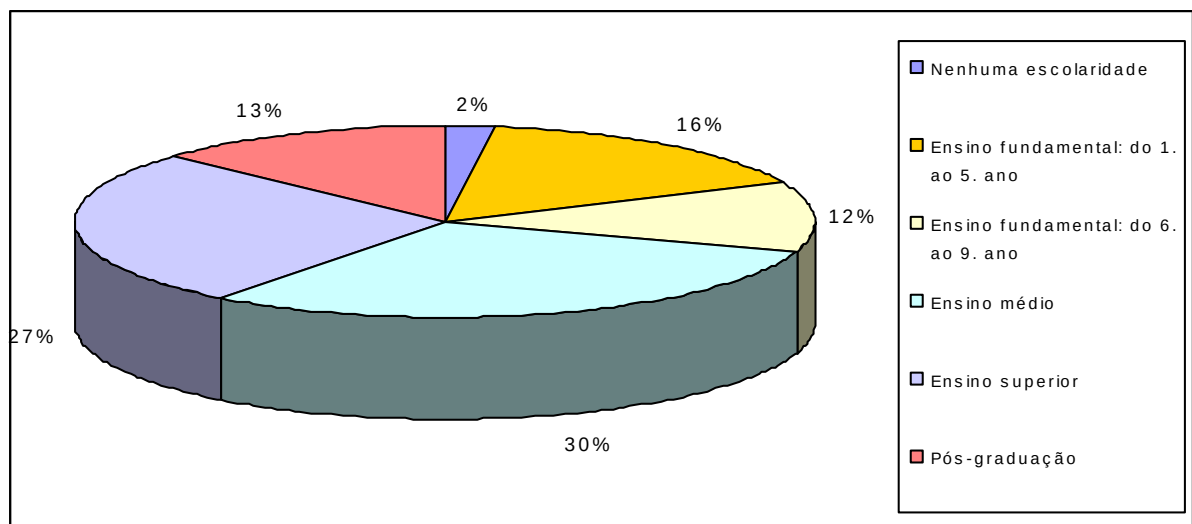
12. Seu ingresso na Universidade foi por meio de políticas de ação afirmativa?



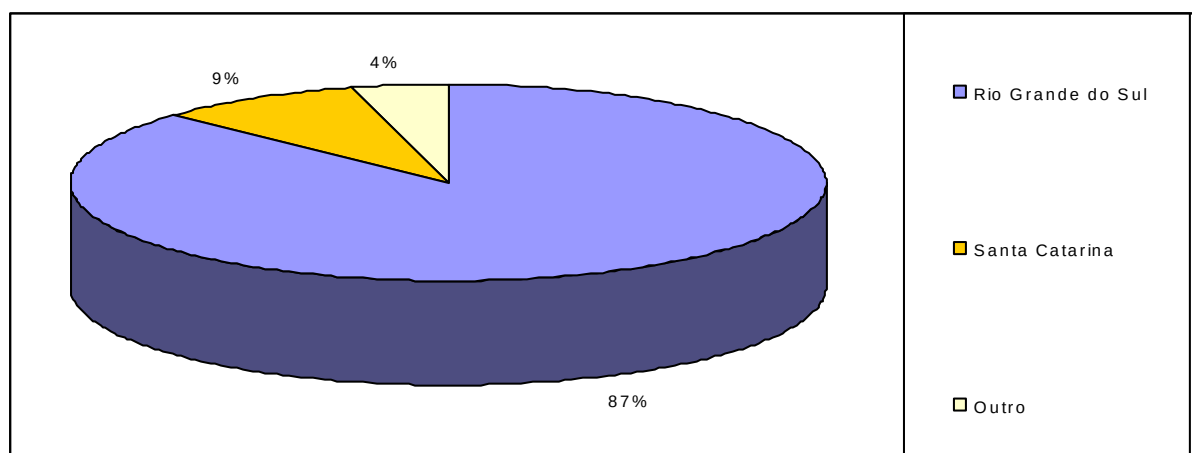
13. Qual o grau de escolaridade do seu pai?



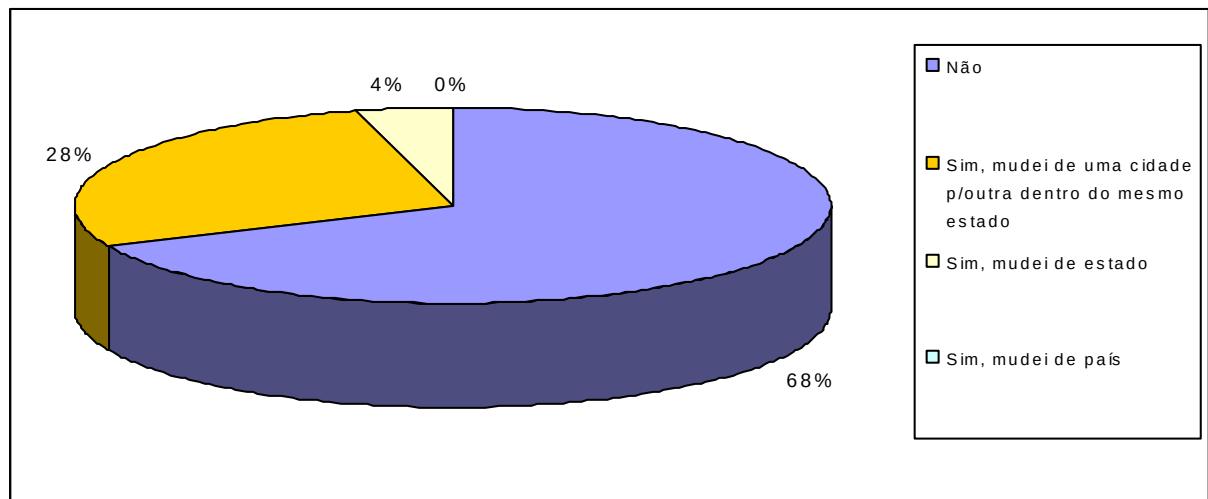
14. Qual o grau de escolaridade de sua mãe?



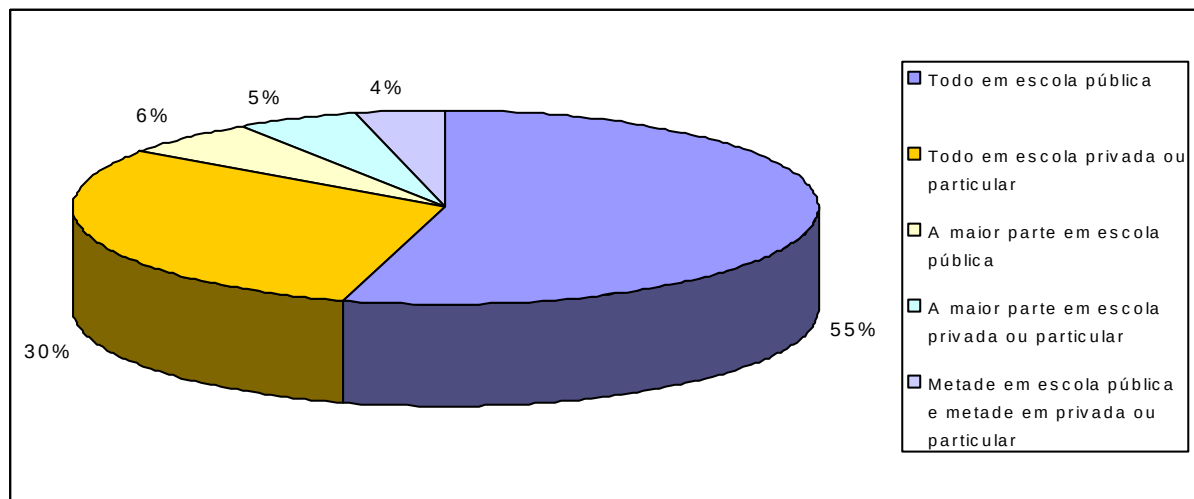
15. Em que Unidade da Federação concluiu o ensino médio ?



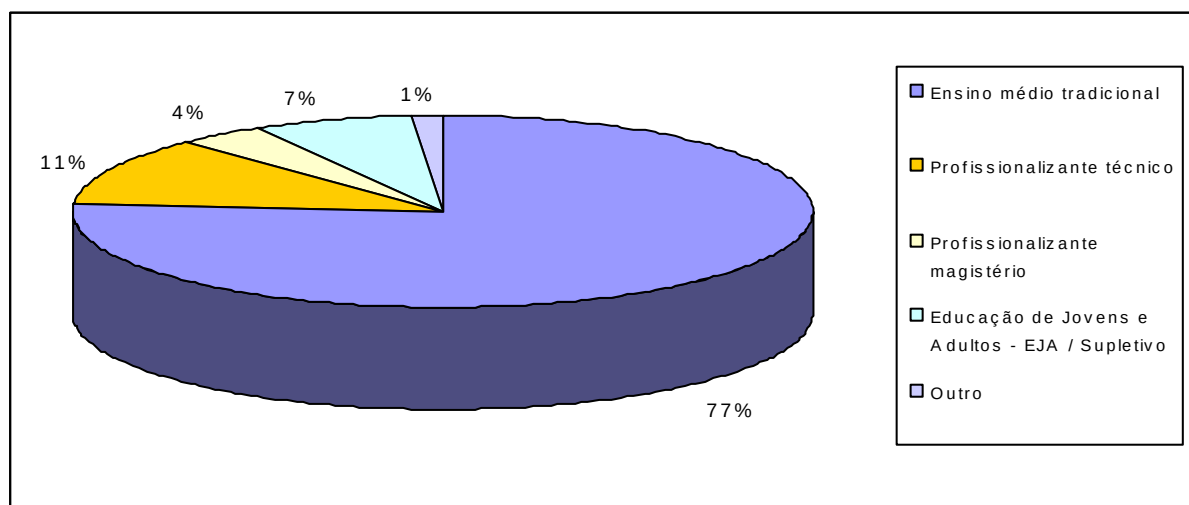
16. Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?



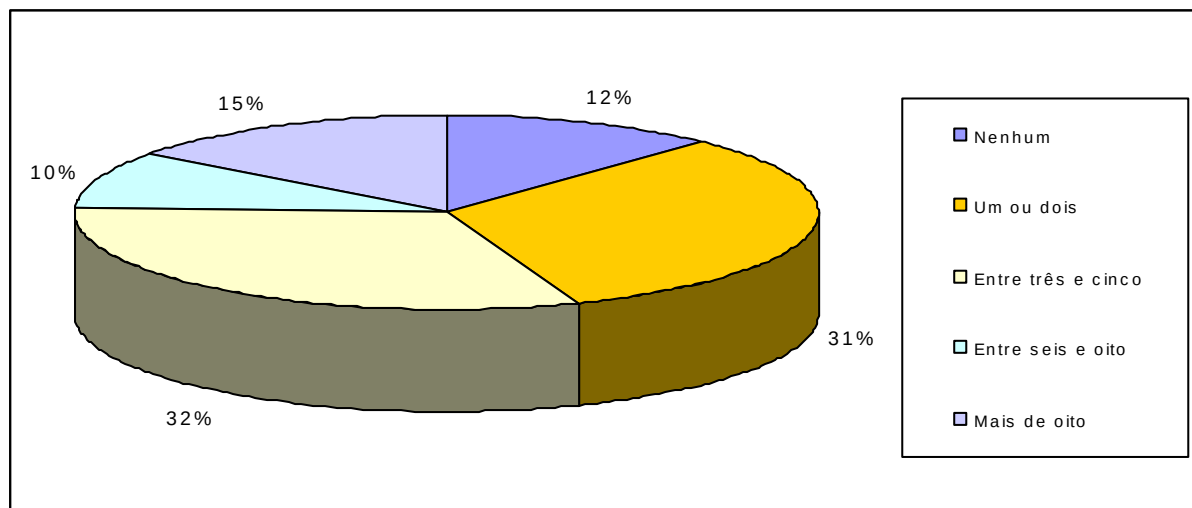
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?



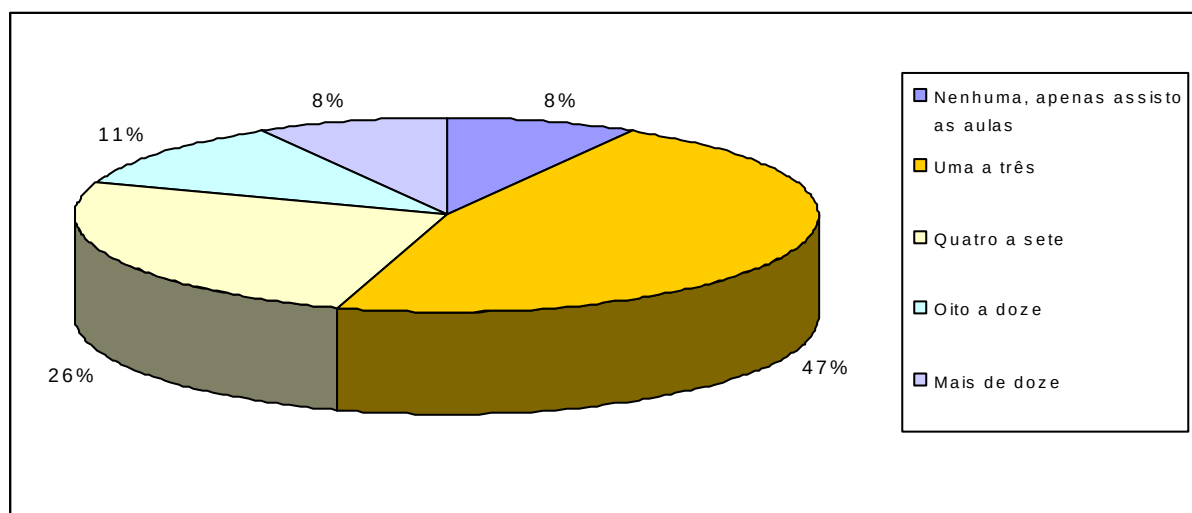
18. Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?



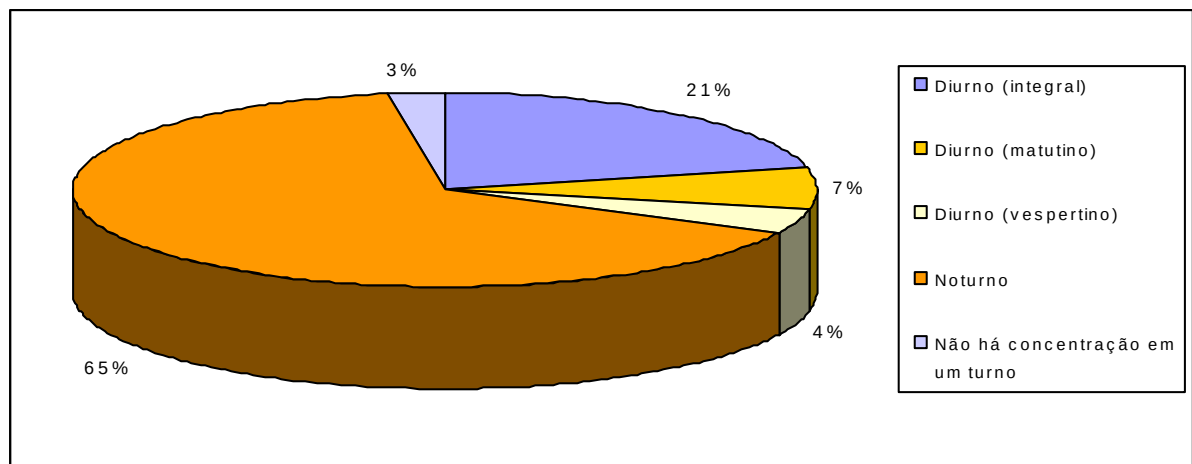
19. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?



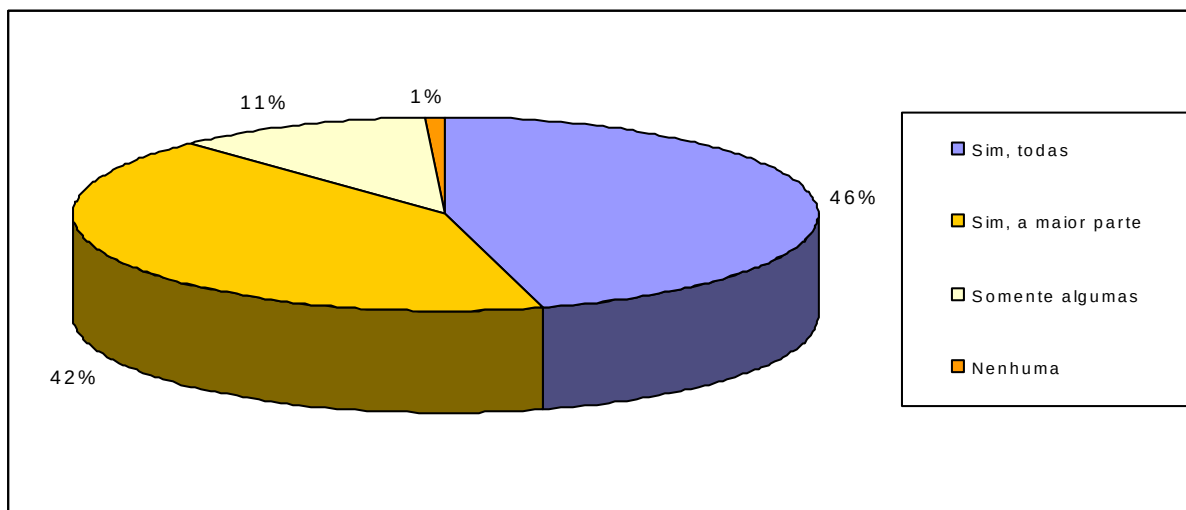
20. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?



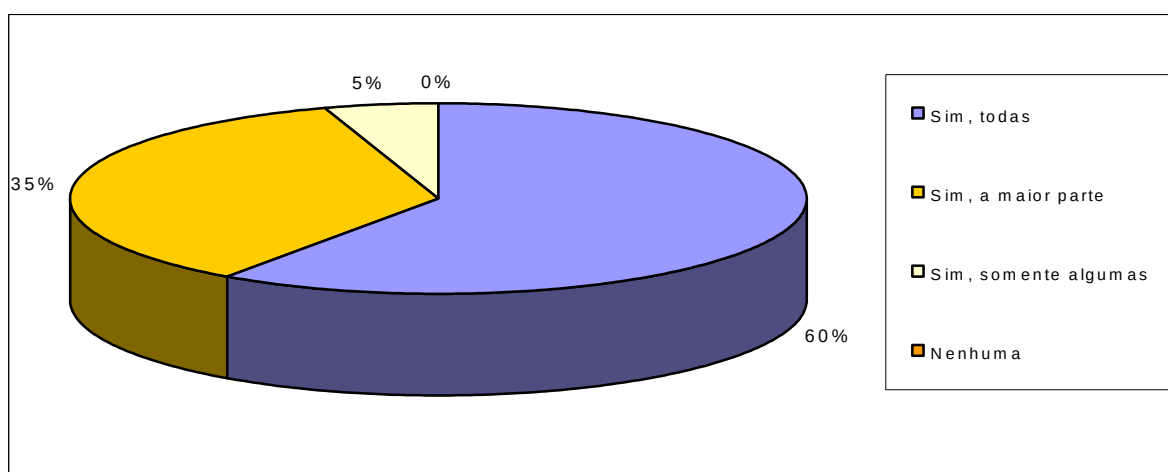
21. Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas de seu curso?



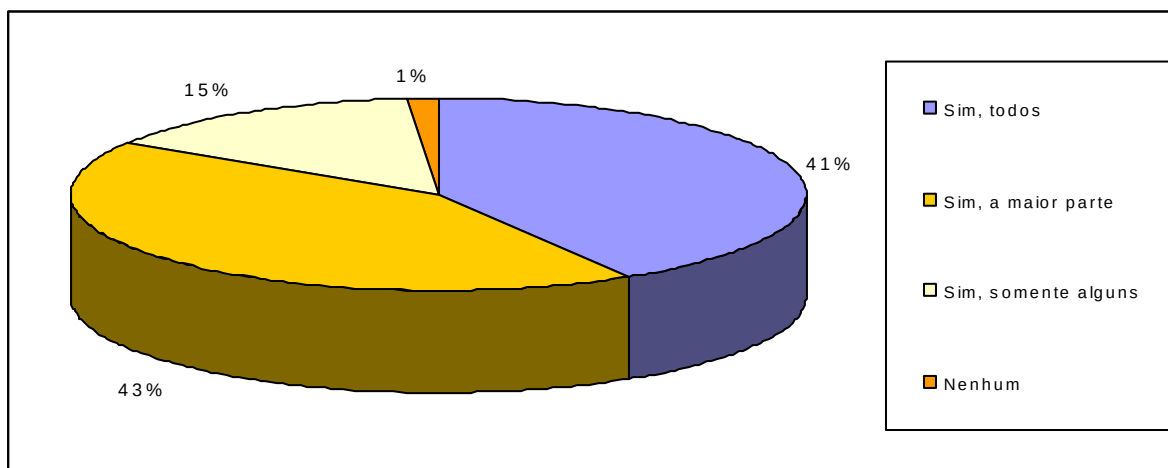
22. As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?



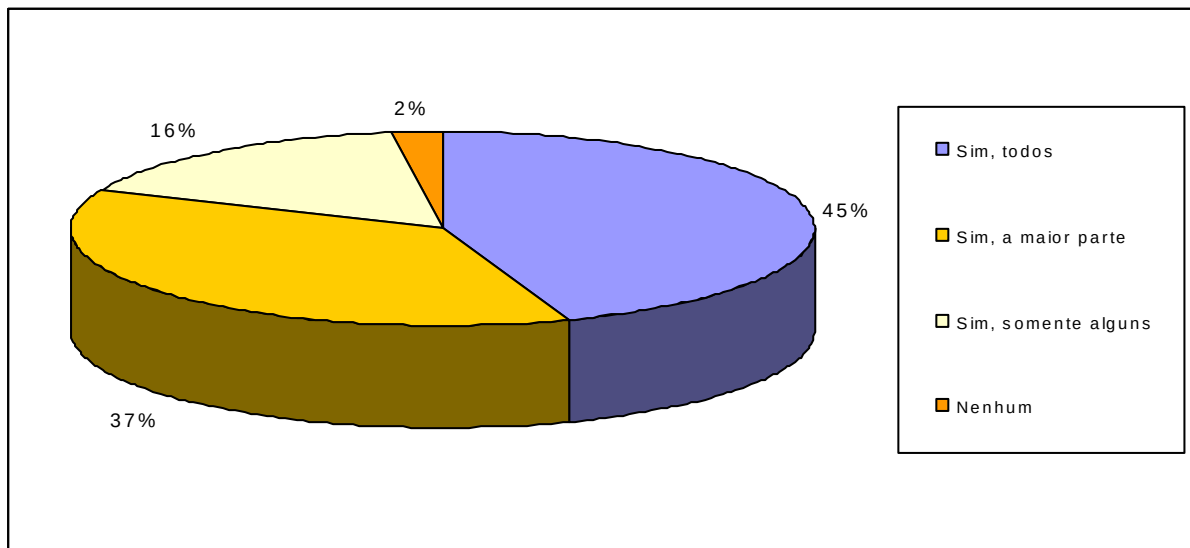
23. As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?



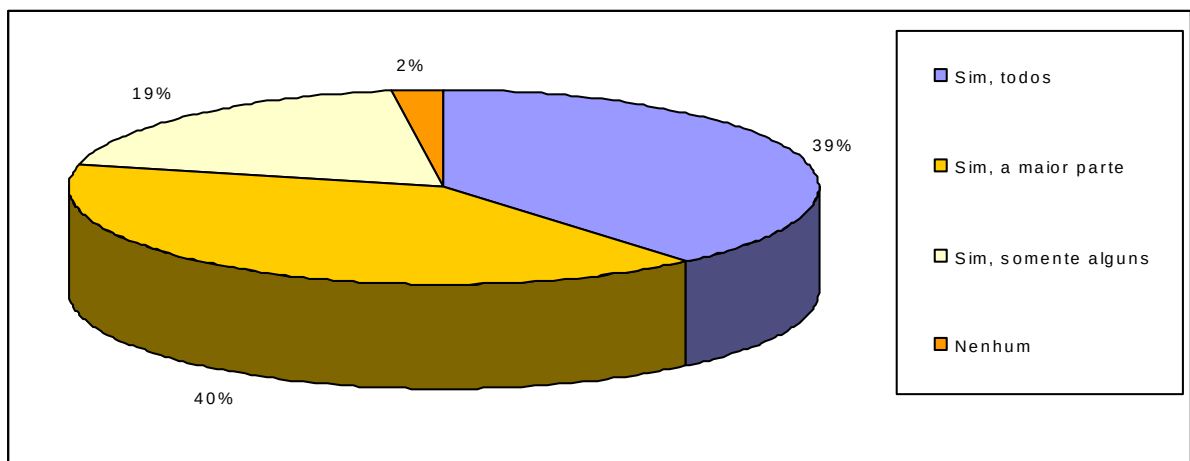
24. As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio do curso são adequados?



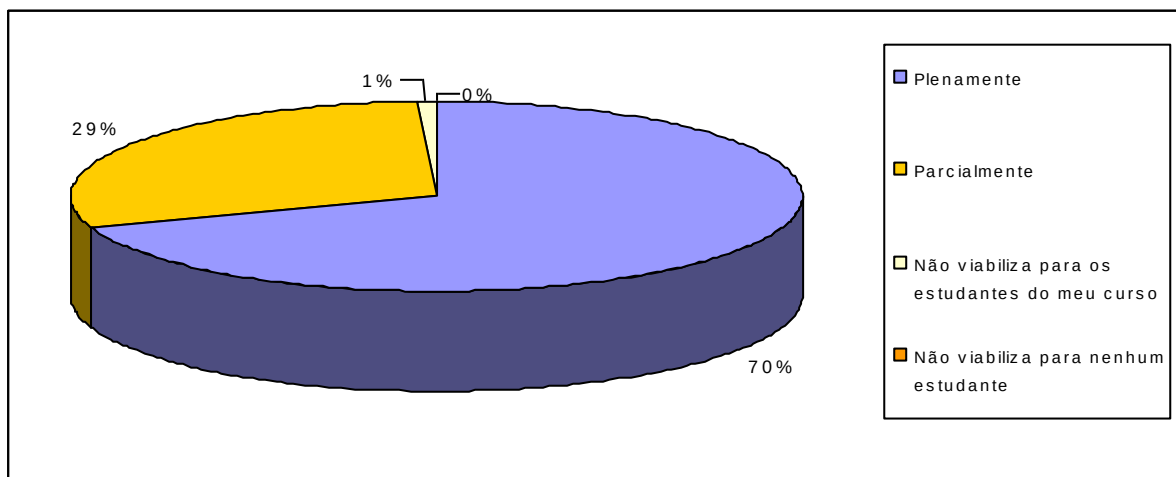
25. Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?



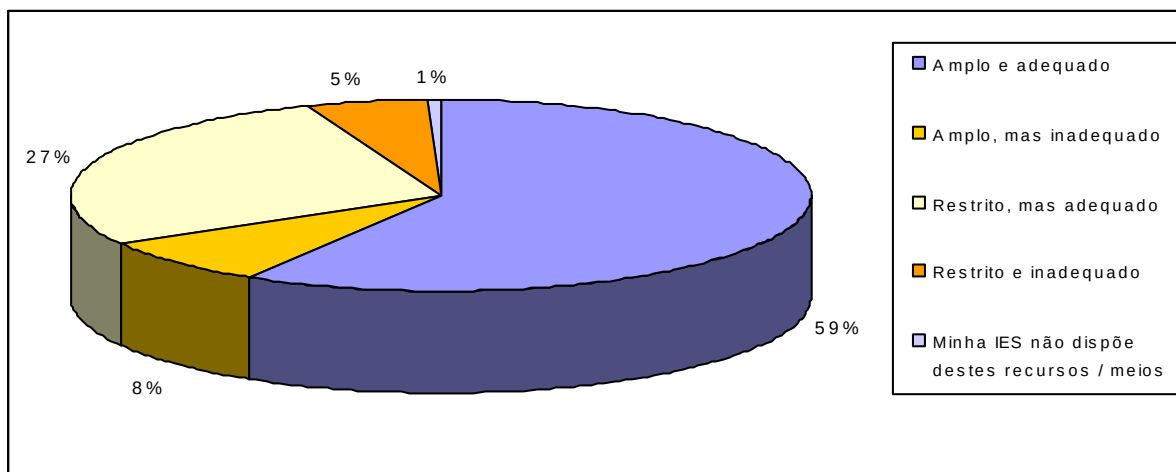
26. Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?



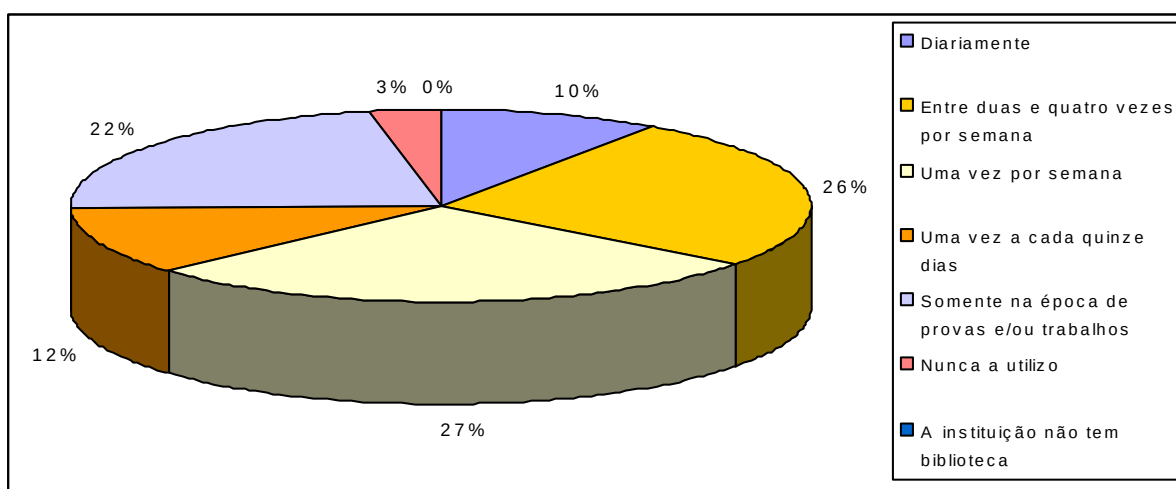
27. A Universidade viabiliza o acesso à internet para atender as necessidades do curso?



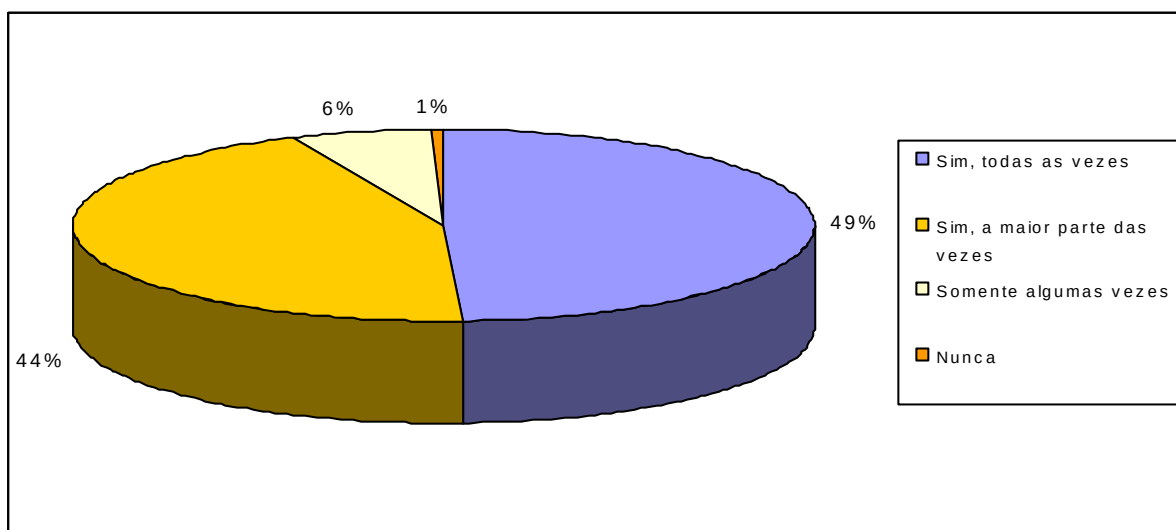
28. Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso ?



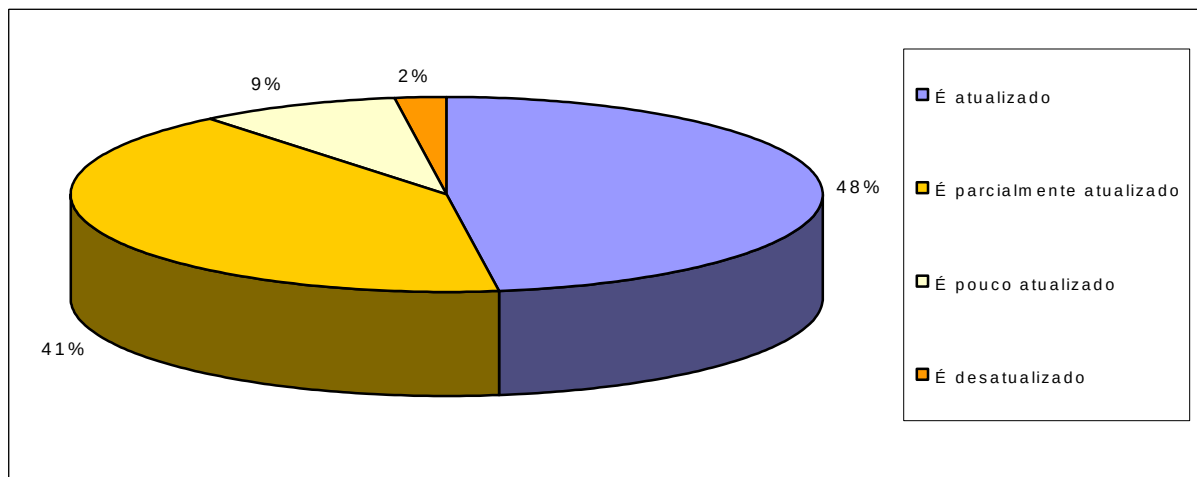
29. Qual é sua frequência de uso da biblioteca?



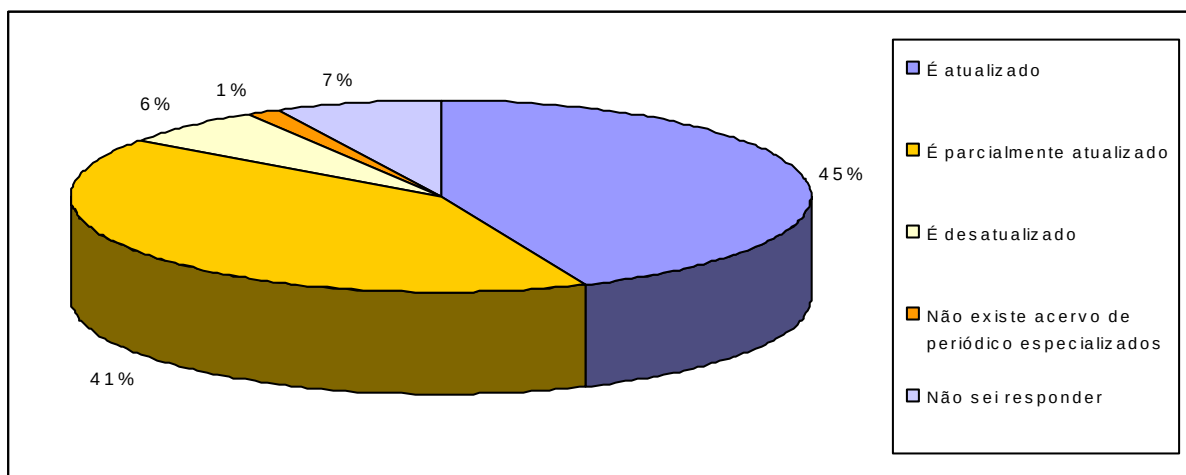
30. Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?



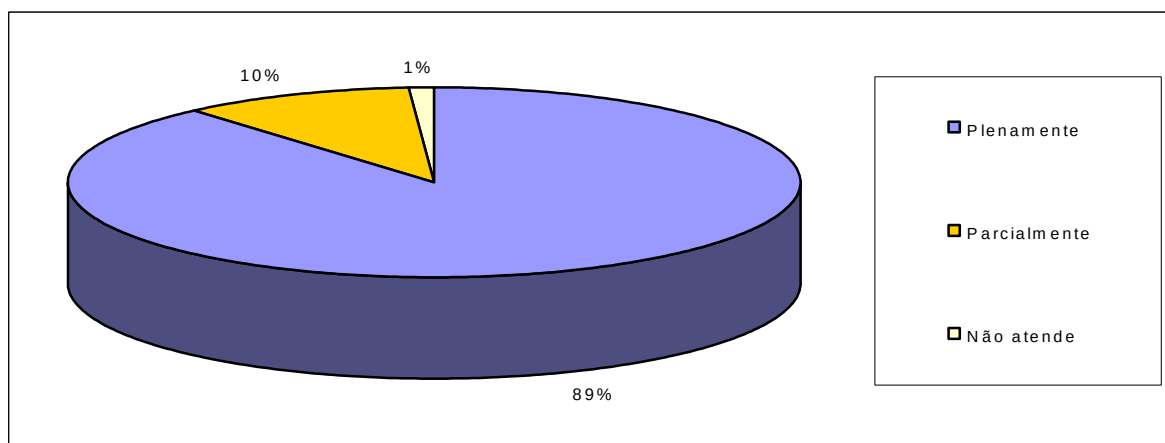
31. Qual sua avaliação sobre o acervo da biblioteca quanto à atualização, em face às necessidades de seu curso?



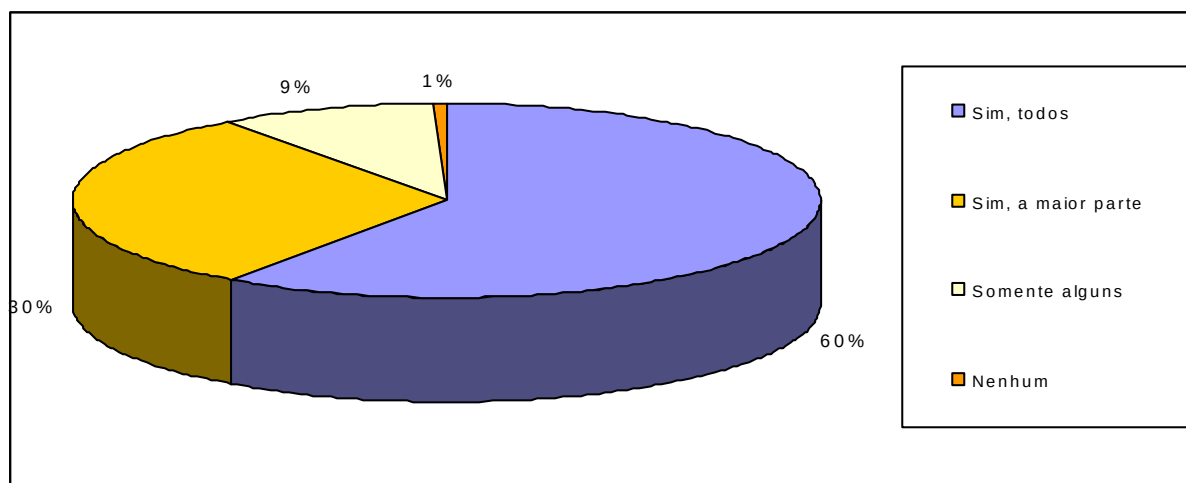
32. Qual sua avaliação sobre o acervo de periódicos científicos/acadêmicos da biblioteca quanto à atualização?



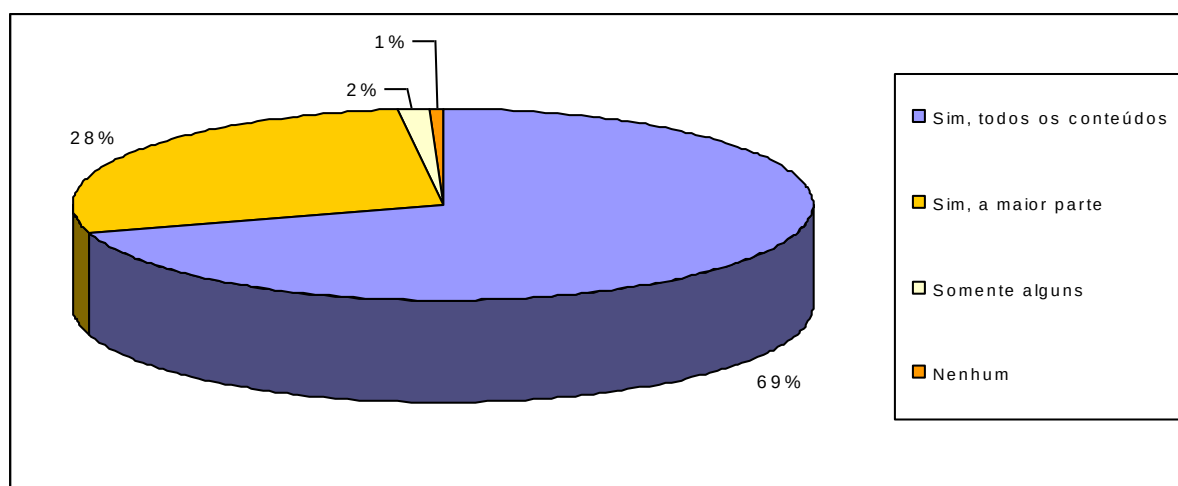
33. O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?



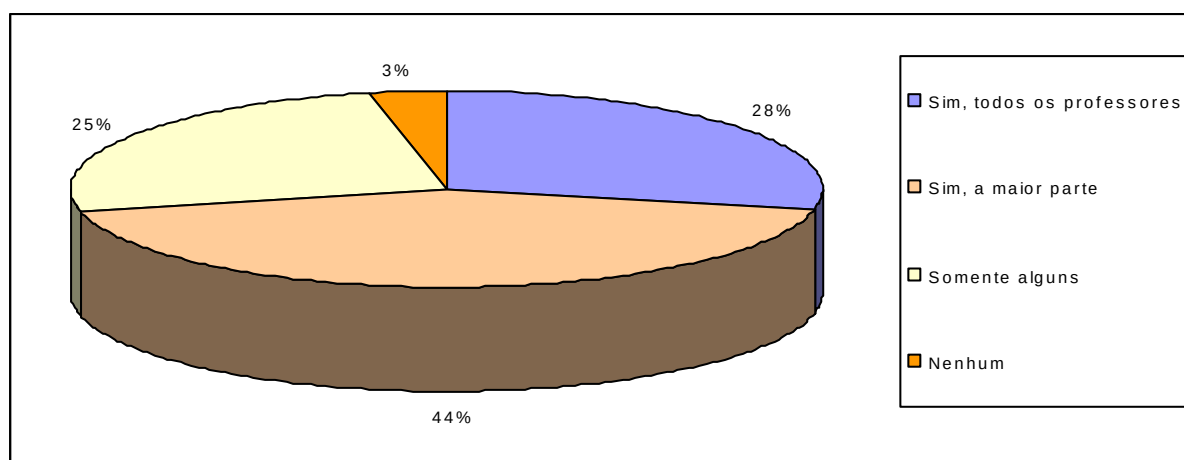
34. Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino, critérios de avaliação e bibliografia da disciplina?



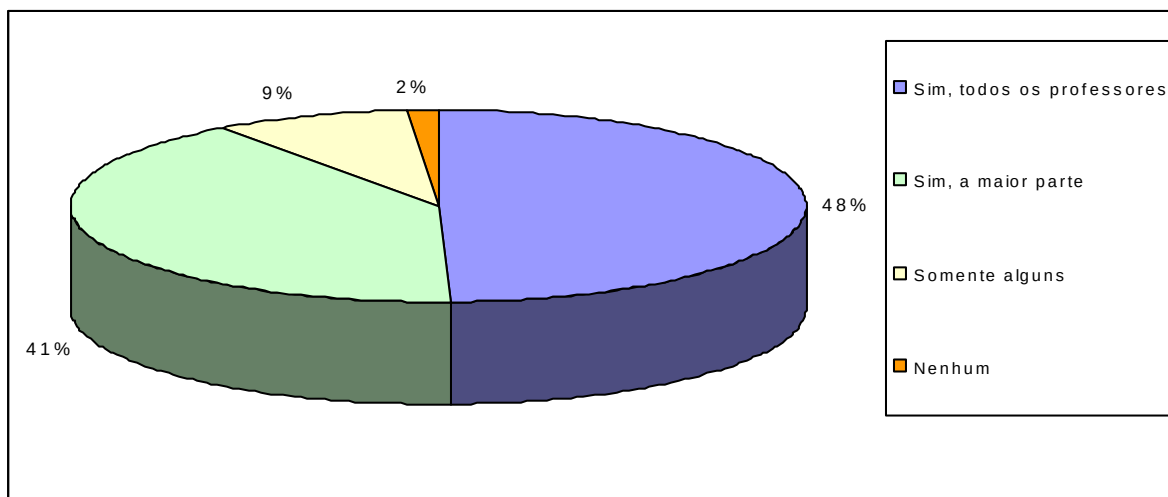
35. Considera coerentes os conteúdos trabalhados com os que foram apresentados nos planos de ensino?



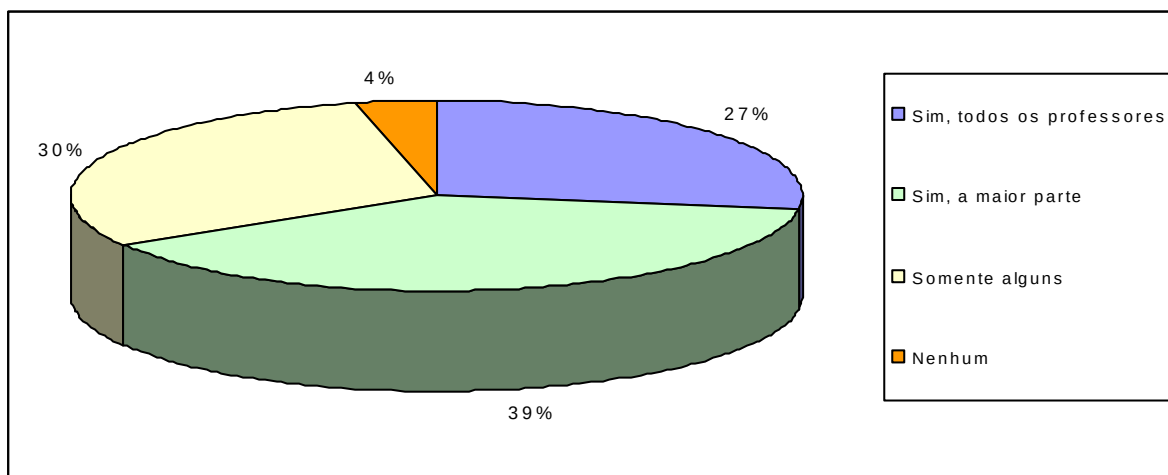
36. Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?



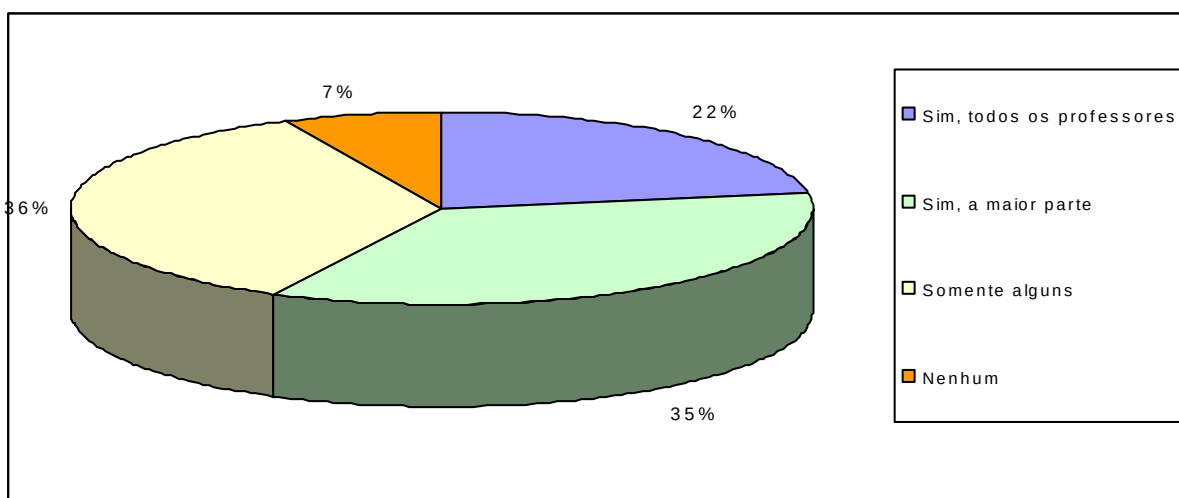
37. Os professores indicam livros textos ou manuais como materiais de estudo?



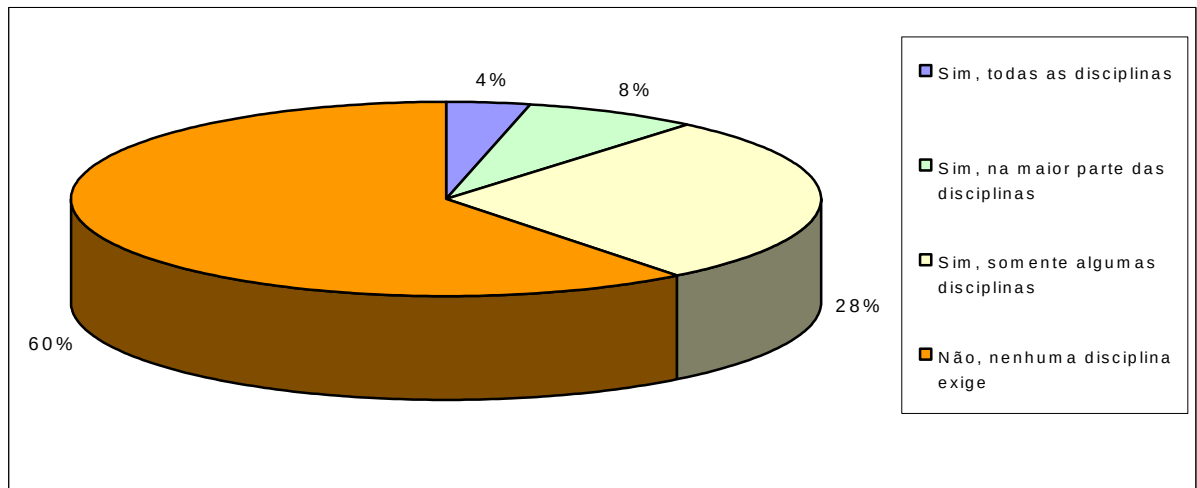
38. Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos periódicos especializados?



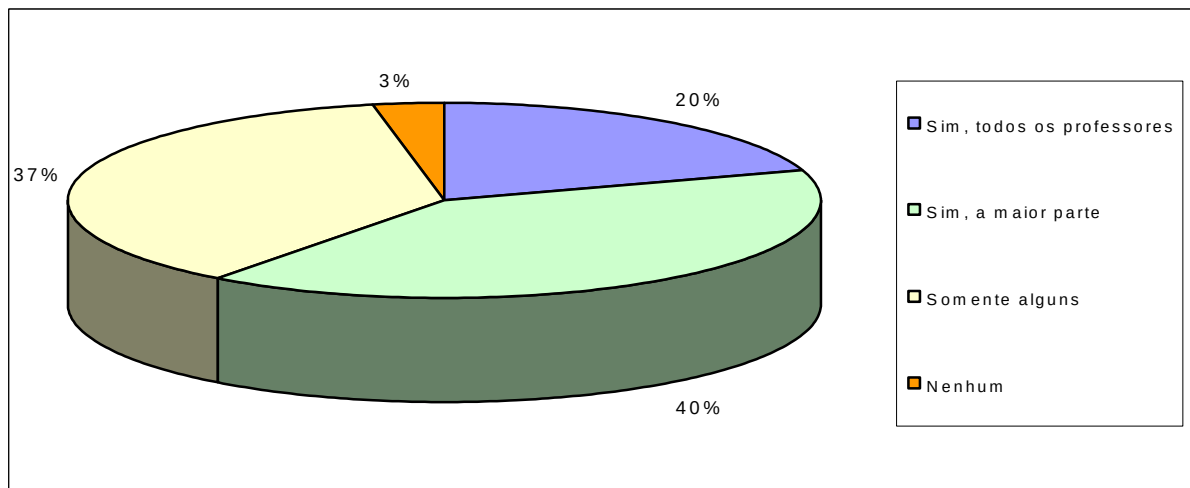
39. Os professores elaboram materiais para estudo?



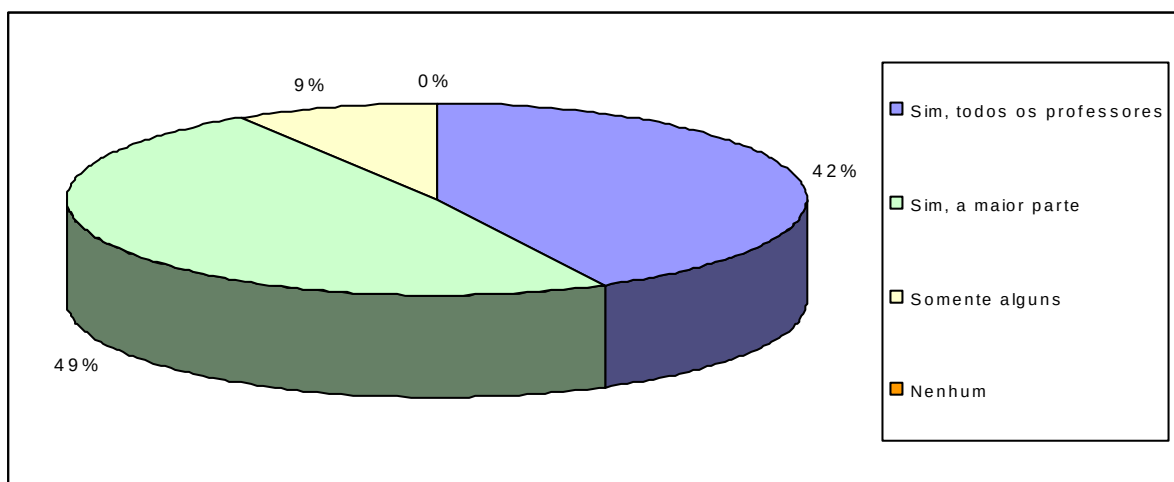
40. As disciplinas exigem domínio de língua estrangeira?



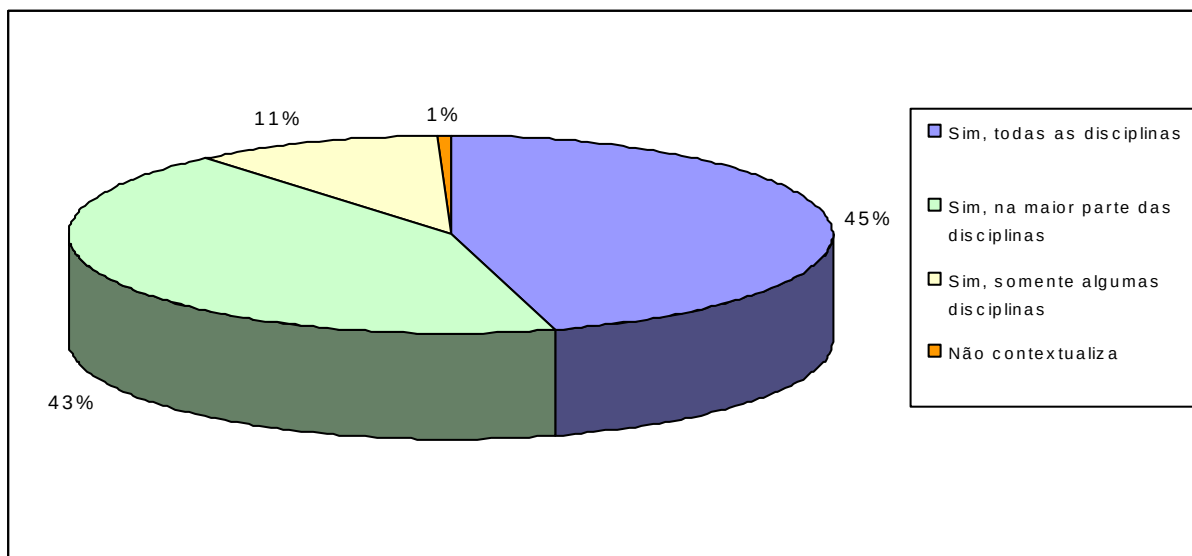
41. Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?



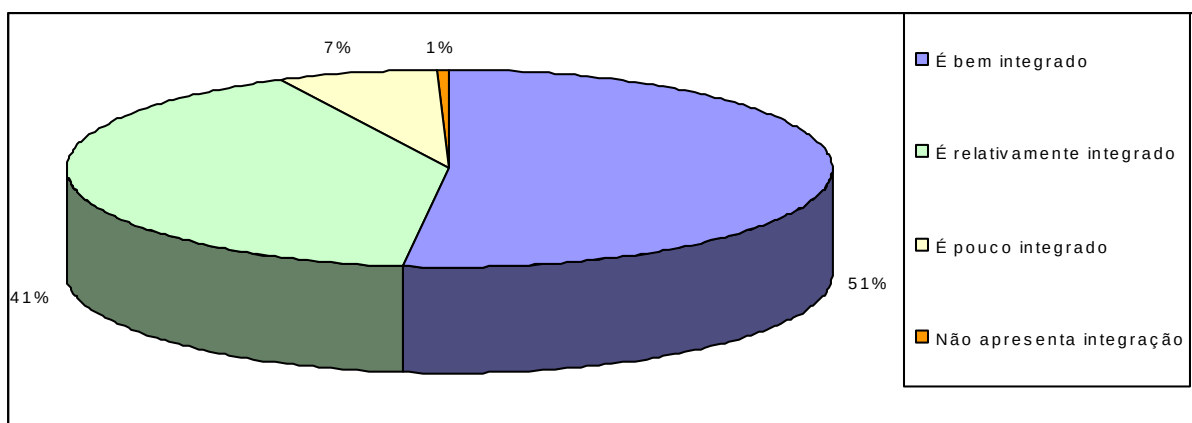
42. Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?



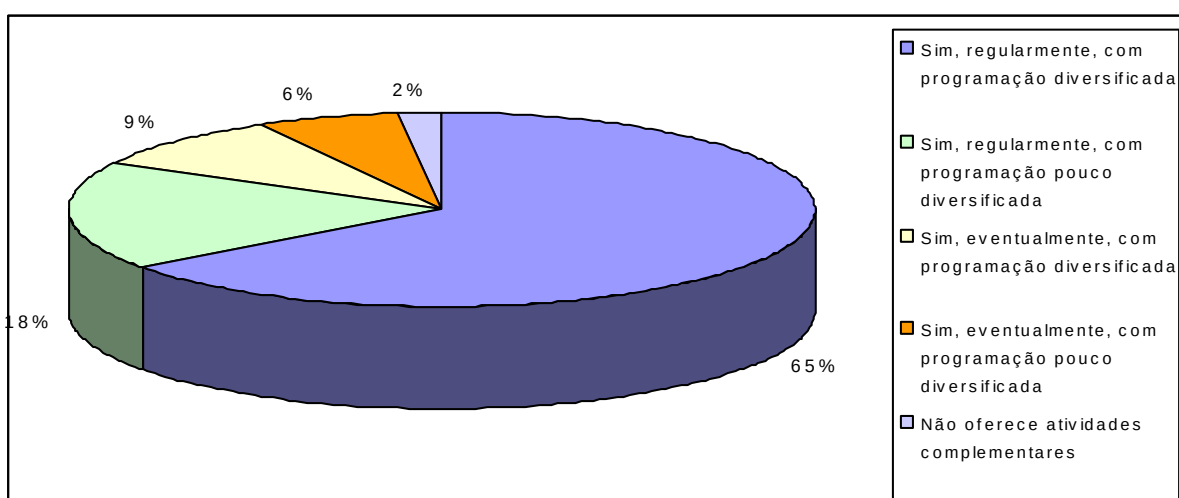
43. O curso relaciona o conhecimento da área com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?



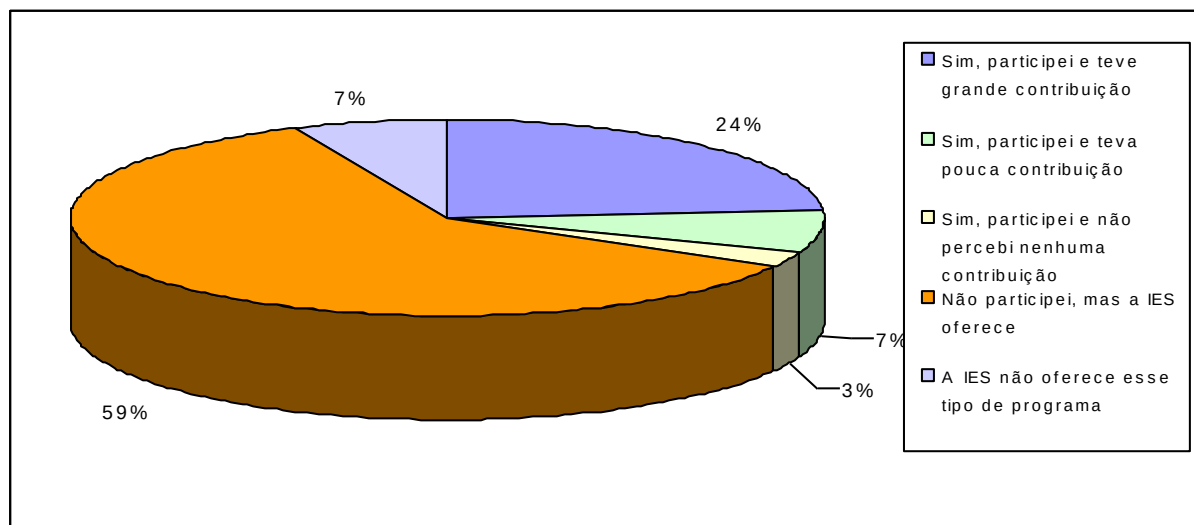
44. O currículo do curso e os conteúdos das diferentes disciplinas são integrados?



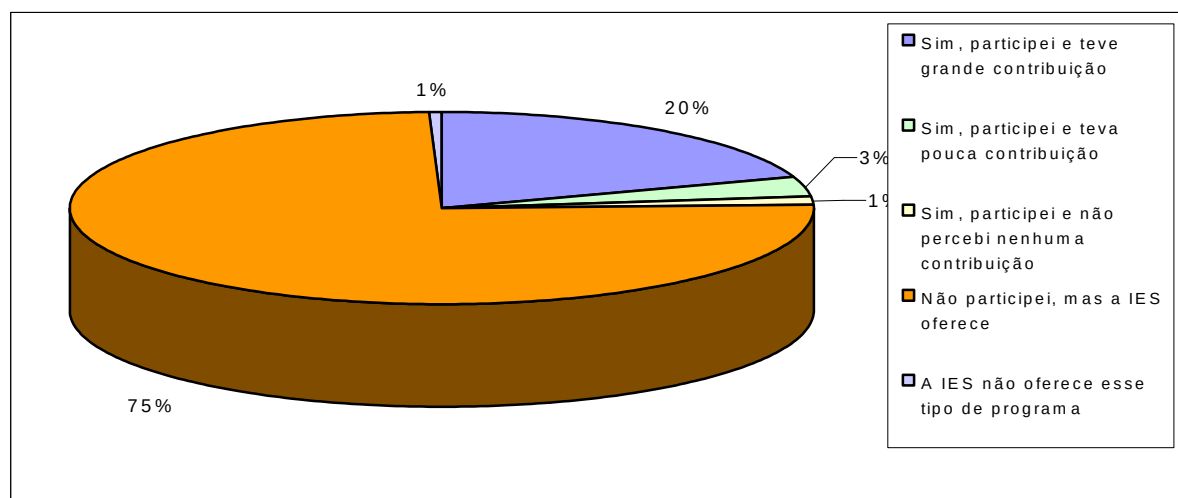
45. O curso oferece atividades complementares?



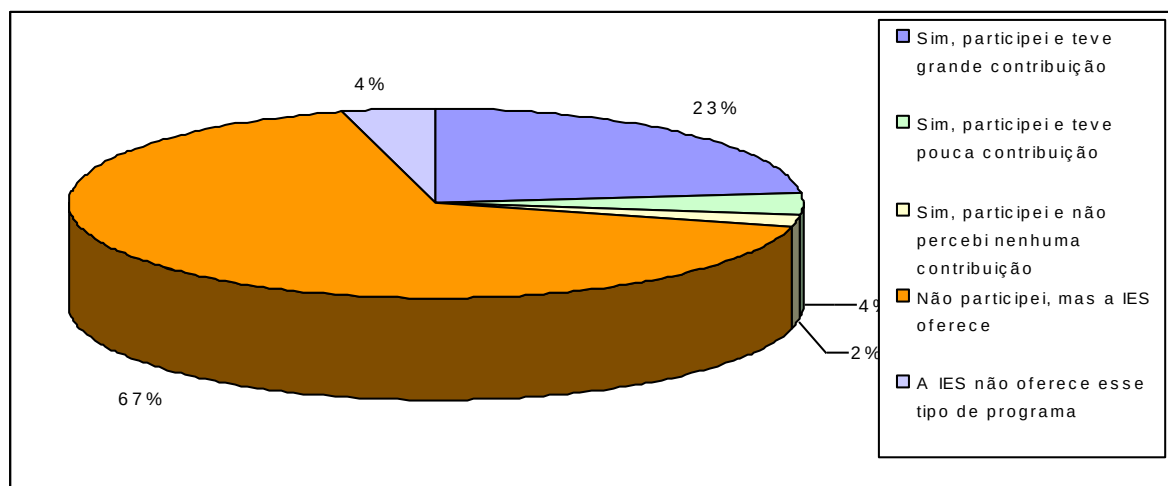
46. Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?



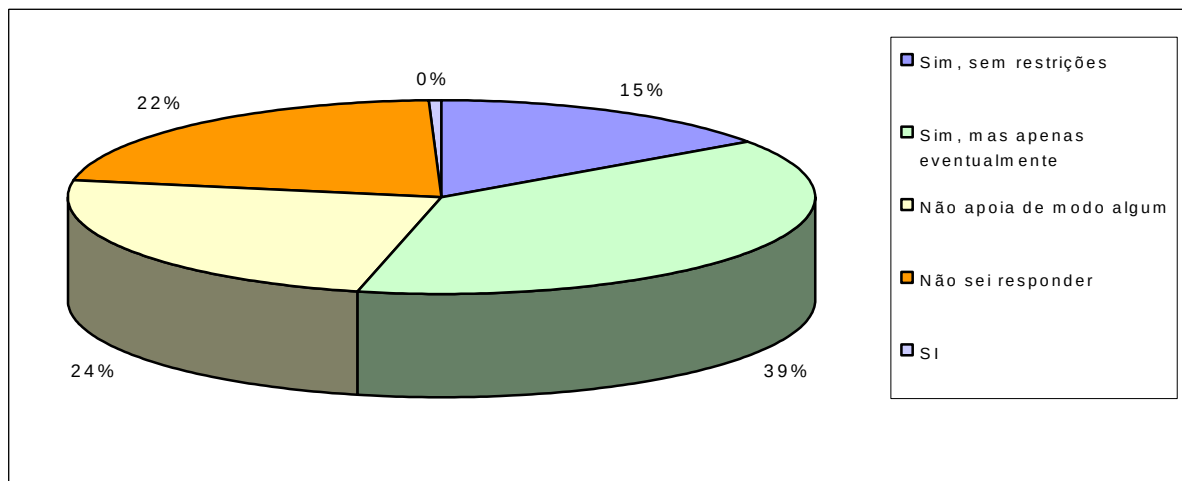
47. Participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?



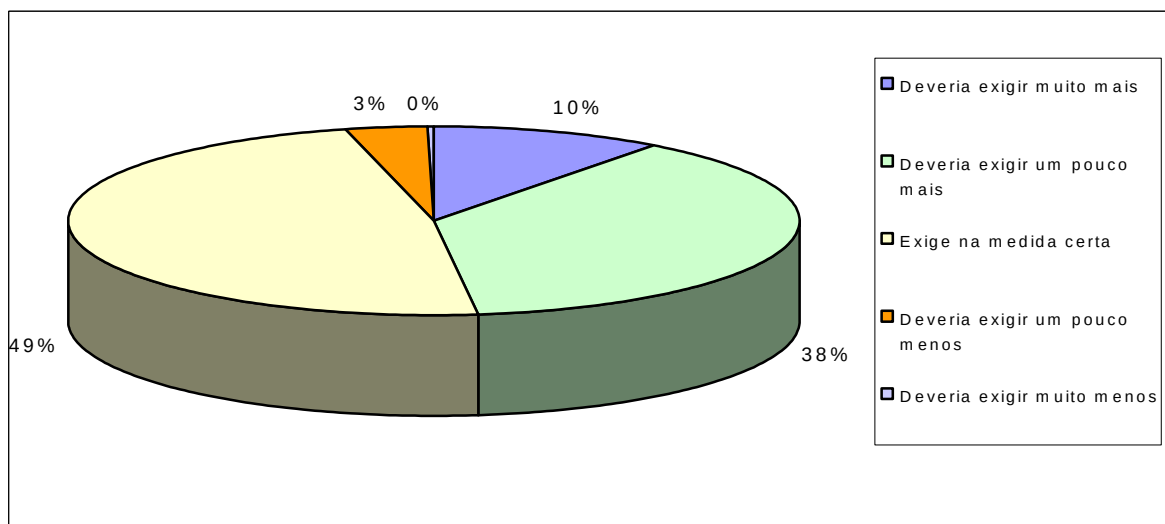
48. Participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?



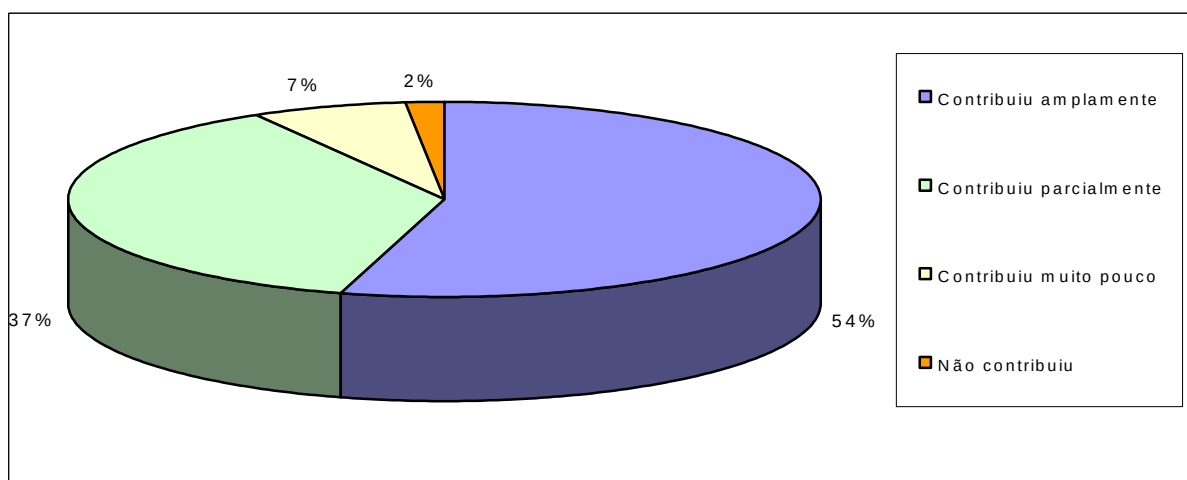
49. Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos?



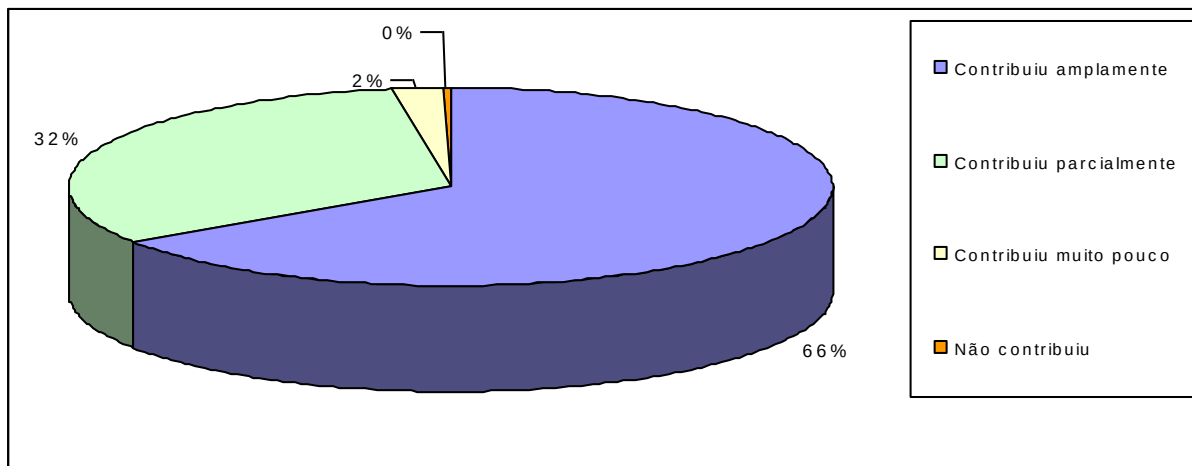
50. Qual sua avaliação sobre o nível de exigência do curso?



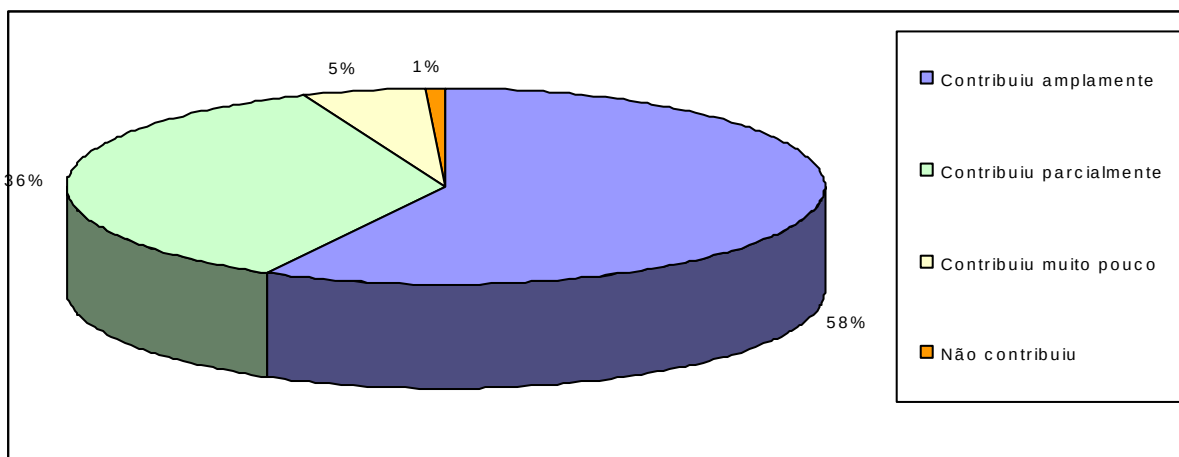
51. Qual a contribuição do curso para a cultura geral?



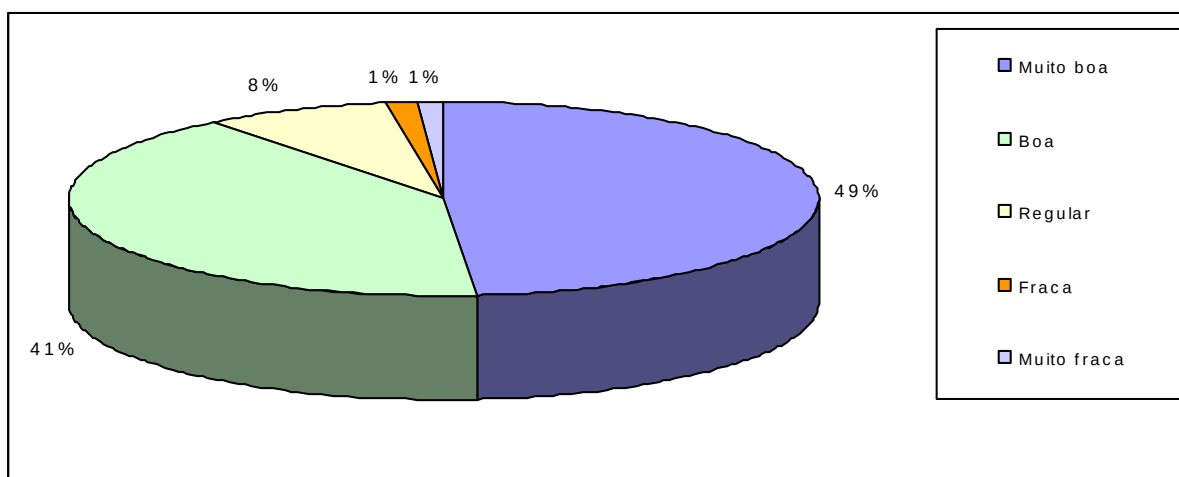
52. Qual a contribuição do curso para aquisição de formação teórica na área?



53. Qual a contribuição do curso na preparação para o exercício profissional?



54. Qual a contribuição do curso para a sua formação?



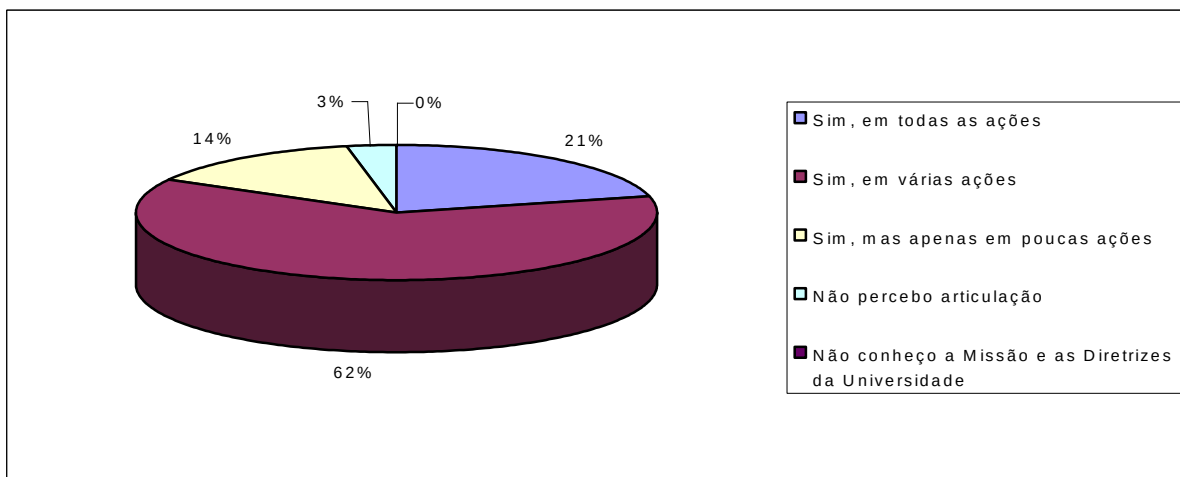
3.4. Resultados da Pesquisa de Opinião junto aos Docentes

Durante o processo de avaliação da UCPel pelo seu corpo docente, foi distribuído um instrumento com 44 questões de livre escolha e uma questão dissertativa, convidando a incluir considerações em relação ao seu trabalho ou à Universidade. Estas considerações do corpo docente da Universidade serão encaminhadas à Gestão, transcritas em categorias de agregação:

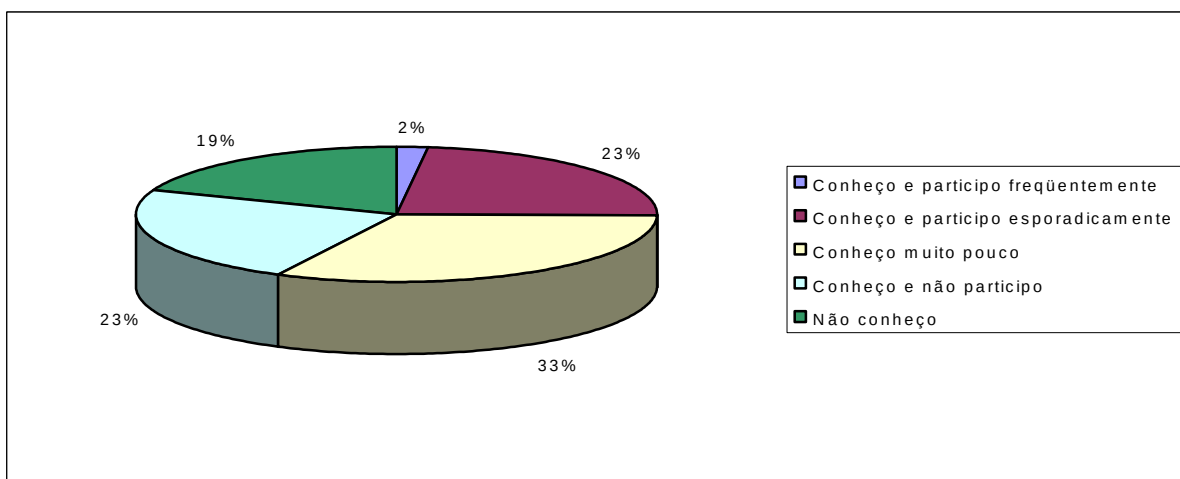
- políticas de carreira: definição de carga horária fixa;
- infraestrutura/condições de trabalho: melhoria na infraestrutura física e em equipamentos; condições de trabalho;
- qualidade acadêmica;
- questionário/metodologia da autoavaliação: comentários, sugestões e críticas;
- comentários e sugestões gerais.

A seguir, os resultados da pesquisa.

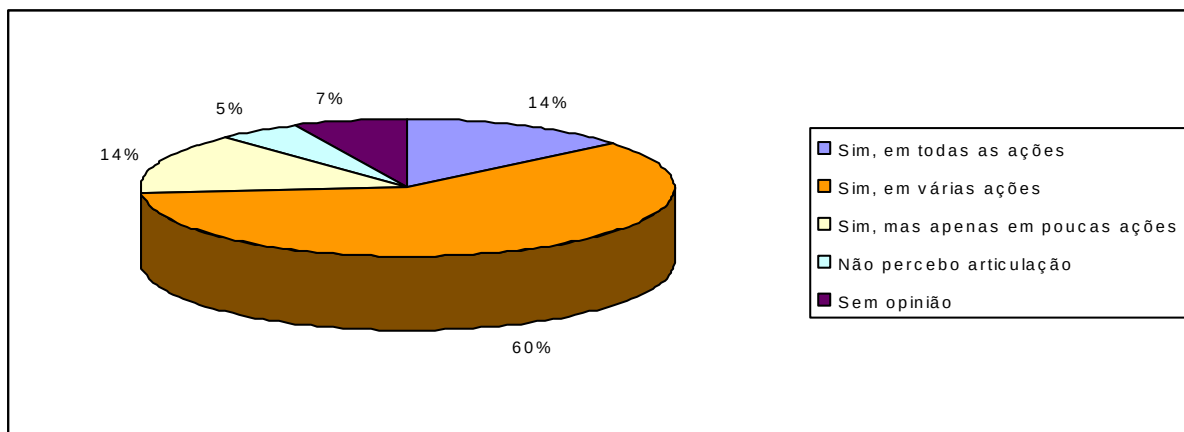
1. Você percebe articulação entre as ações desenvolvidas na UCPel e a Missão e Diretrizes da Universidade?



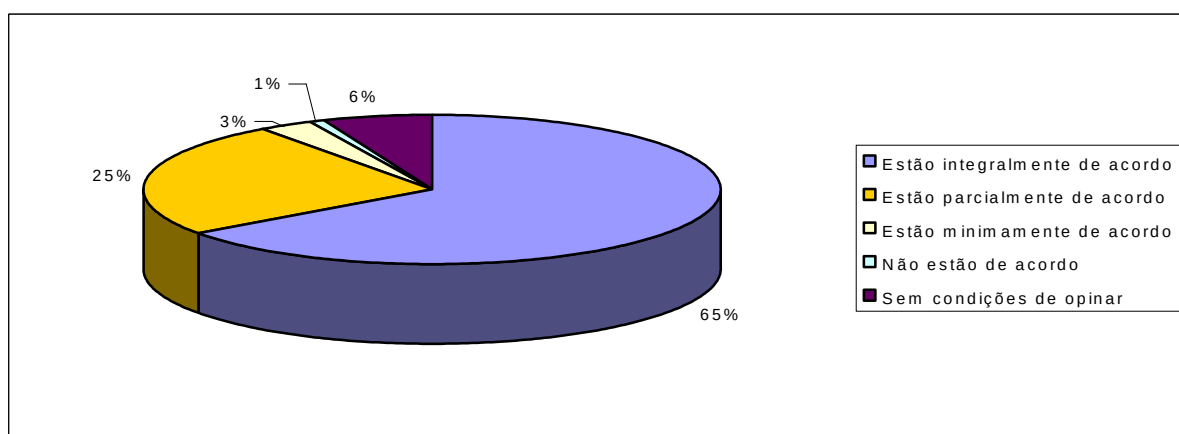
2. Você conhece/participa das atividades da pastoral universitária?



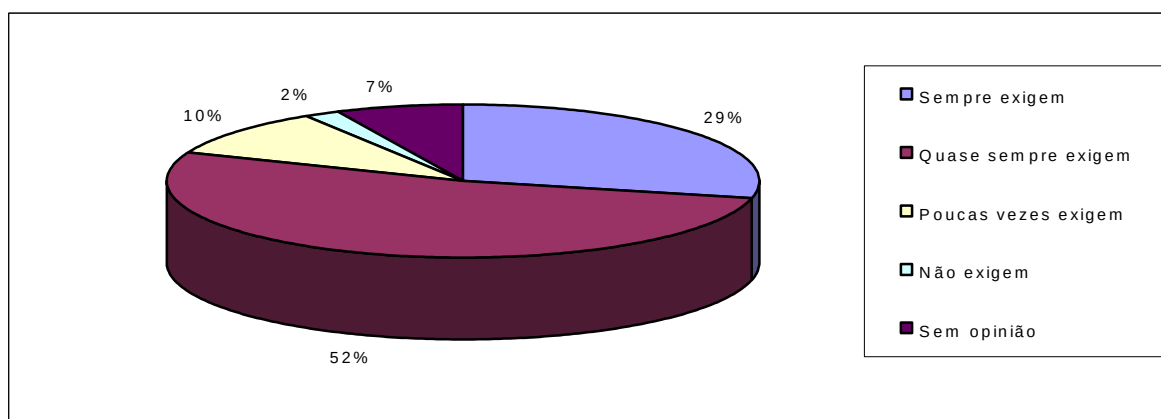
3. Você percebe articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmico-administrativa e avaliação institucional?



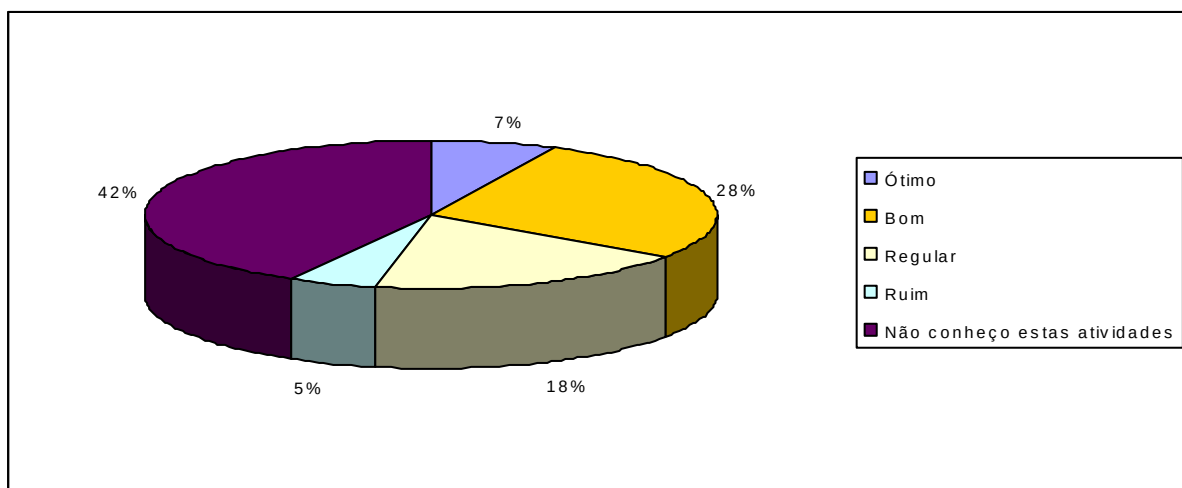
4. A organização didático-pedagógica (ementas, objetivos, metodologias, conteúdos programáticos e avaliação) do(s) curso(s) em que trabalha estão de acordo com as determinações normativas oficiais (Diretrizes Curriculares Nacionais, Plano de Desenvolvimento Institucional, Planejamento Estratégico, Projeto Pedagógico Institucional, Projeto Pedagógico de Curso) ?



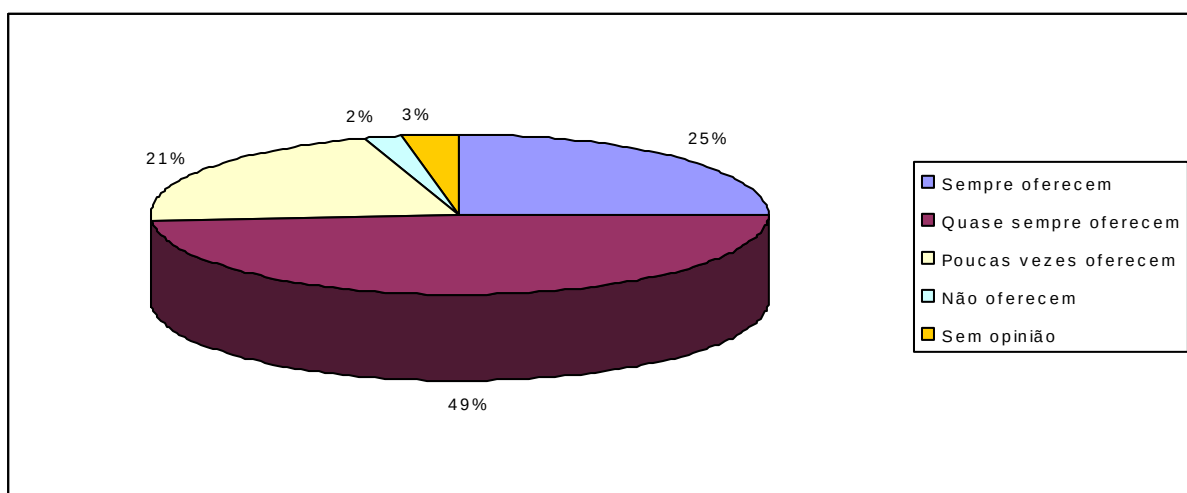
5. As práticas pedagógicas adotadas na UCPel exigem a utilização de processos participativos na construção do conhecimento?



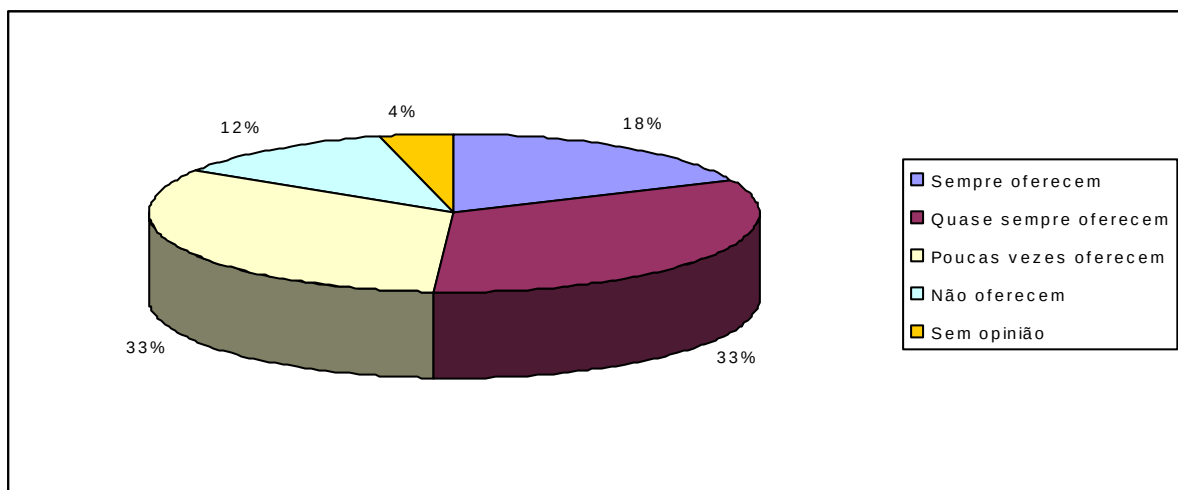
6. Como você avalia o desenvolvimento de atividades de Educação a Distância na UCPel?



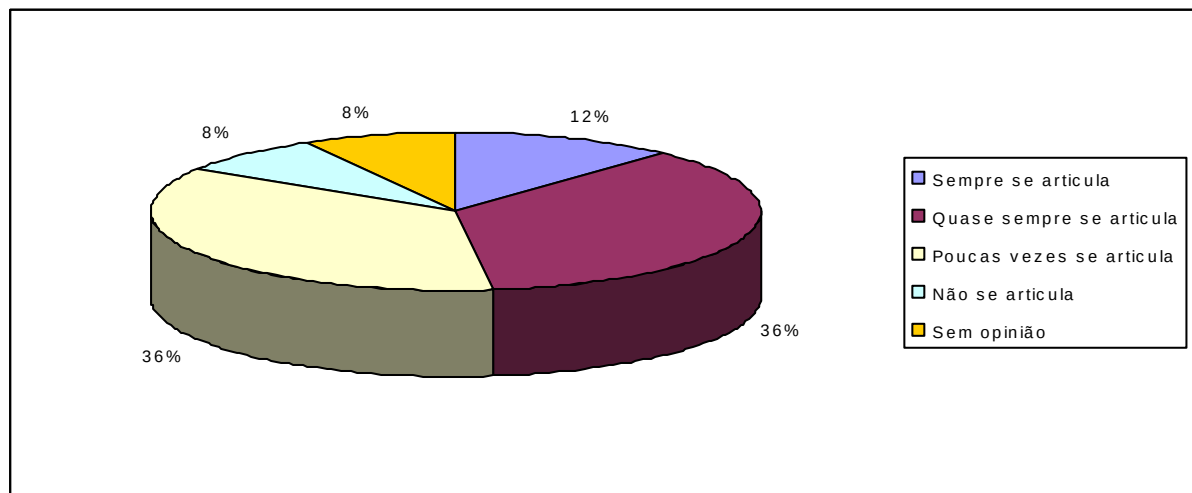
7. As práticas de gestão na UCPel oferecem estímulo à melhoria do ensino?



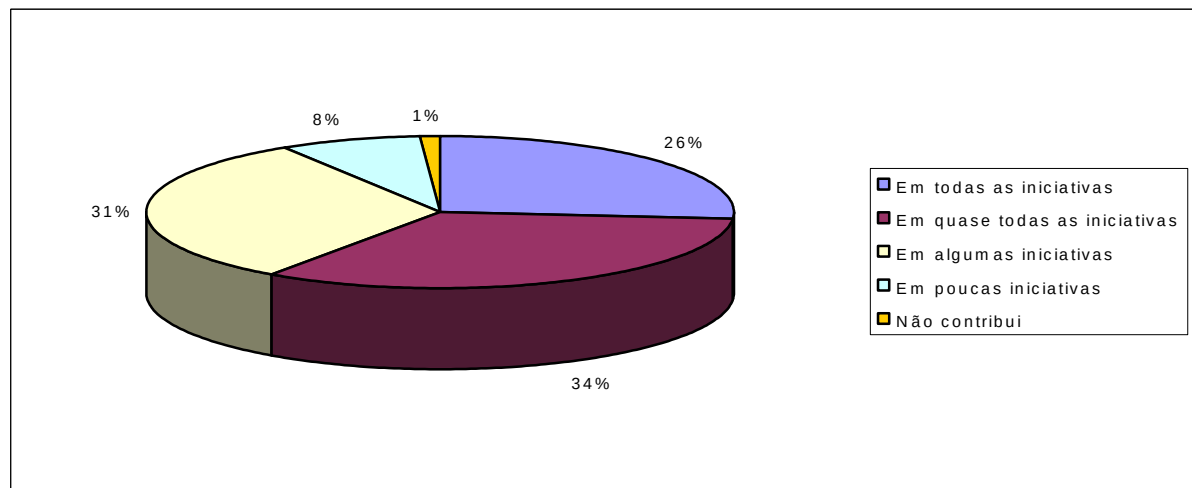
8. As práticas de gestão na UCPel oferecem estímulo à qualificação docente?



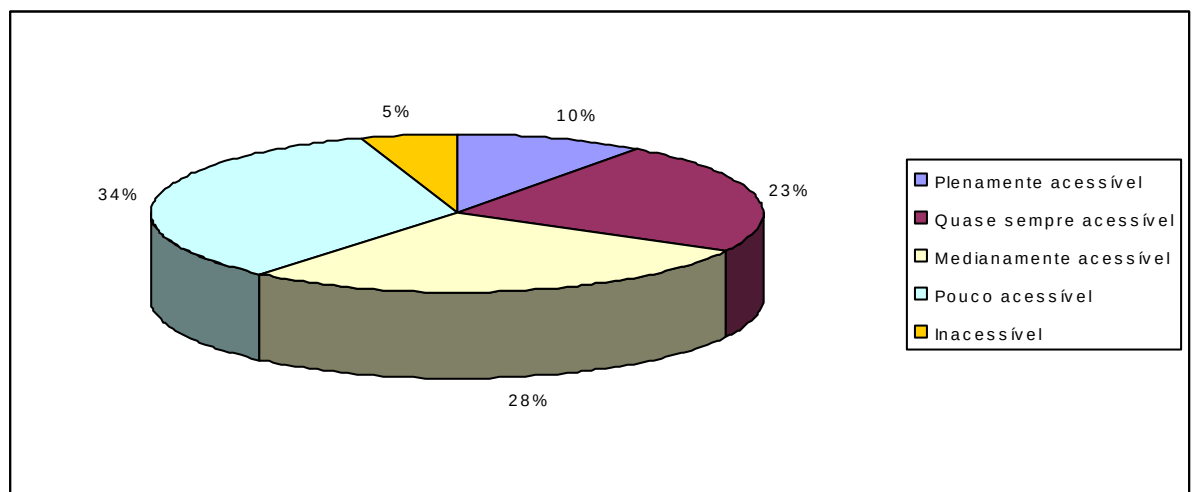
9. A pesquisa na UCPel articula-se às demais atividades acadêmicas?



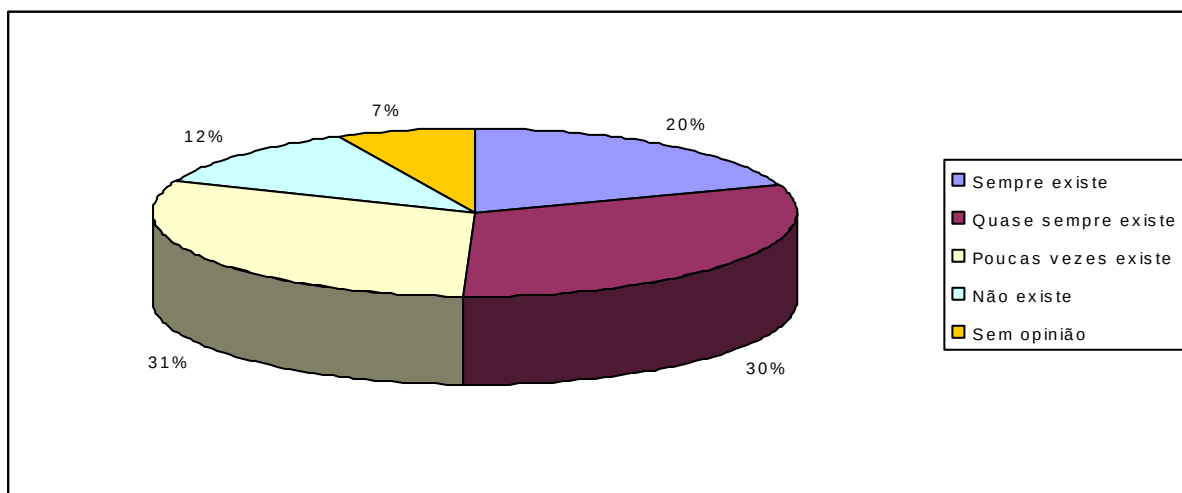
10. A pesquisa na UCPel contribui para o desenvolvimento regional?



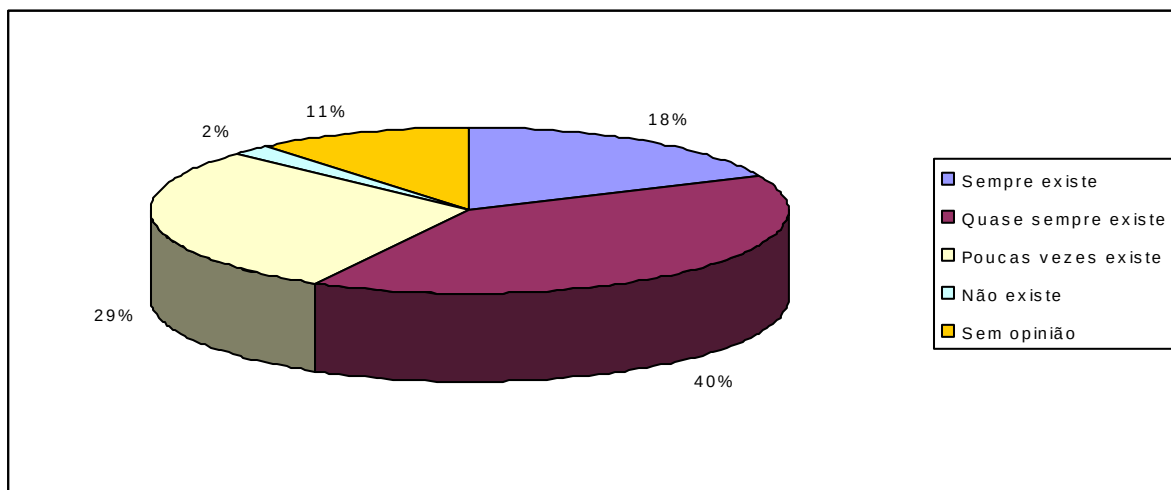
11. O acesso a atividades de pesquisa na UCPel é facilitado aos docentes?



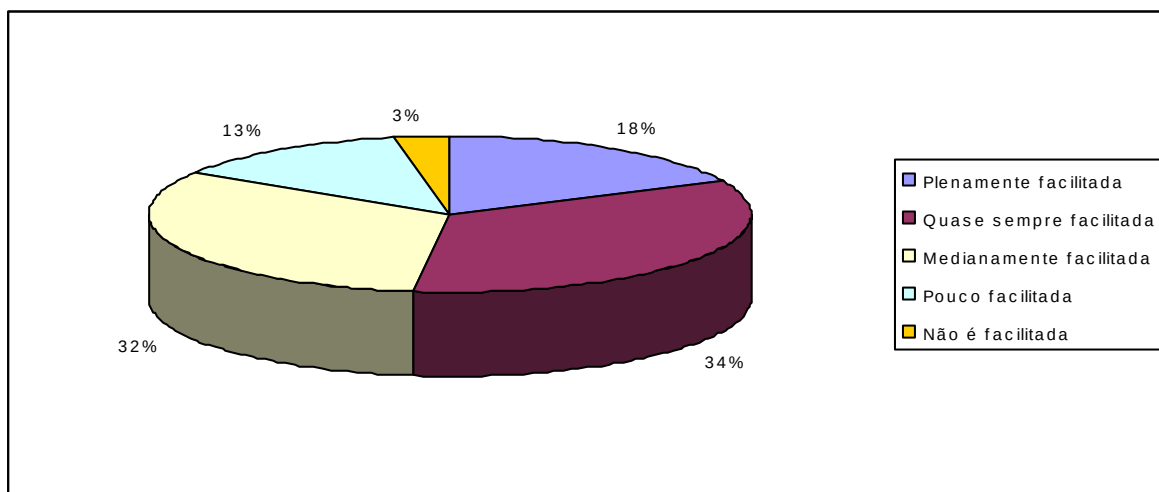
12. Existe apoio à divulgação da produção intelectual do corpo docente?



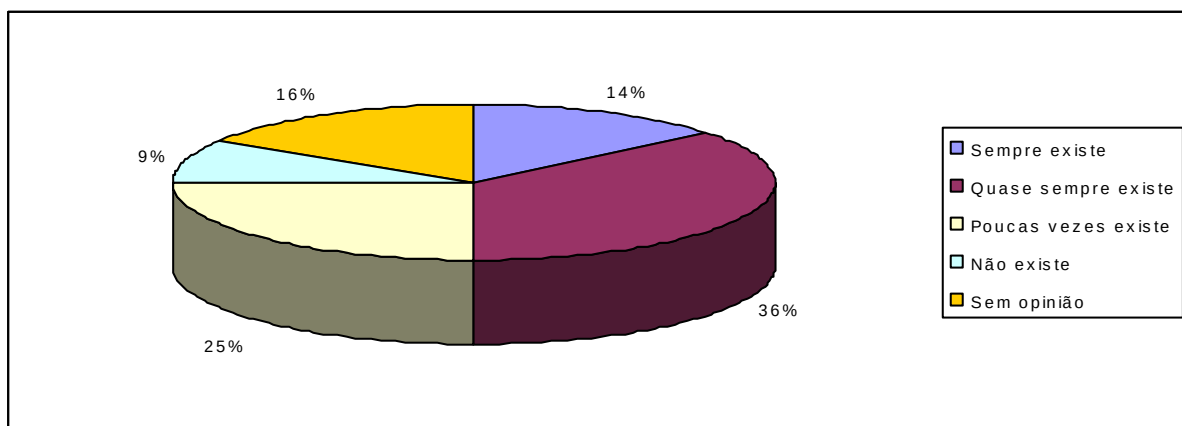
13. Existe articulação entre a extensão e as demais atividades acadêmicas na UCPel?



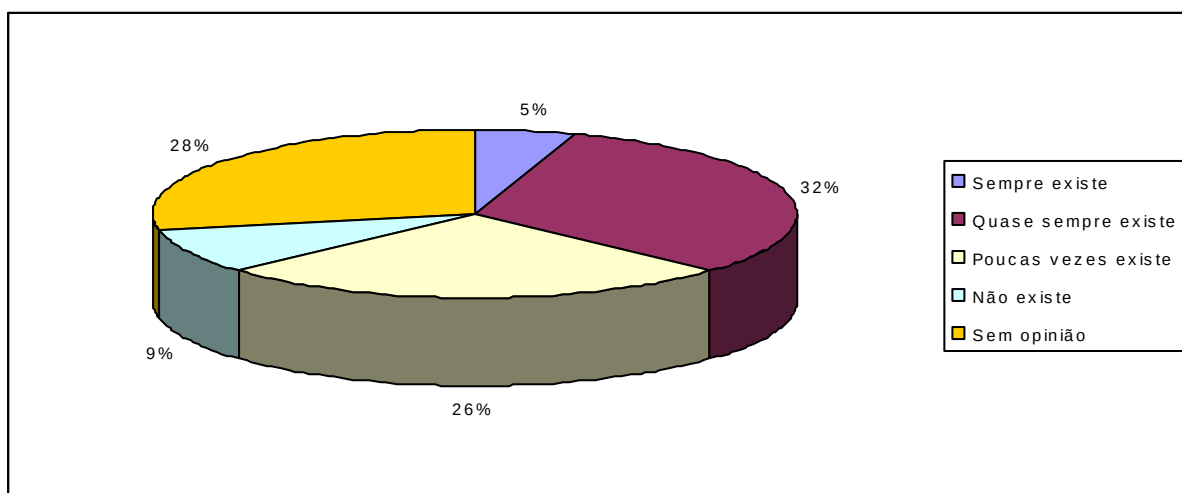
14. A participação em atividades de extensão na UCPel é facilitada aos docentes?



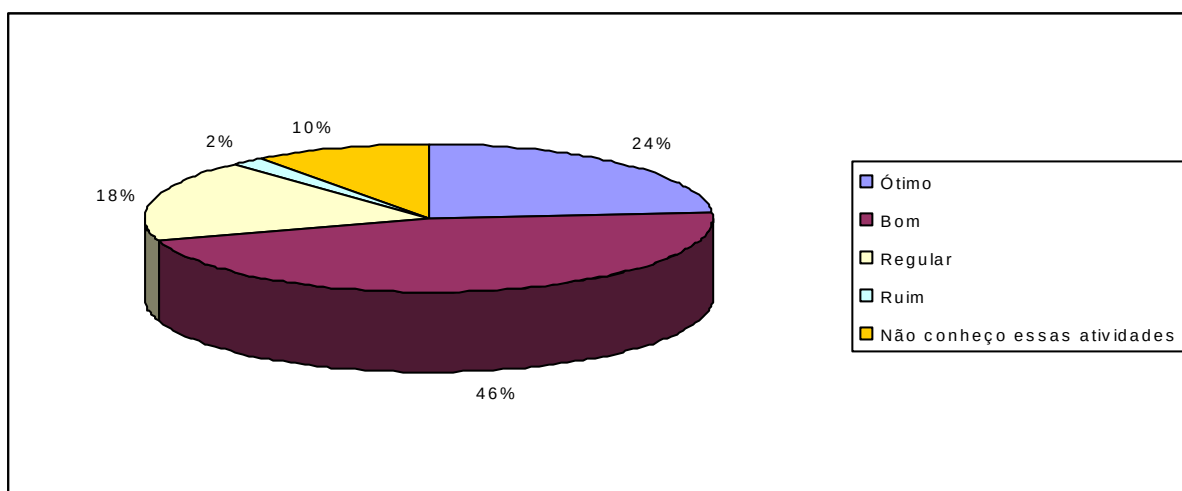
15. Existe articulação entre o ensino de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*) e o de graduação na UCPel?



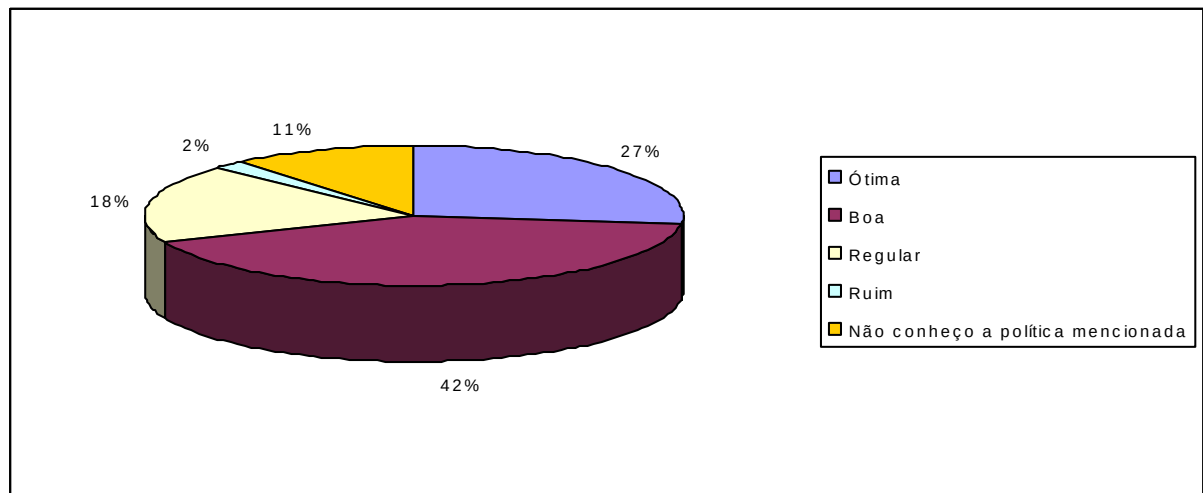
16. Existe articulação entre a pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*) e as atividades de extensão na UCPel?



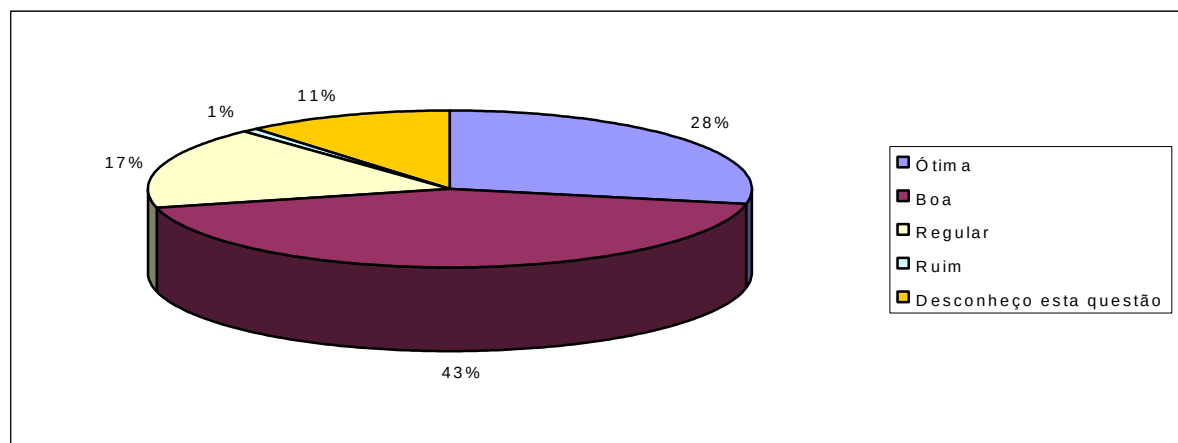
17. Como você avalia o empenho da Universidade em incentivar atividades de defesa do meio ambiente?



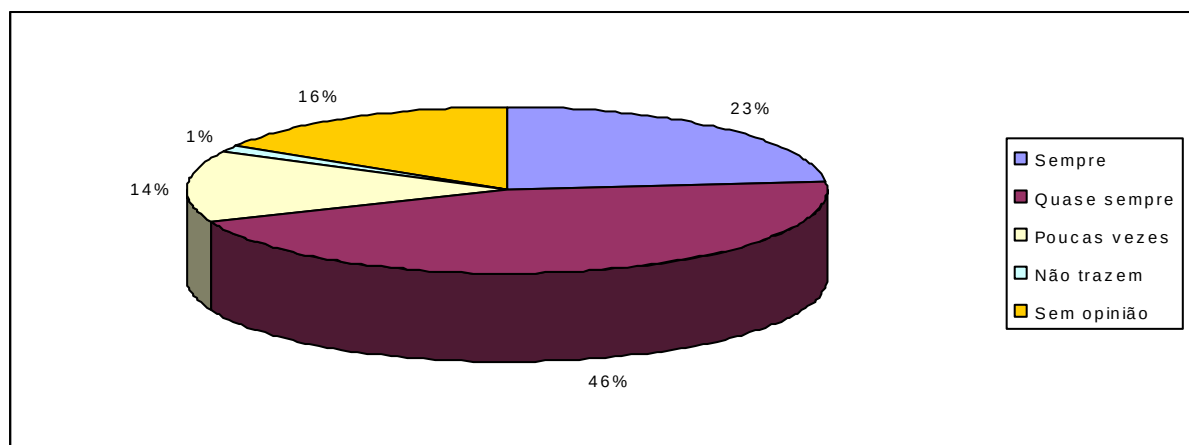
18. Como você avalia a política de incentivo a atividades de defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural pela Universidade?



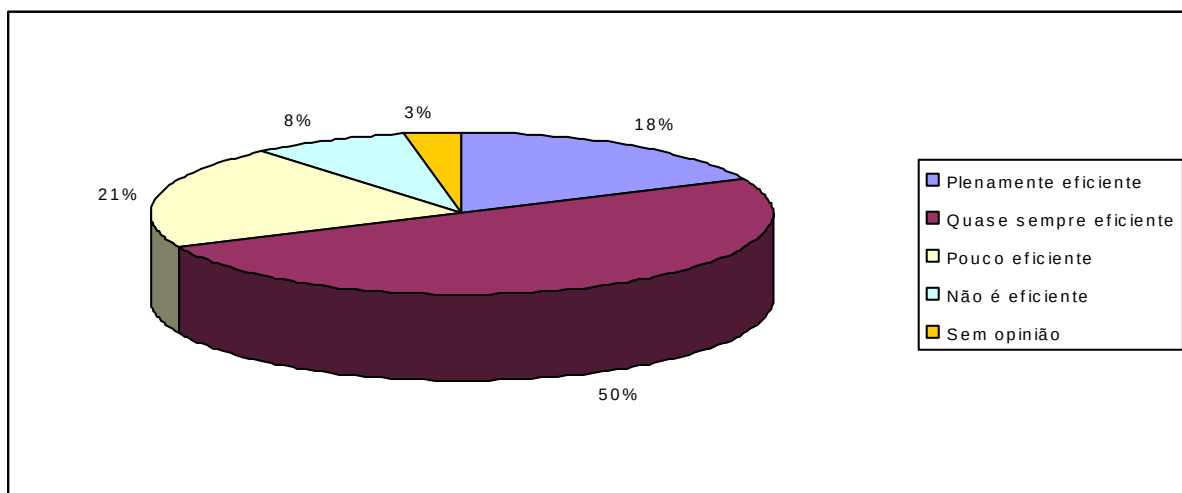
19. Como você avalia a política de promoção da cidadania e atenção a setores sociais excluídos, pela Universidade?



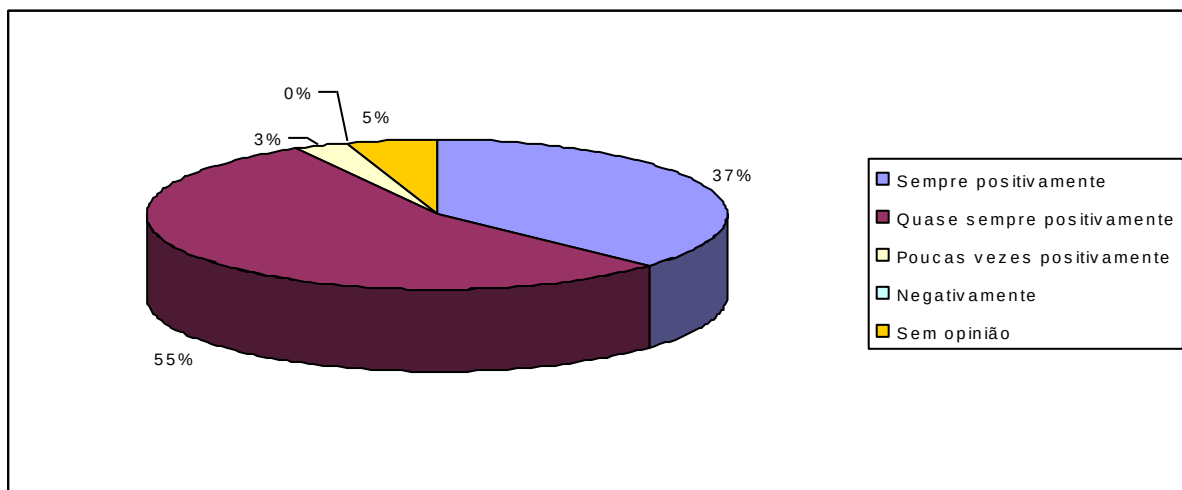
20. As ações sociais da UCPel trazem retorno acadêmico às atividades desenvolvidas na Universidade?



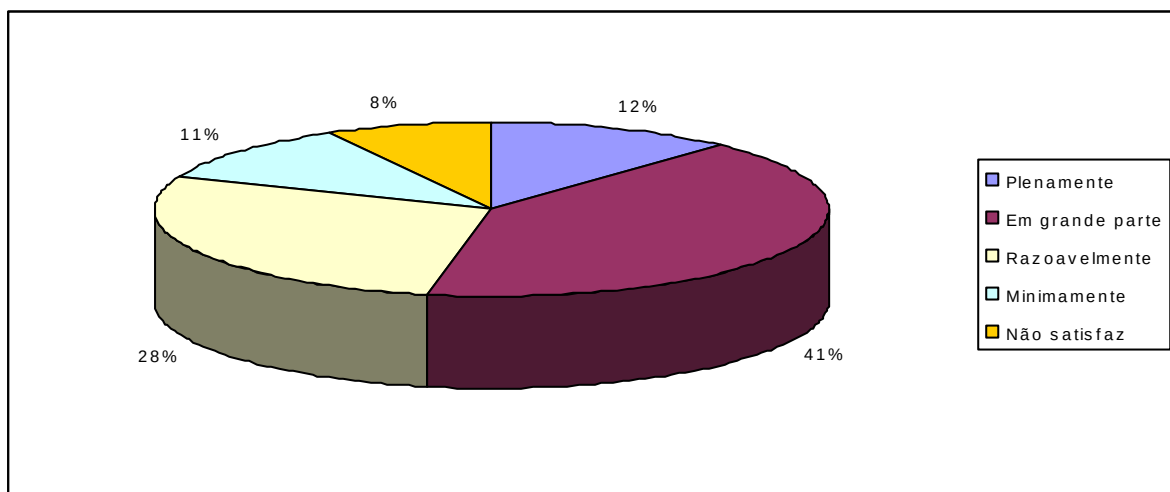
21. O processo de comunicação na Universidade é eficiente?



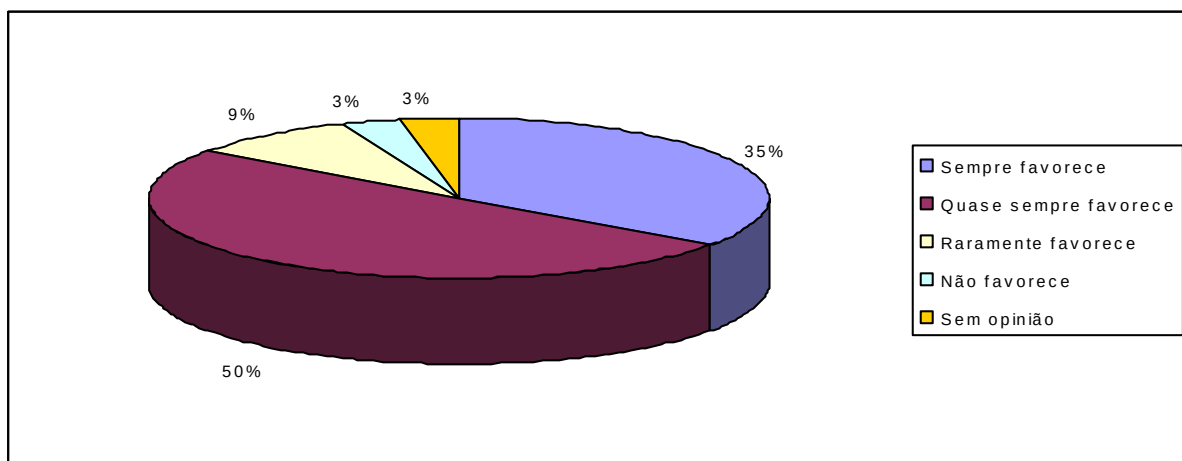
22. Como se projeta a imagem pública da UCPel nos meios de comunicação social?



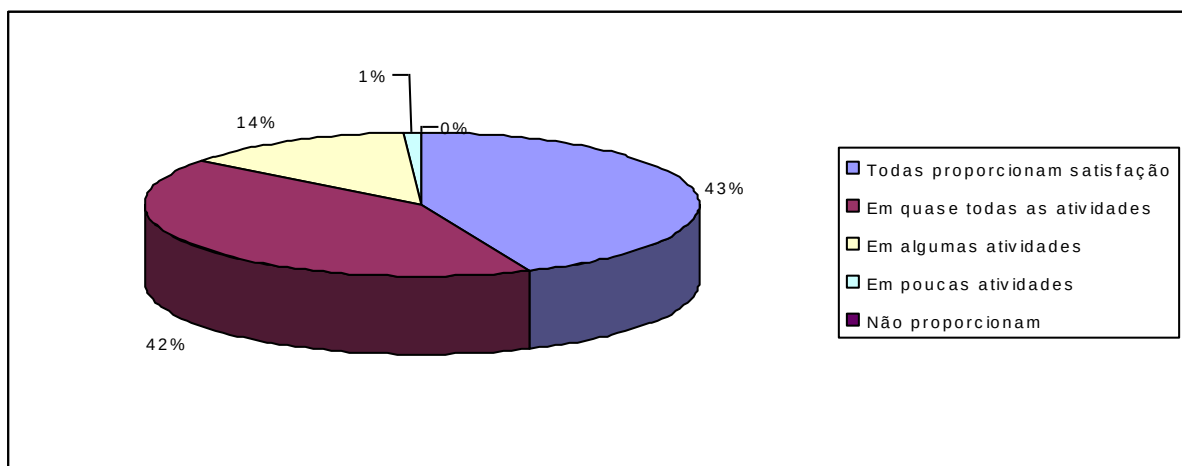
23. O Plano de Carreira docente satisfaz as expectativas da categoria?



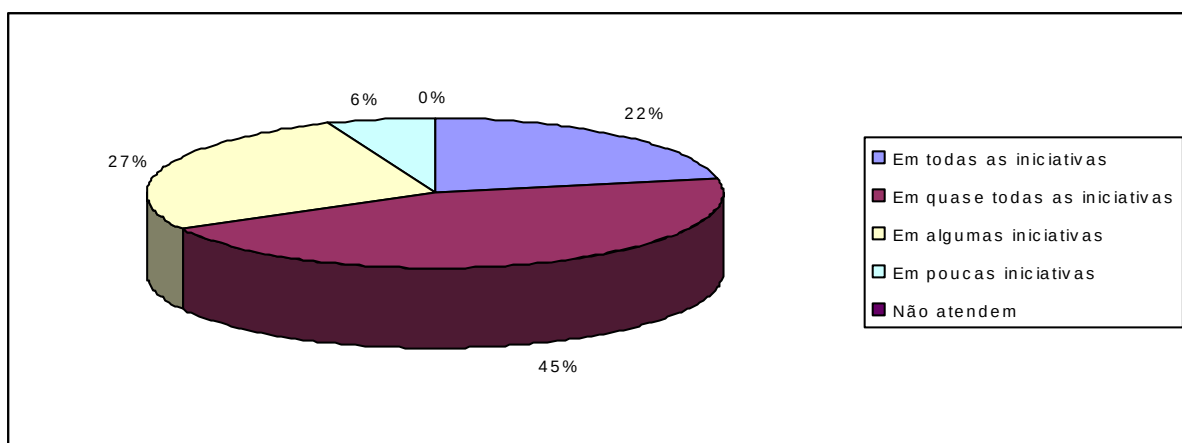
24. O ambiente de trabalho na UCPel favorece o relacionamento interpessoal?



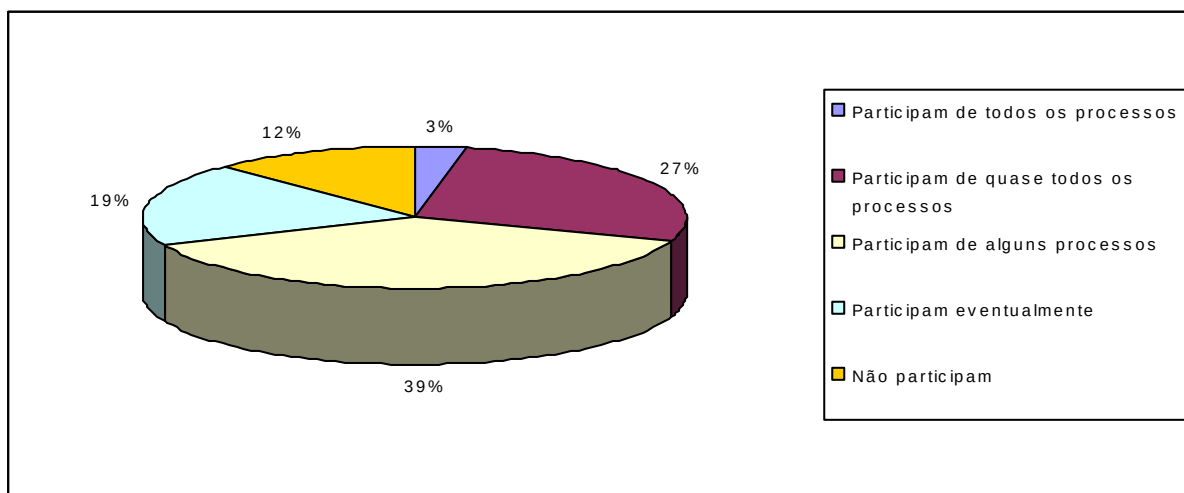
25. Em que nível as atividades que desempenha na UCPel lhe proporcionam satisfação pessoal?



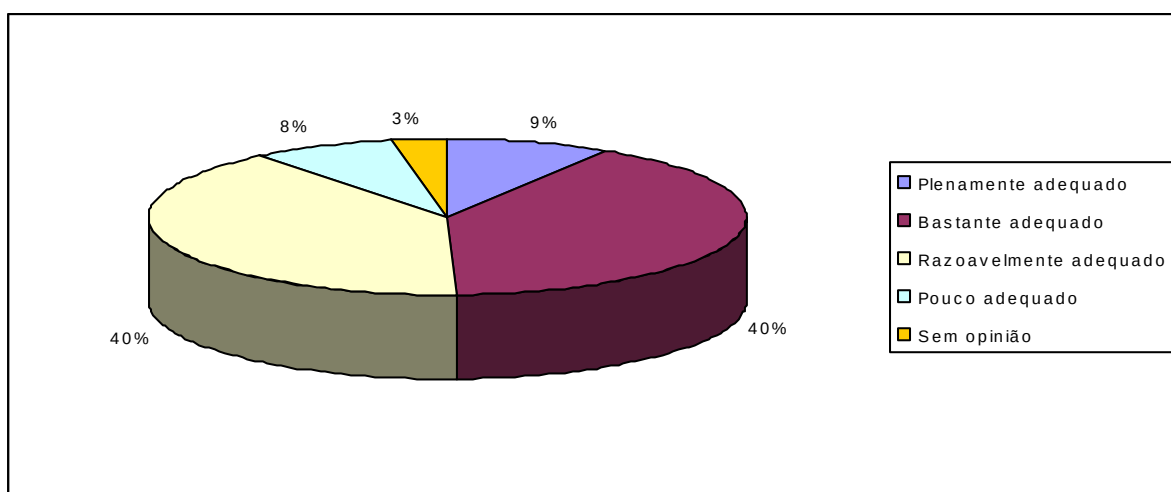
26. As ações relativas à melhoria da qualidade de vida na UCPel atendem às expectativas da comunidade acadêmica?



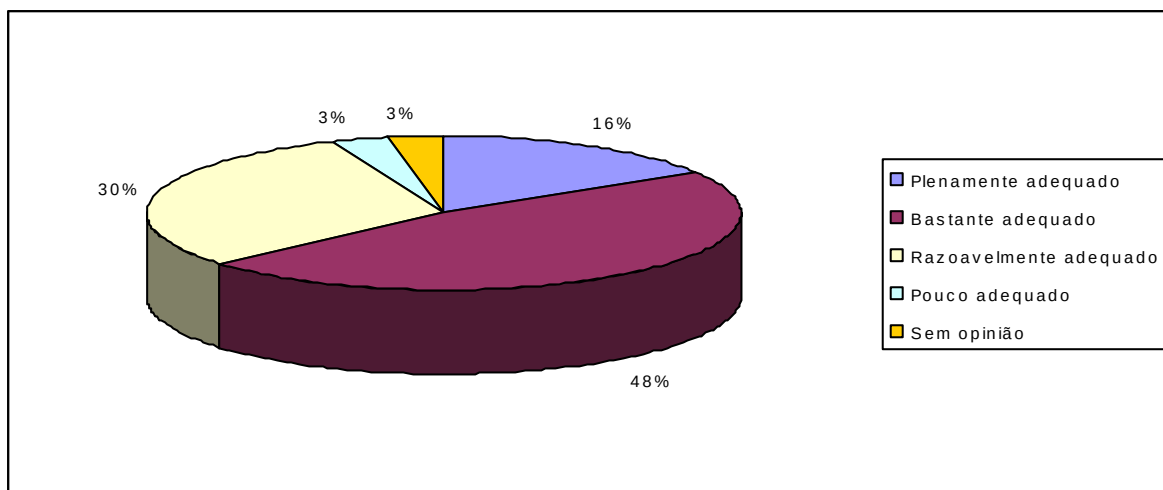
27. Qual o nível de participação dos docentes nos processos decisórios da Universidade?



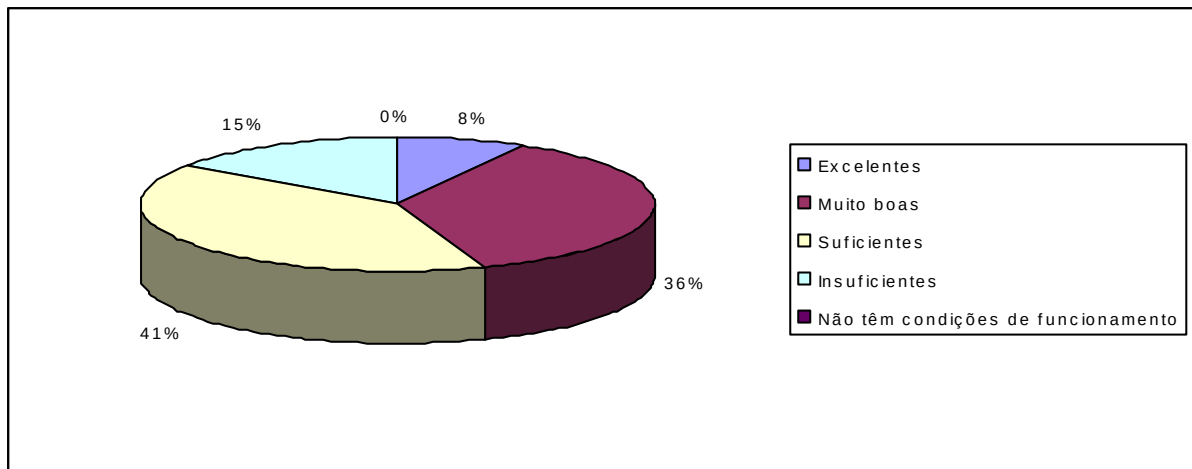
28. O espaço físico disponível destinado a salas de aula e laboratórios está adequado às necessidades da UCPel?



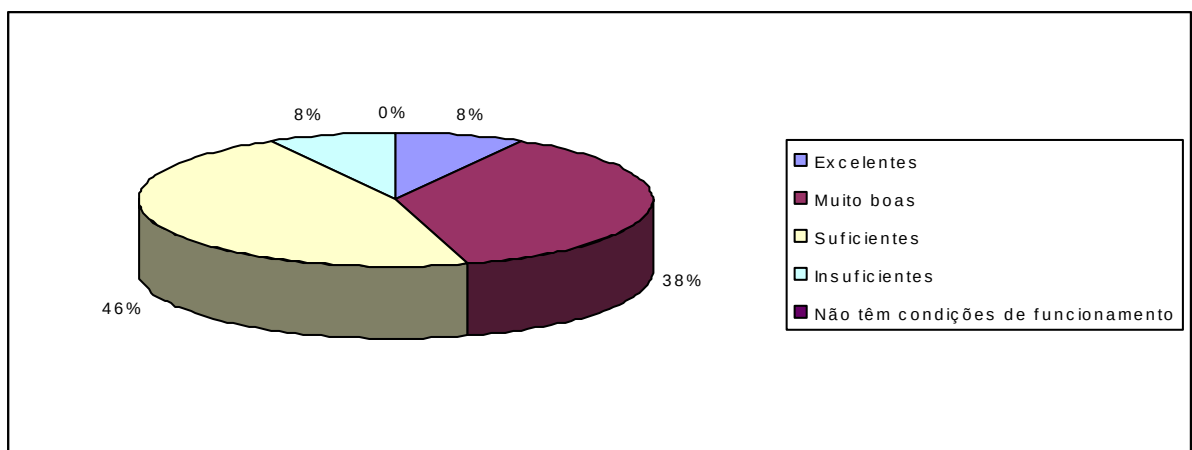
29. O espaço físico destinado a auditórios está adequado às necessidades da UCPel?



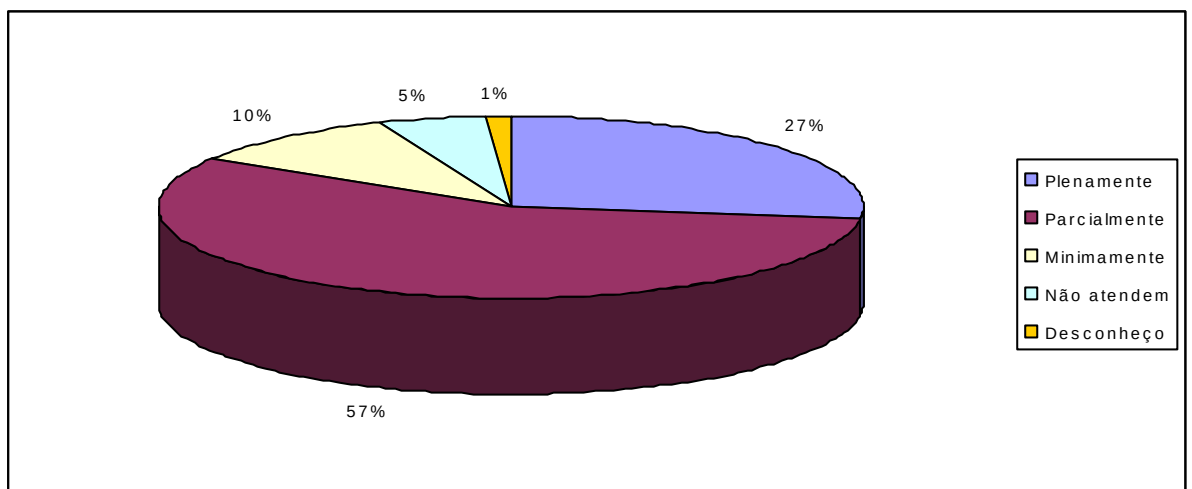
30. Como são as instalações (salas de aula, laboratórios, auditórios e outros) utilizadas no seu curso, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação?



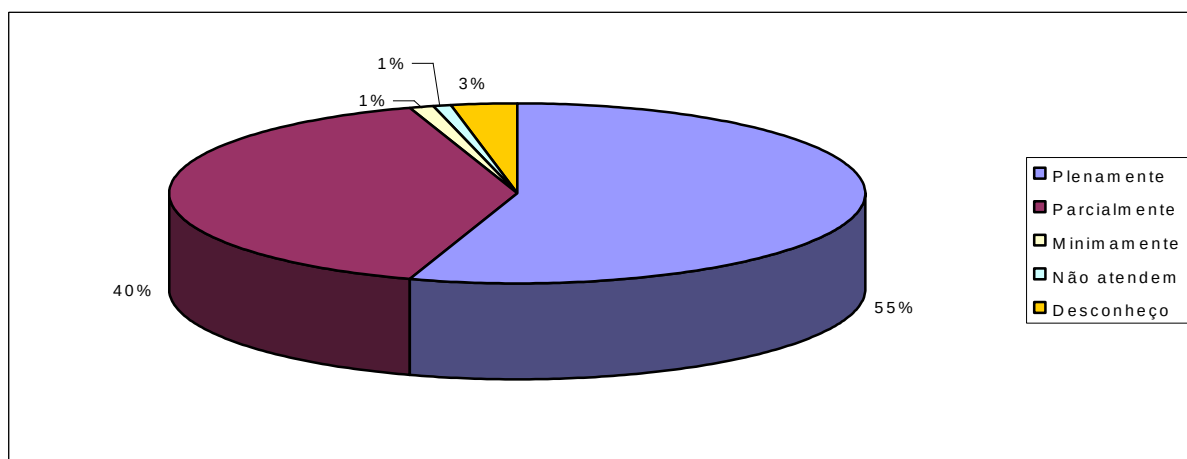
31. Como são as instalações destinadas às atividades acadêmico-gestionárias?



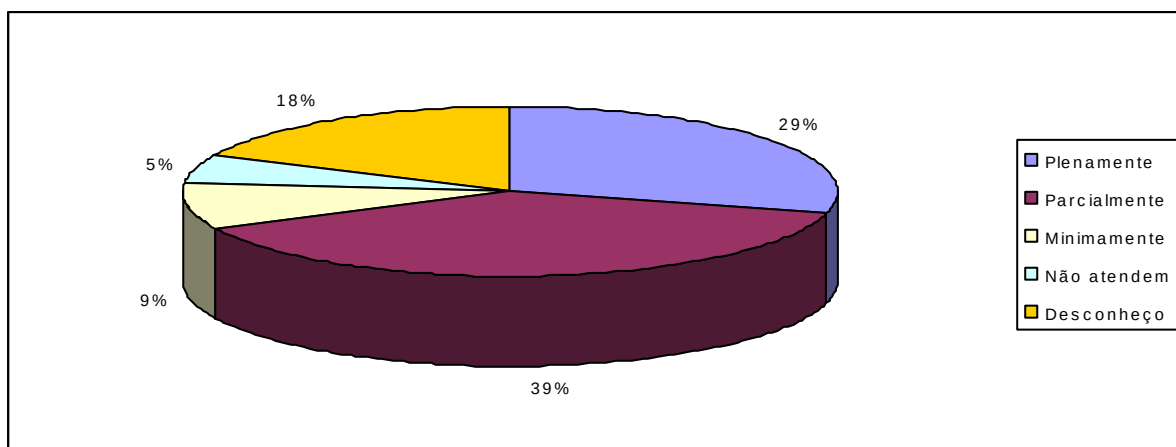
32. As condições do acervo da biblioteca da Universidade (número de obras, diversidade, atualização, estado de conservação) atendem às necessidades dos alunos?



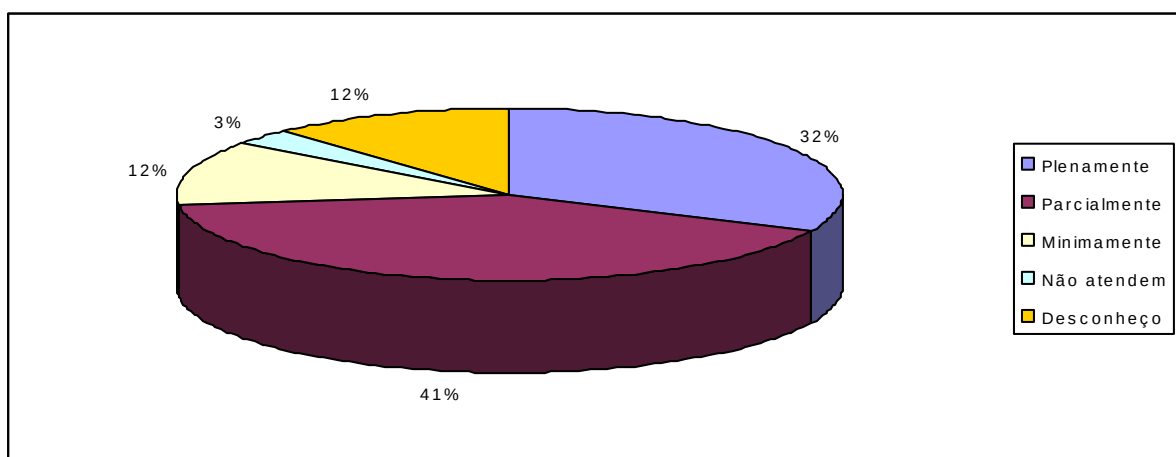
33. A biblioteca da Universidade atende às necessidades dos alunos em relação a infraestrutura e serviços?



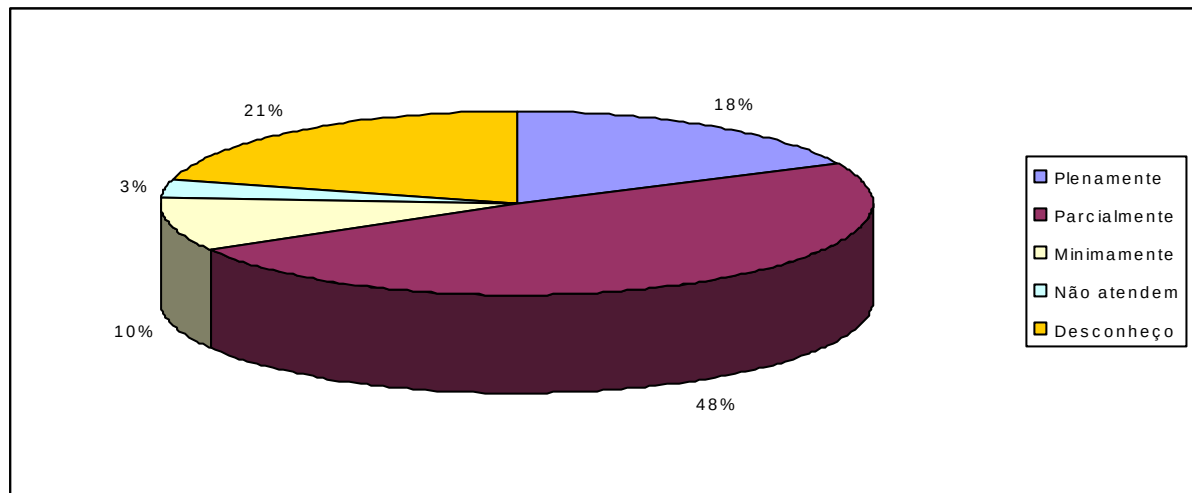
34. As salas de apoio de informática atendem às necessidades institucionais (Laboratórios de Informática)?



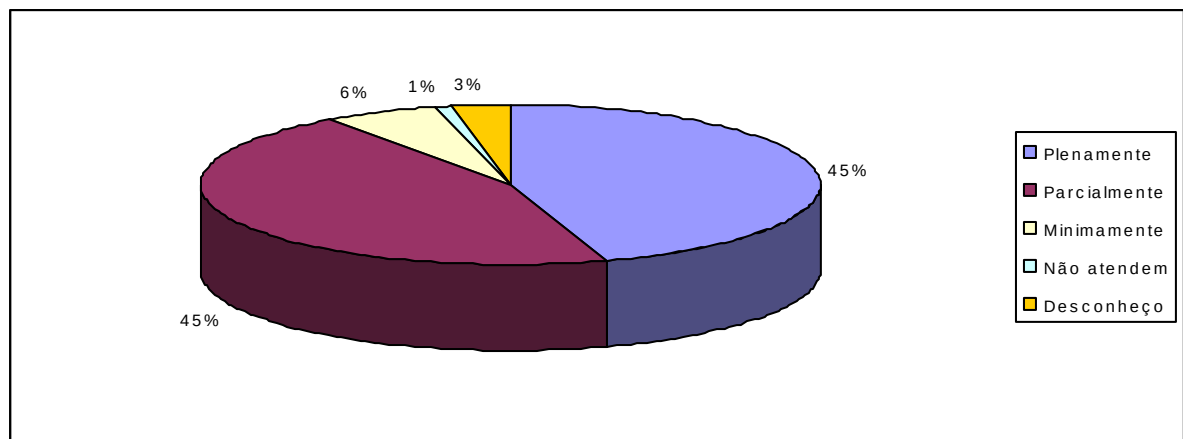
35. Os recursos de tecnologia de informação e comunicação atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem (moodle, softwares, etc) ?



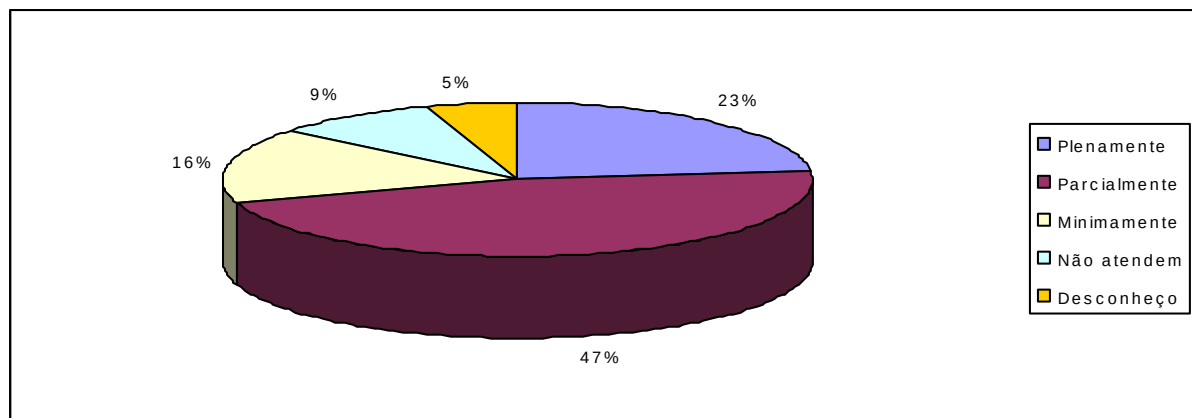
36. Os laboratórios da Universidade atendem às necessidades institucionais (em relação a infraestrutura e serviços) ?



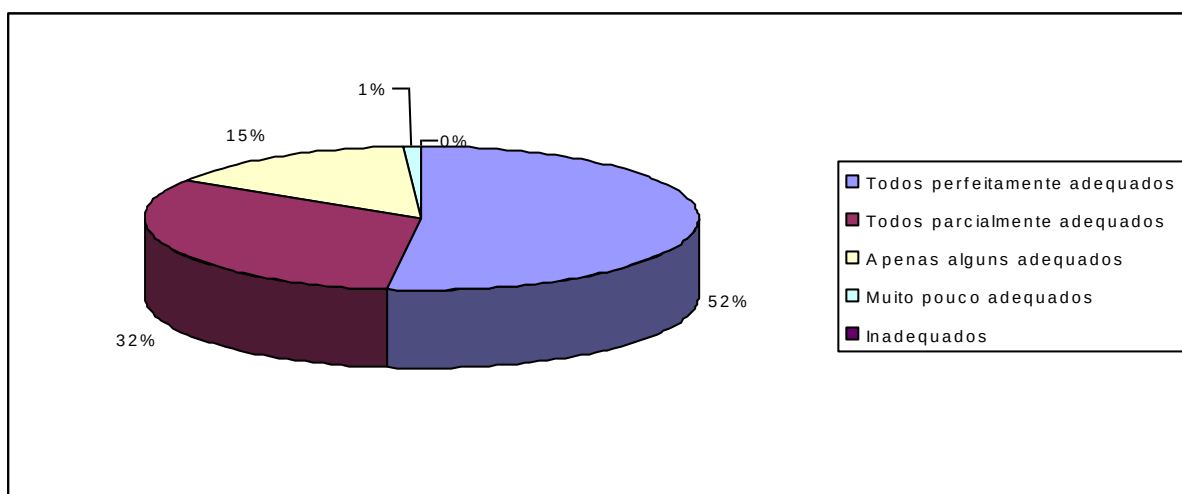
37. As salas de professores da Universidade atendem às necessidades institucionais ?



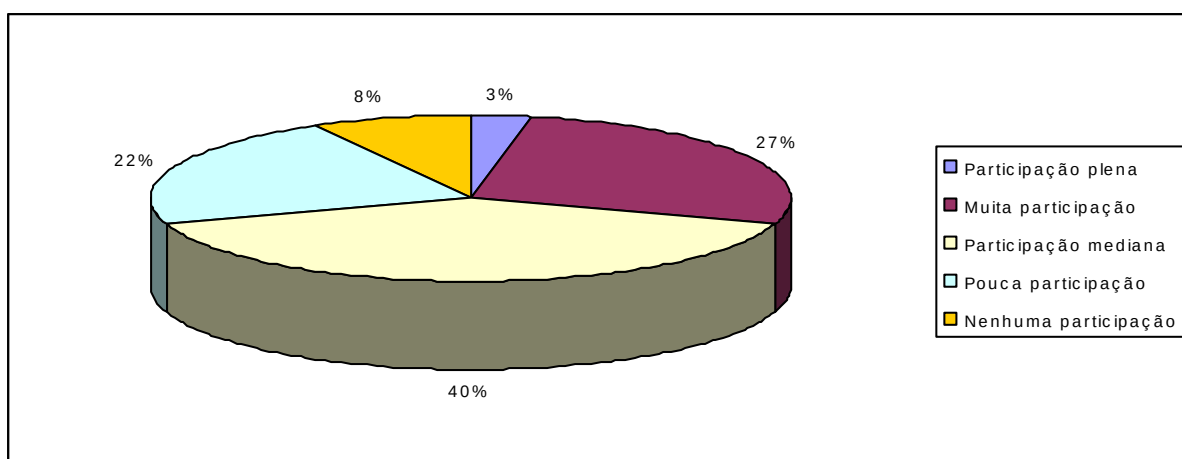
38. Os espaços de atendimento aos alunos pelo professor atendem às necessidades institucionais (em relação a infraestrutura e serviços) ?



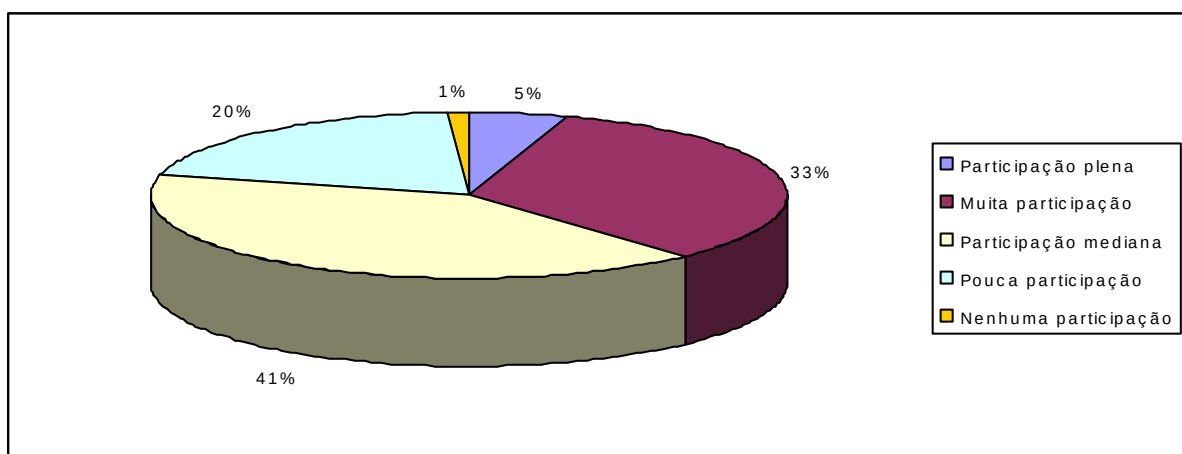
39. Os serviços existentes (livraria, bar, central de cópias, segurança, NAE, Secretaria Geral, Central de Atendimento e outros) são adequados às necessidade da UCPel?



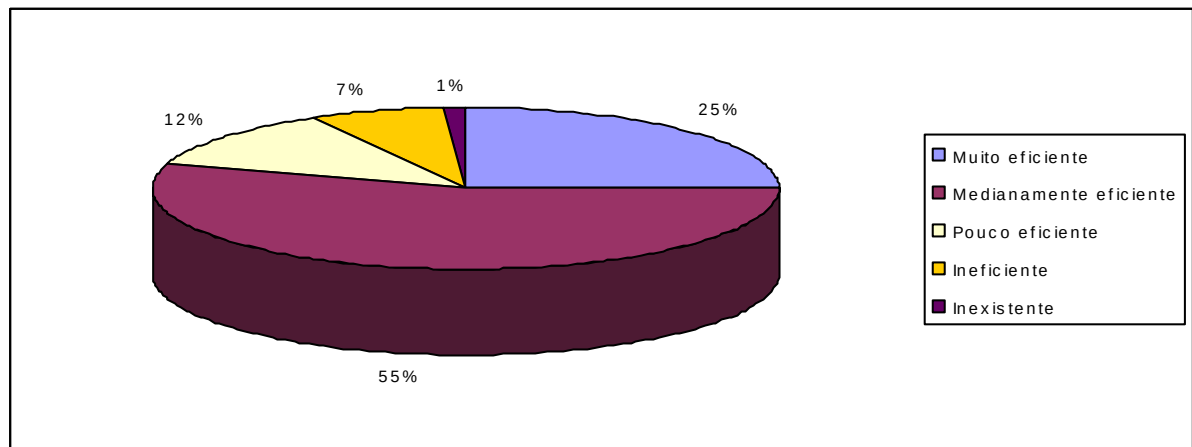
40. Qual o nível de participação da comunidade universitária no processo de planejamento na UCPel?



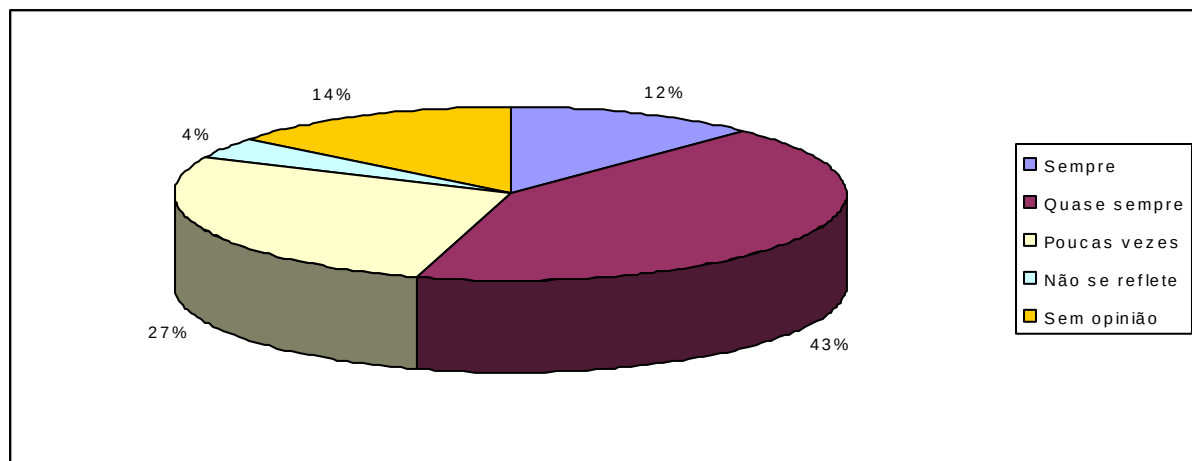
41. Qual o nível de participação da comunidade universitária no processo de avaliação institucional na UCPel?



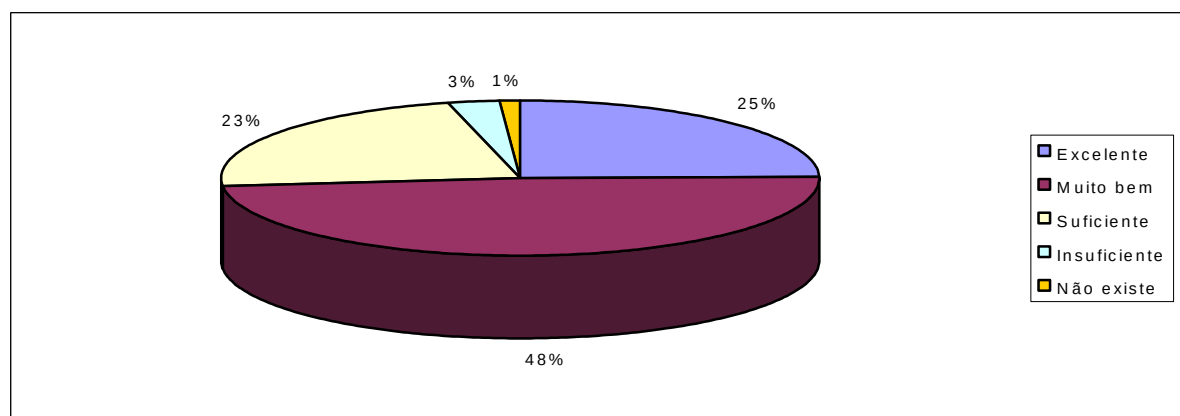
42. Como é a sistemática de acompanhamento e avaliação do desempenho dos estudantes na UCPel (relatórios do ENADE) ?



43. O retorno de informações obtidas junto aos egressos da Universidade reflete-se no aperfeiçoamento acadêmico?



44. O sistema de registro acadêmico atende às necessidades institucionais, considerando os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados?



3.5. Resultados da Pesquisa de Opinião junto aos Técnicos Administrativos

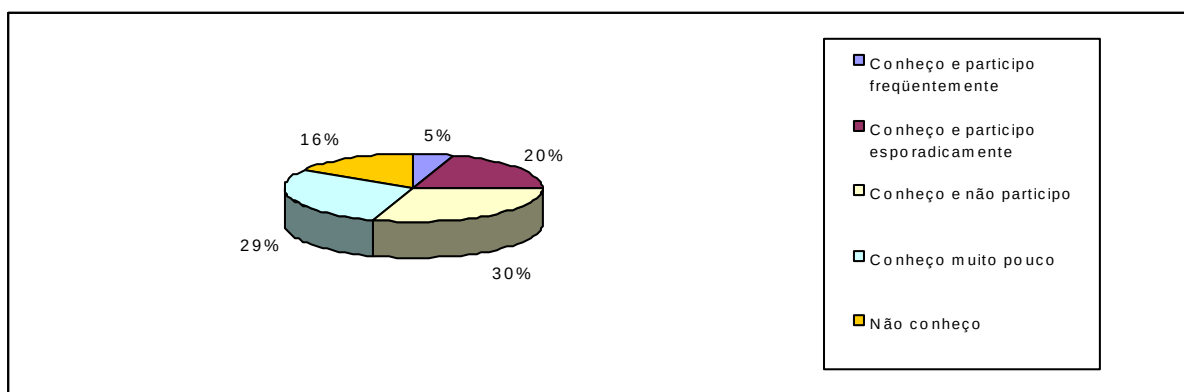
Durante o processo de avaliação da UCPel pelo seu corpo técnico-administrativo, foi distribuído um Instrumento com 22 questões de livre escolha e uma questão dissertativa, convidando o funcionário a incluir considerações em relação ao seu setor ou à Universidade.

Estas considerações do corpo técnico-administrativo da Universidade serão encaminhadas à Gestão, transcritas em categorias de agregação:

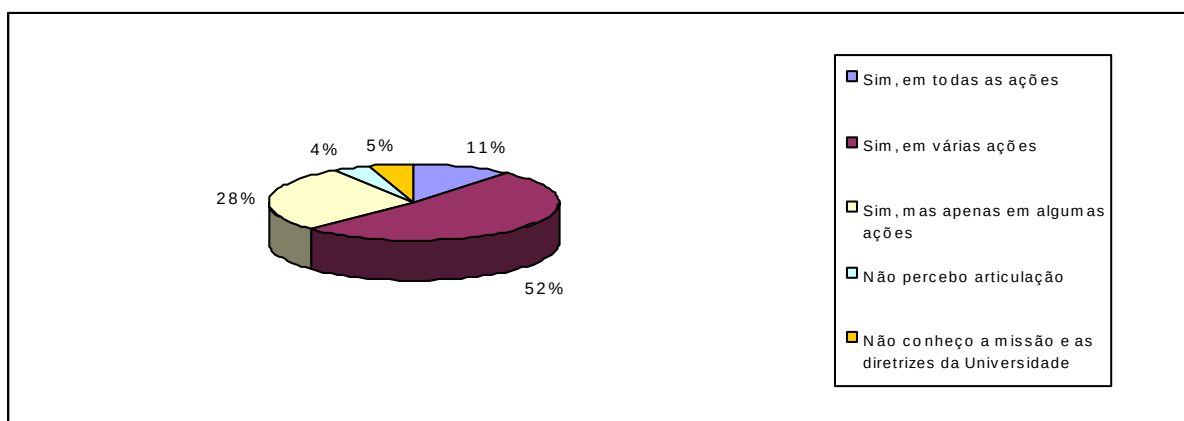
- qualidade de vida;
- valorização/incentivo no trabalho;
- clima institucional/gestão;
- plano de carreira;
- comunicação interna;
- infraestrutura;
- sugestões/críticas.

A seguir, os resultados da pesquisa.

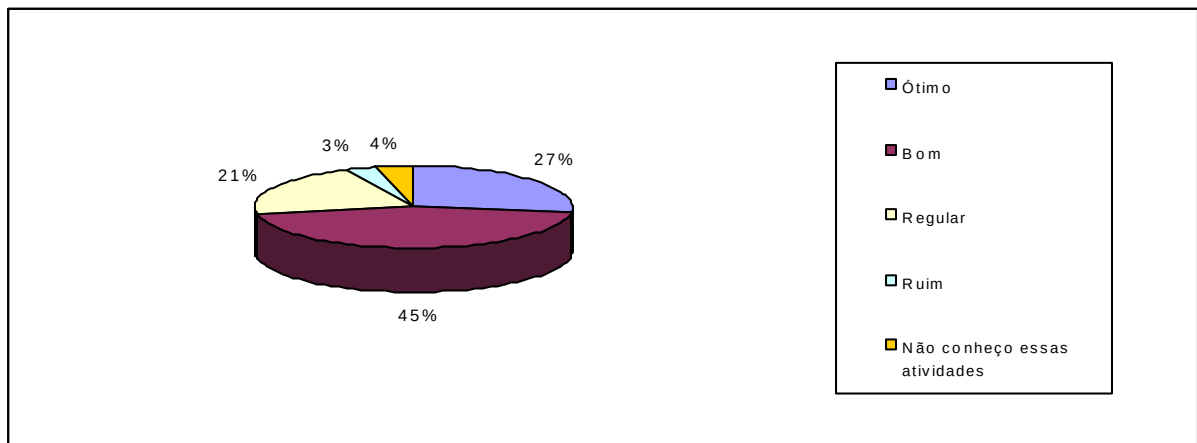
1. Você conhece / participa das atividades da pastoral universitária?



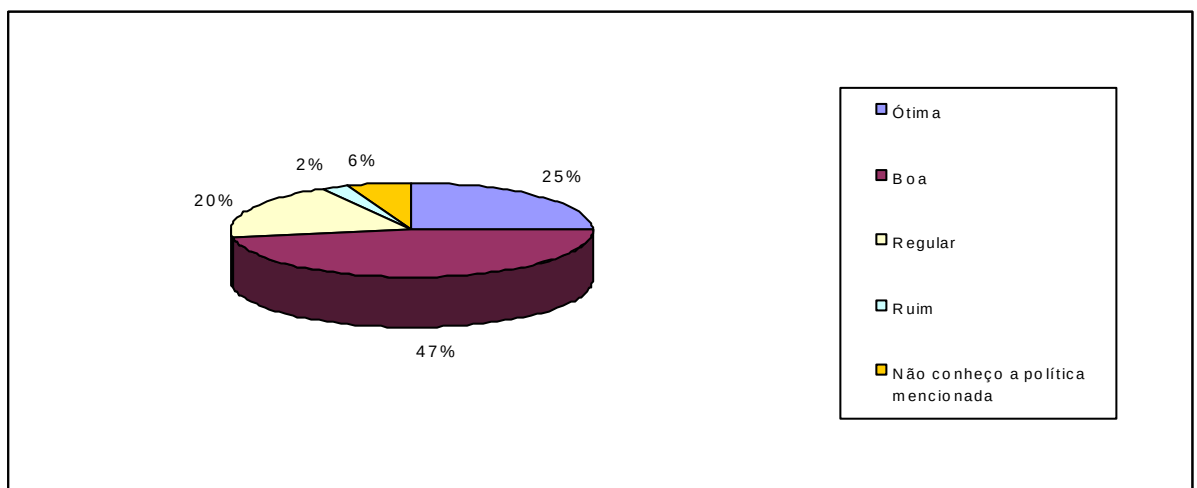
2. Você percebe a articulação entre as ações desenvolvidas na UCPel e a Missão e Diretrizes da UCPel?



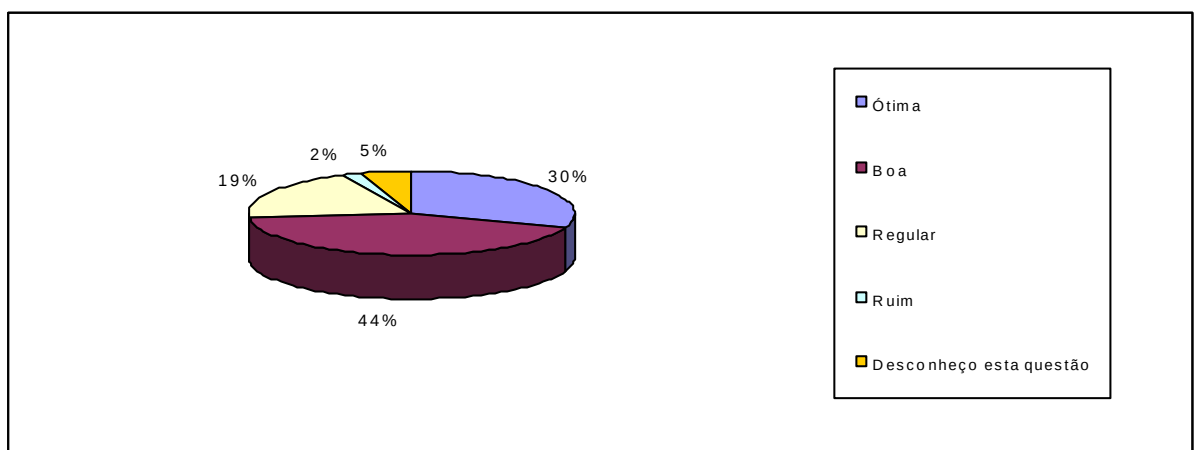
3. Como você avalia o empenho da Universidade em incentivar atividades de defesa do meio ambiente?



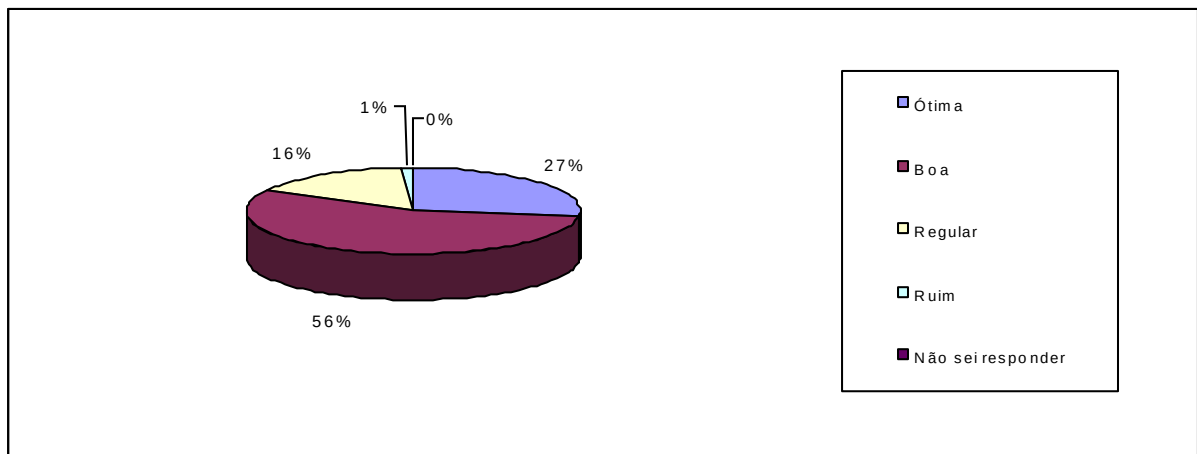
4. Como você avalia a política de incentivo a atividades de defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural pela Universidade?



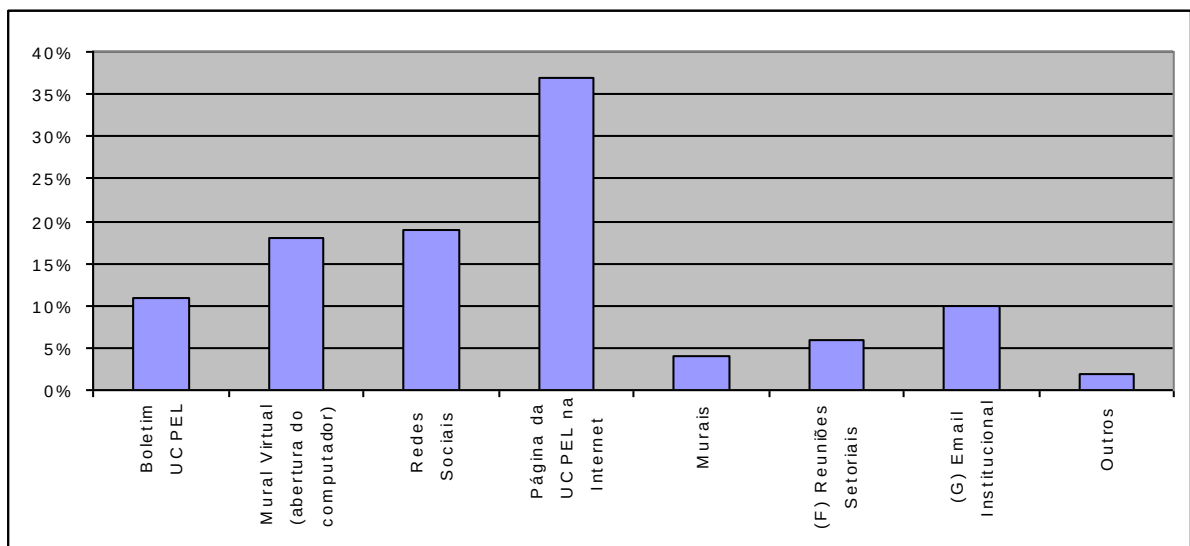
5. Como você avalia a política de promoção da cidadania e atenção a setores sociais excluídos, pela UCPel?



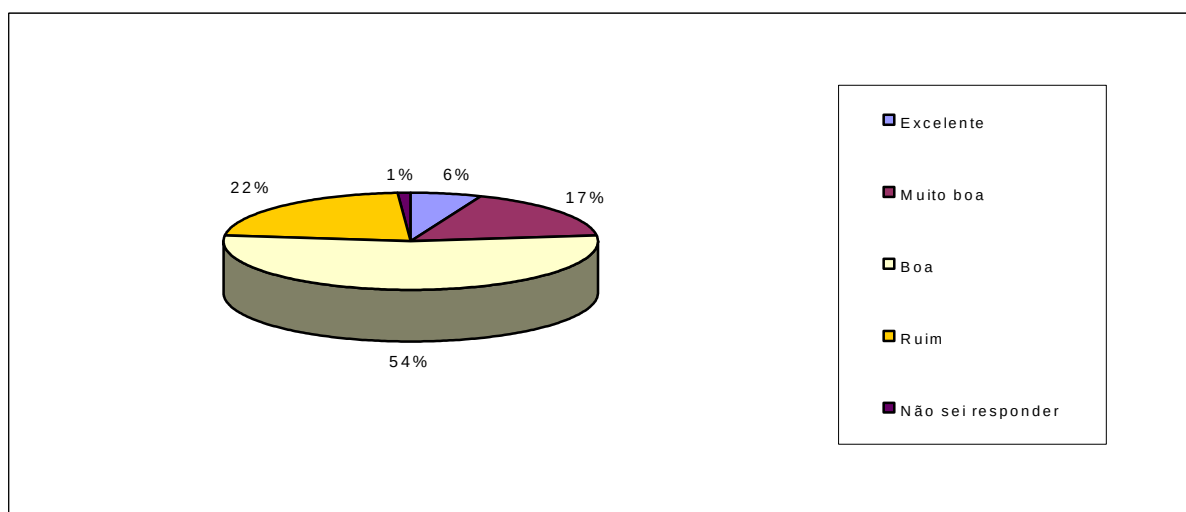
6. Como você avalia a imagem pública da Universidade?



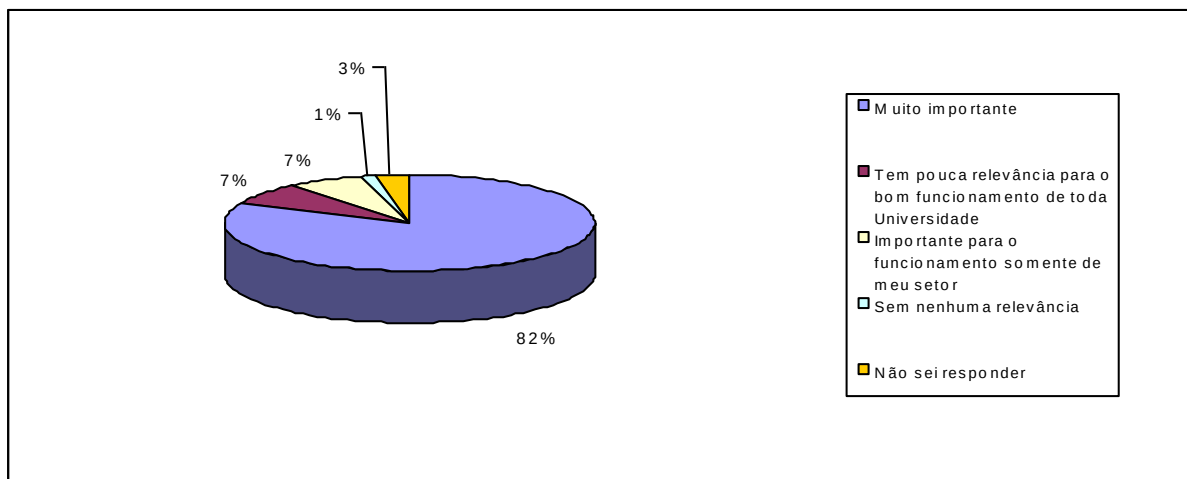
7. Dos meios de comunicação abaixo, qual você julga mais eficiente ?



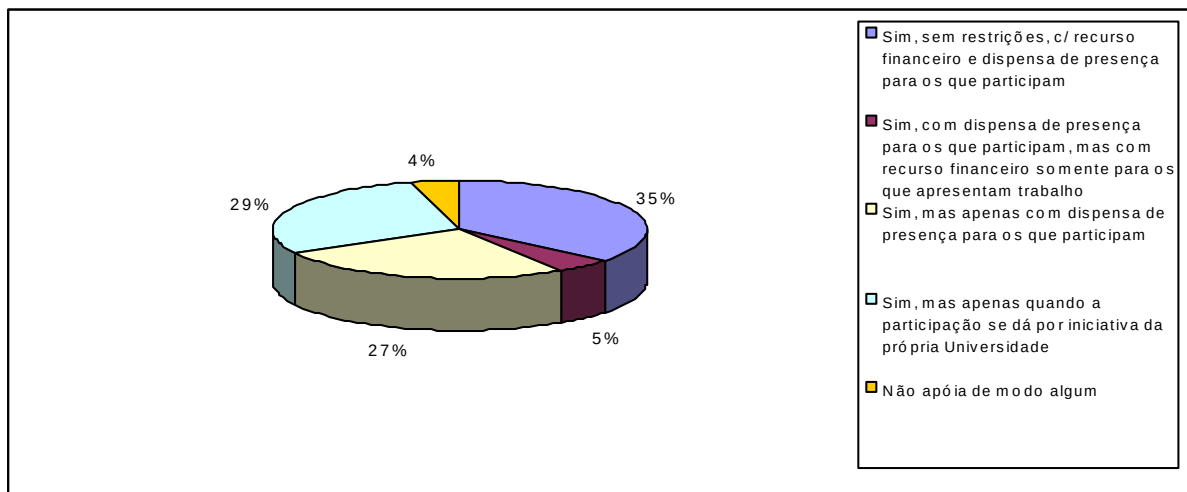
8. A comunicação interna na Universidade é:



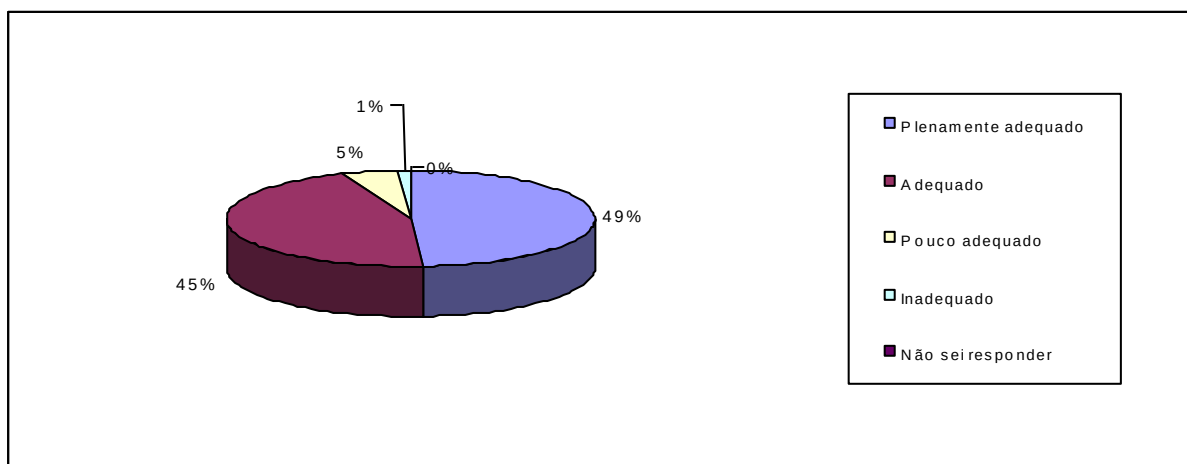
9. Como você avalia sua contribuição para o bom funcionamento de toda Universidade?



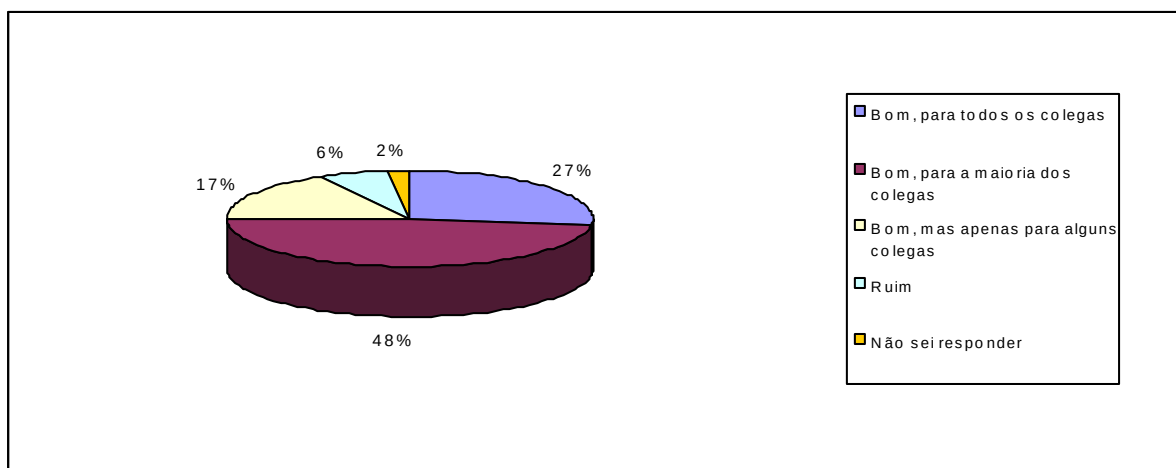
10. O seu setor apóia a participação dos funcionários em cursos de capacitação?



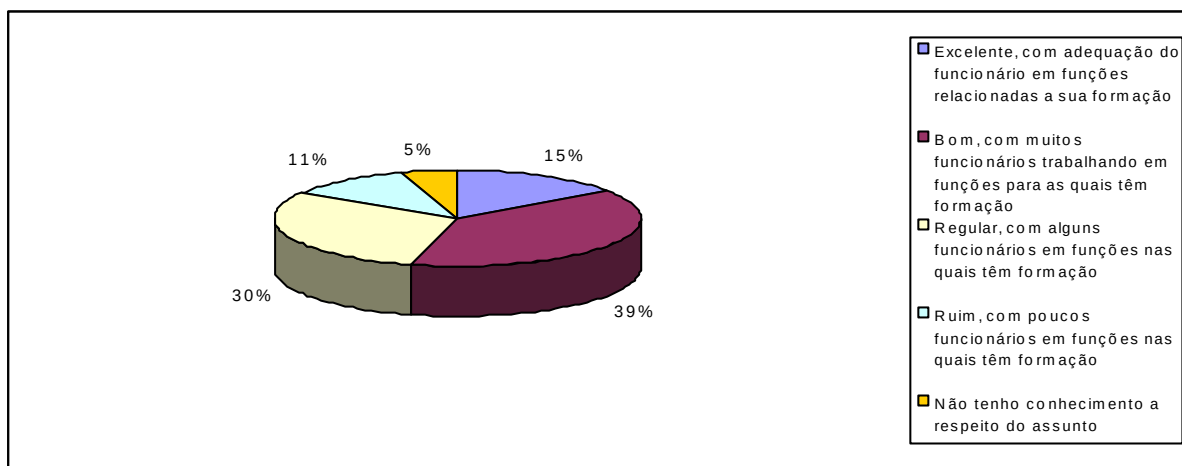
11. Como você considera o seu horário de trabalho?



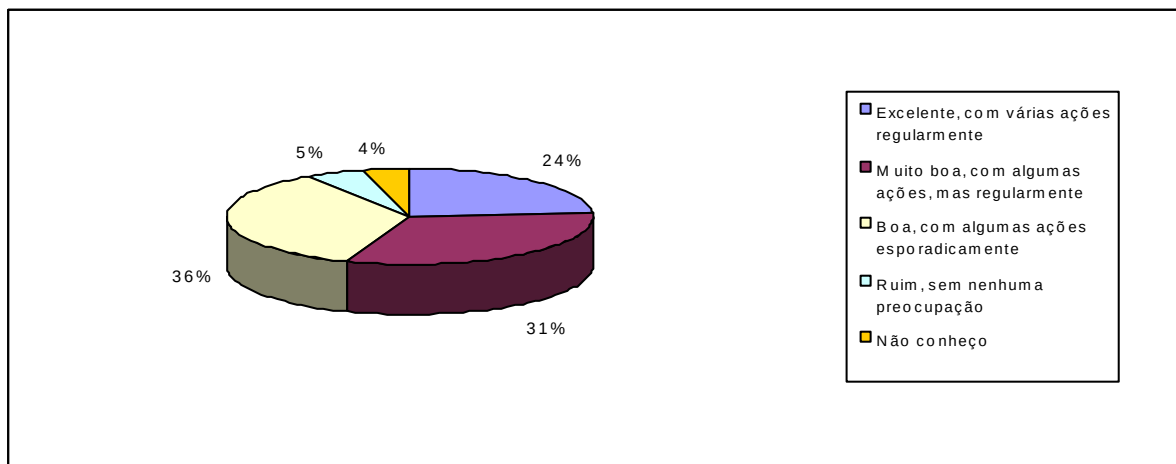
12. Como você avalia o nível de satisfação das pessoas em seu ambiente de trabalho?



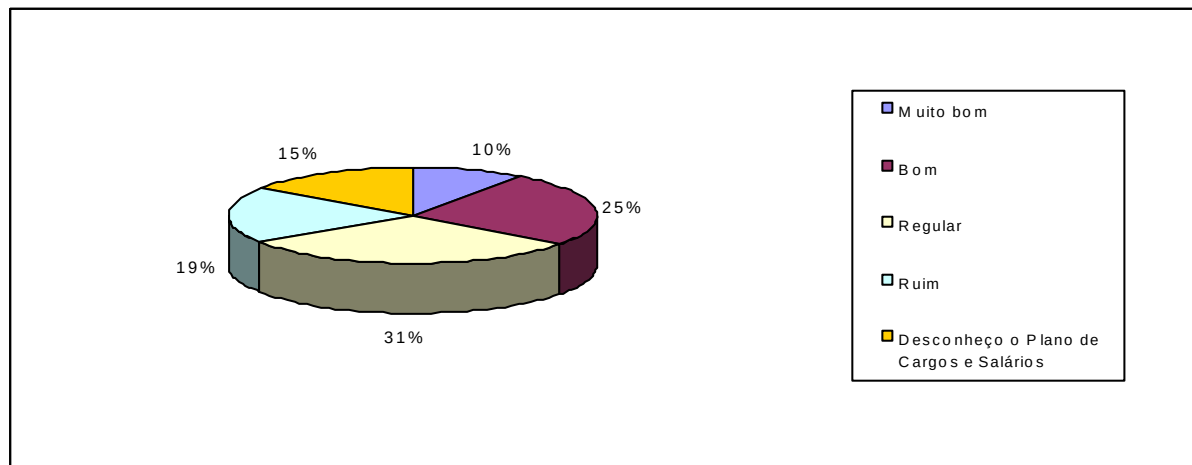
13. Quanto à política de aproveitamento da formação profissional dos funcionários em funções a ela relacionadas, considera:



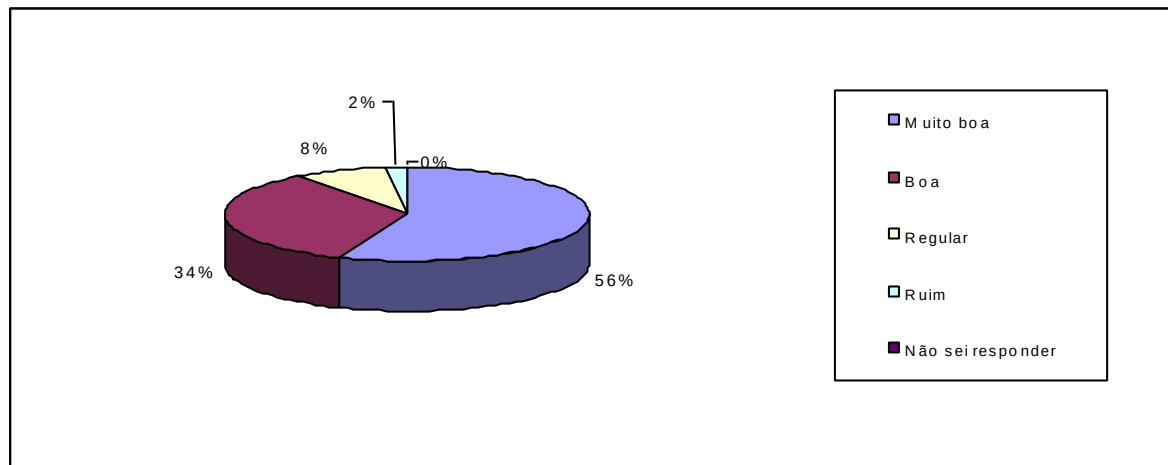
14. Quanto aos programas de qualidade de vida aos funcionários e seus familiares, oferecidos pela Universidade, considera: (doação de sangue, vacinação, alimentação saudável, bicicletadas, caminhadas, prevenção do tabagismo, etc)



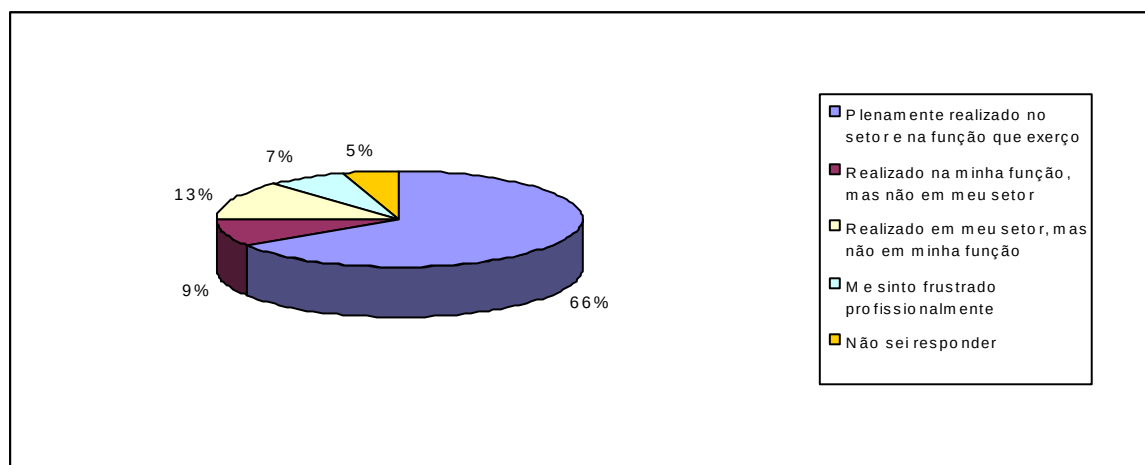
15. Qual seu nível de satisfação em relação ao Plano de Cargos e Salários dos funcionários da Universidade?



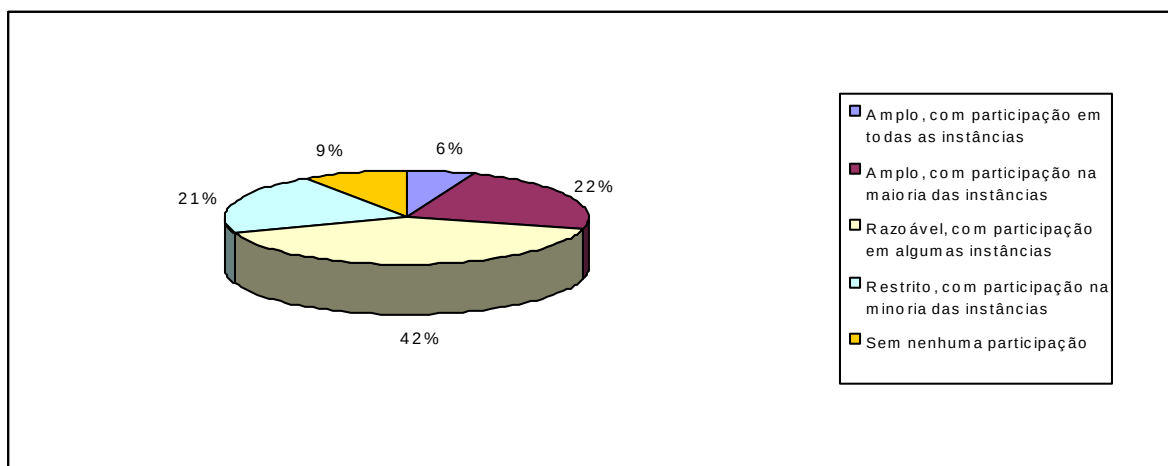
16. Como você considera suas relações com os seus superiores dentro da Universidade?



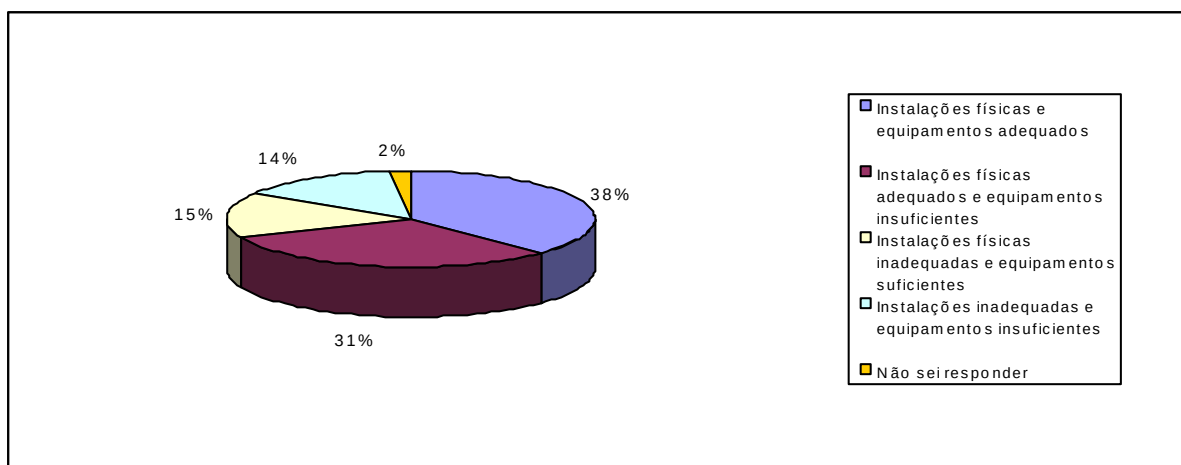
17. Você se sente realizado profissionalmente no setor/função que exerce?



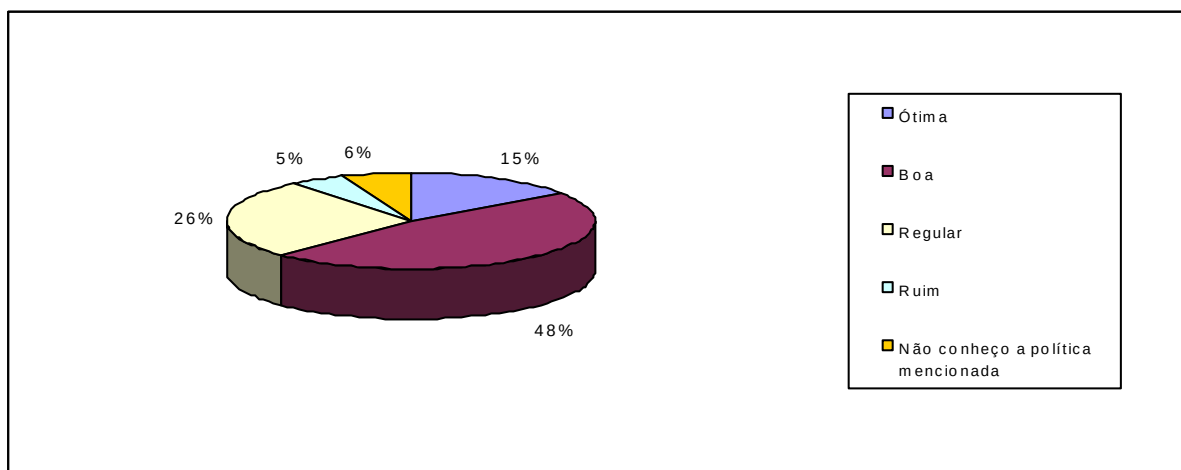
18. Como você considera o nível de participação dos funcionários nos processos decisórios da UCPel?



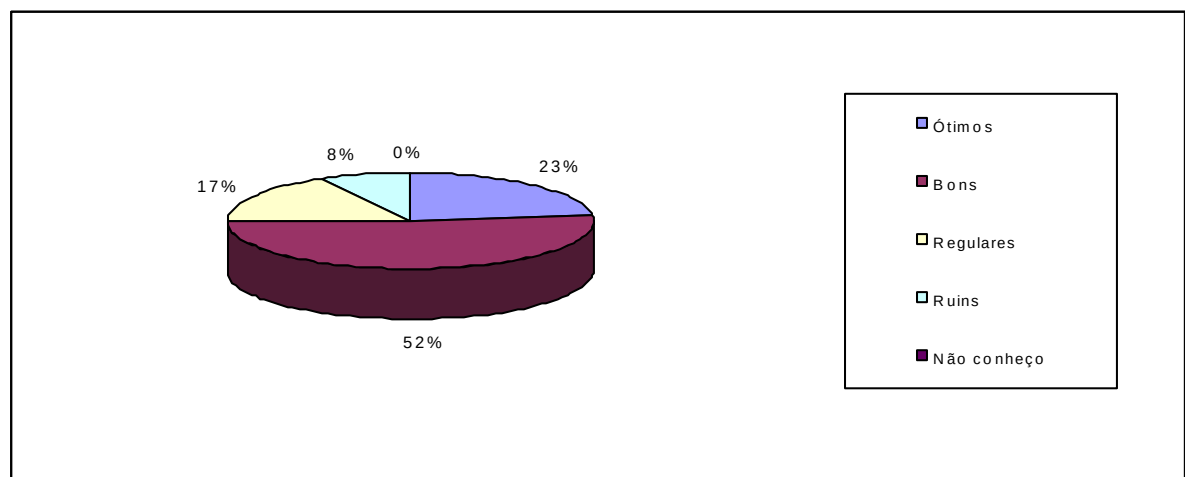
19. Como são as instalações físicas e os equipamentos disponíveis em seu ambiente de trabalho?



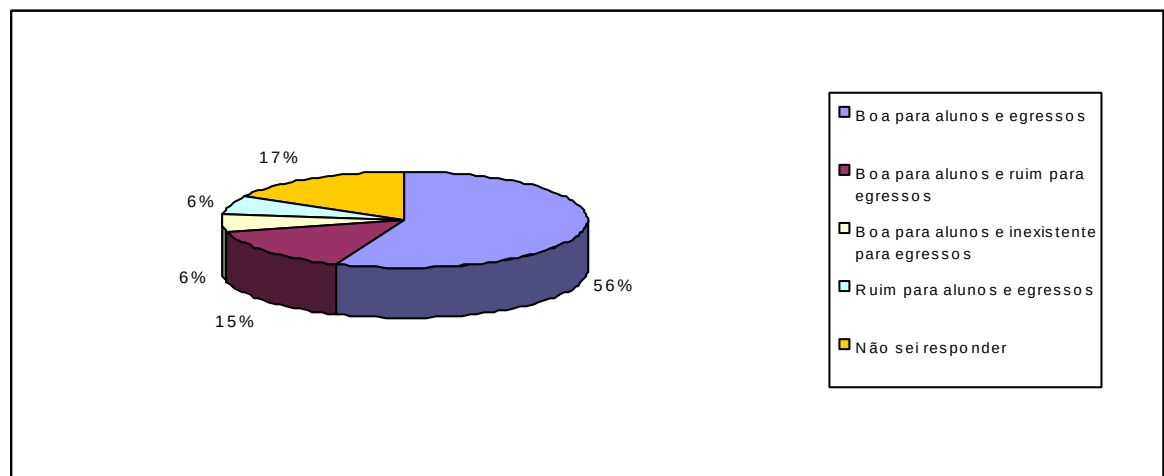
20. Como você considera a política institucional de conservação, atualização e segurança ?



21. Como você considera os espaços de convivência e alimentação ?



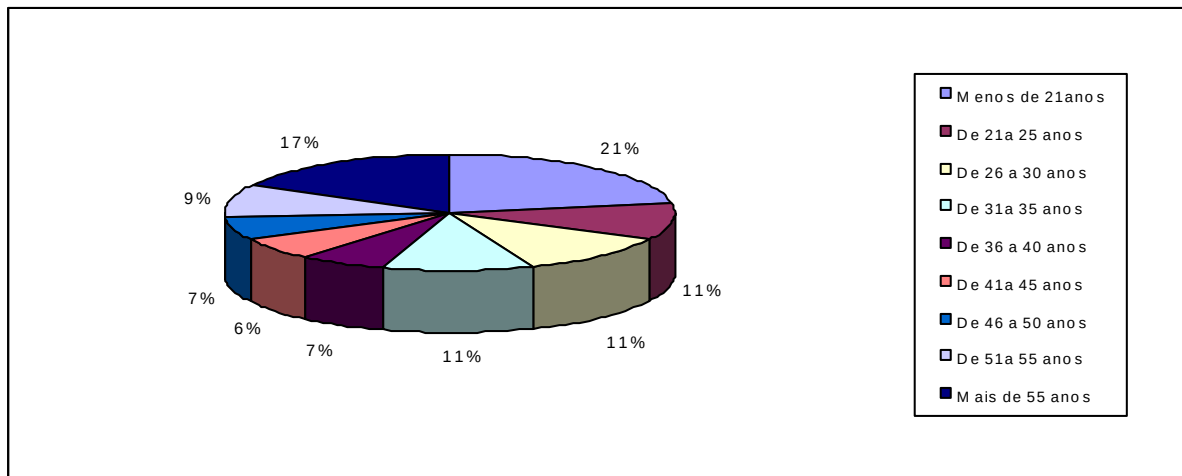
22. Como você considera a política de atendimento a alunos e egressos?



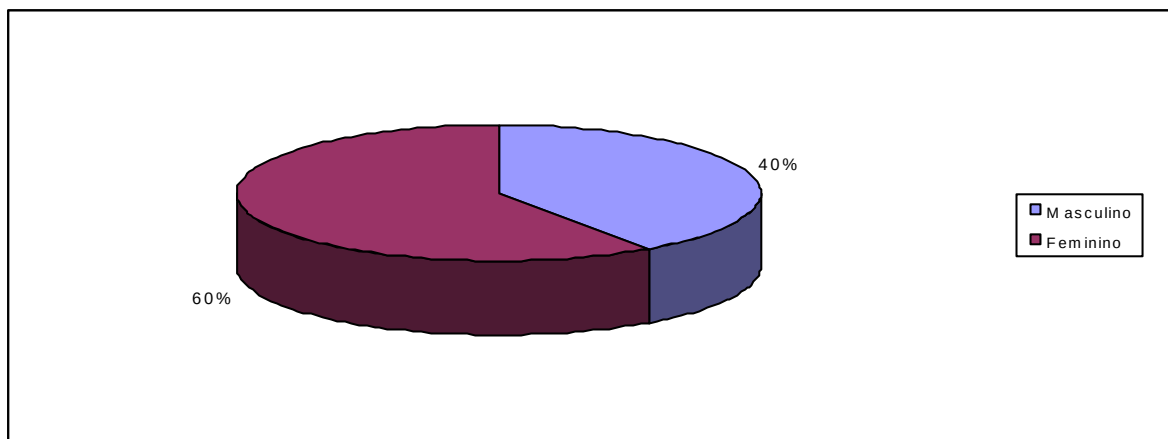
3.6. Resultados da Pesquisa de Opinião junto à Comunidade

Dentro do ciclo trienal de pesquisas de opinião, no ano de 2014 a comunidade da cidade de Pelotas foi escutada. Foram entrevistados 384 cidadãos, de uma população de 306.193 habitantes. A margem de erro foi de 5%, e o grau de confiança de 95%.

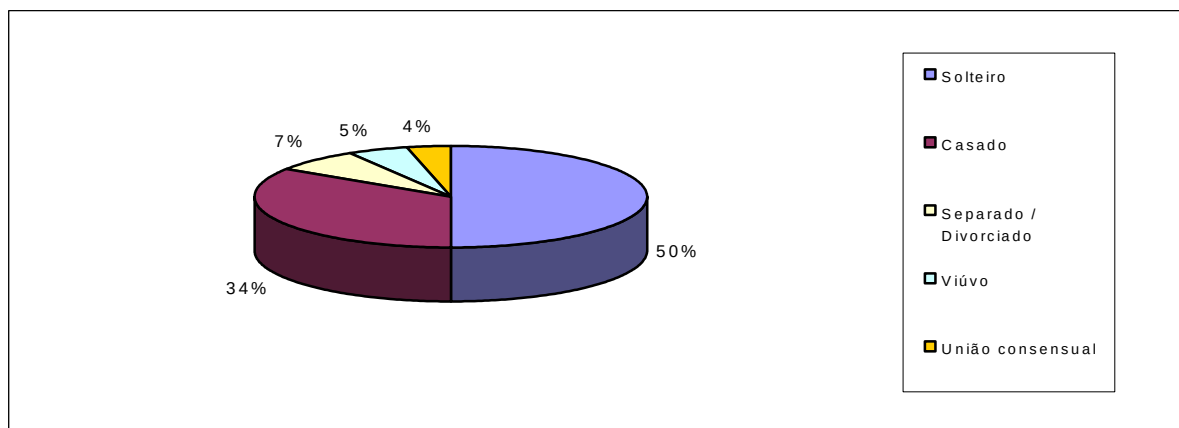
1. Idade



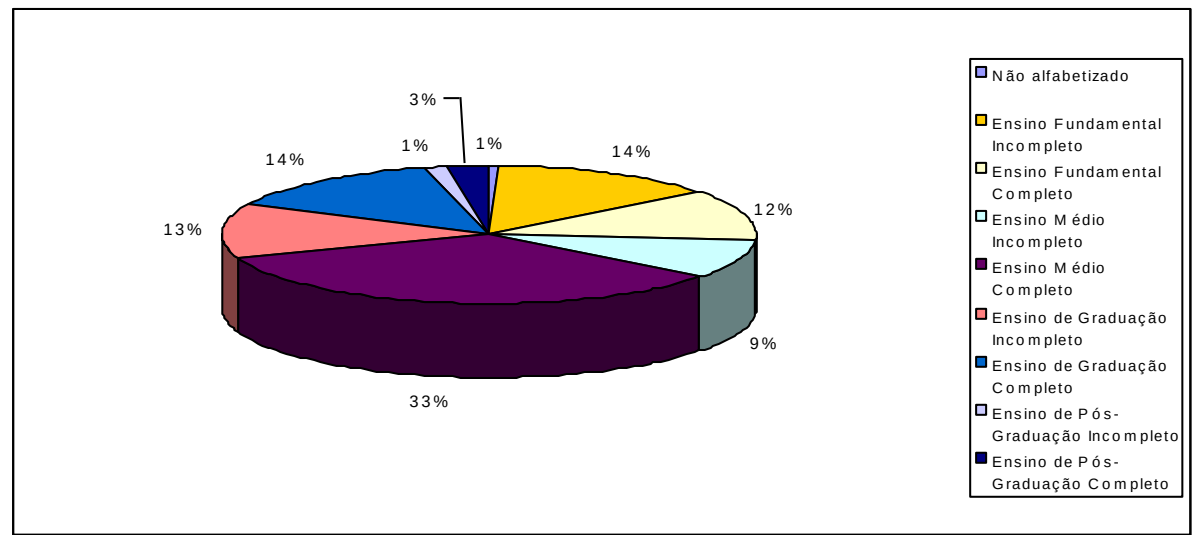
2. Sexo



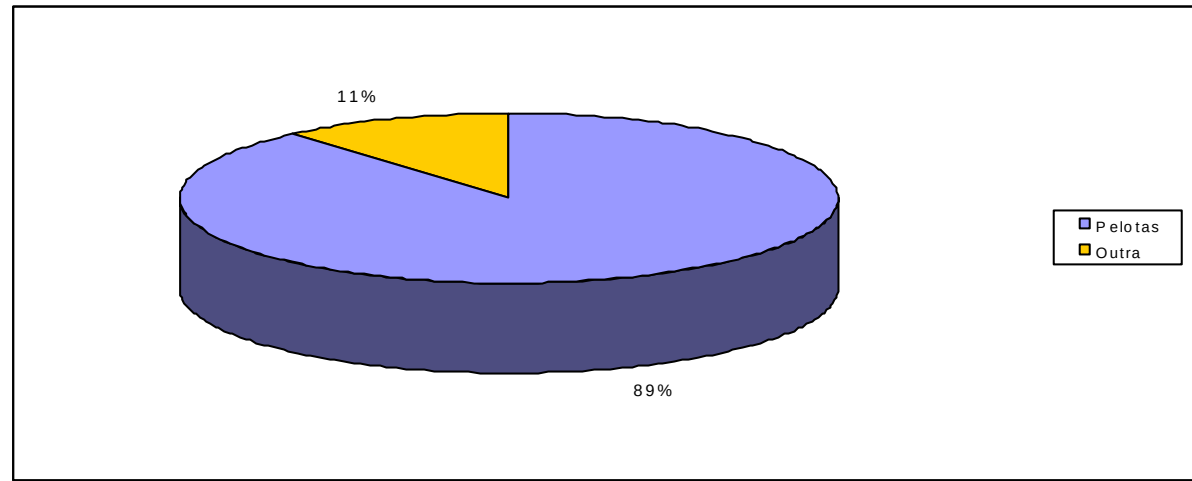
3. Estado civil



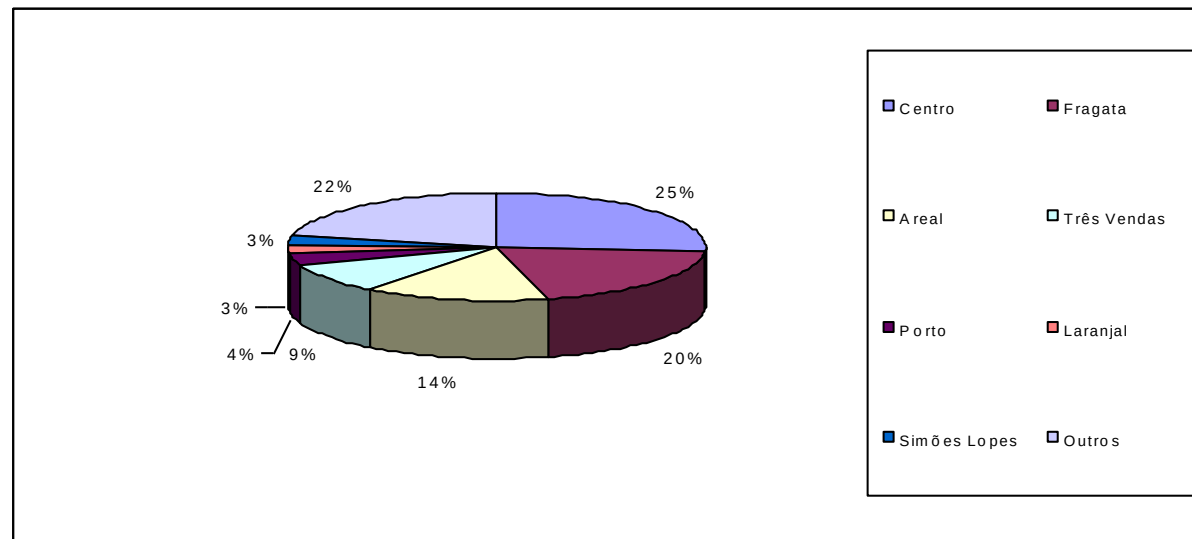
4. Escolaridade



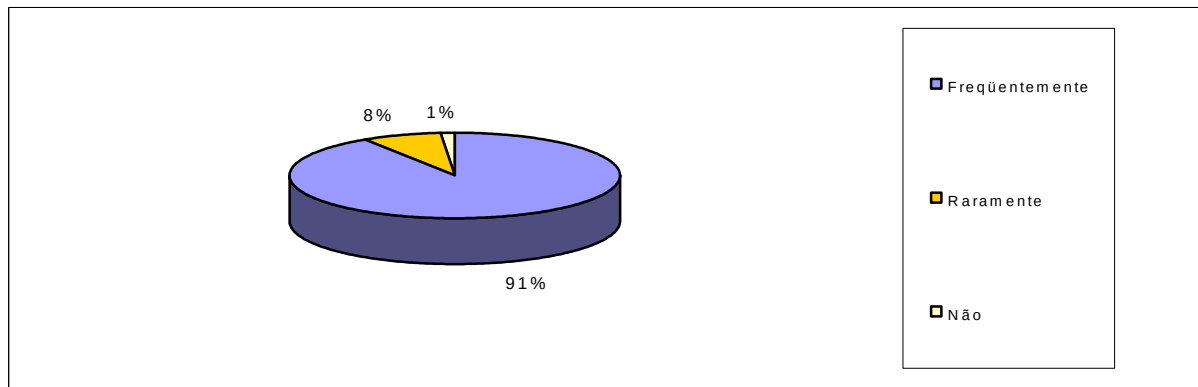
5. Cidade em que reside



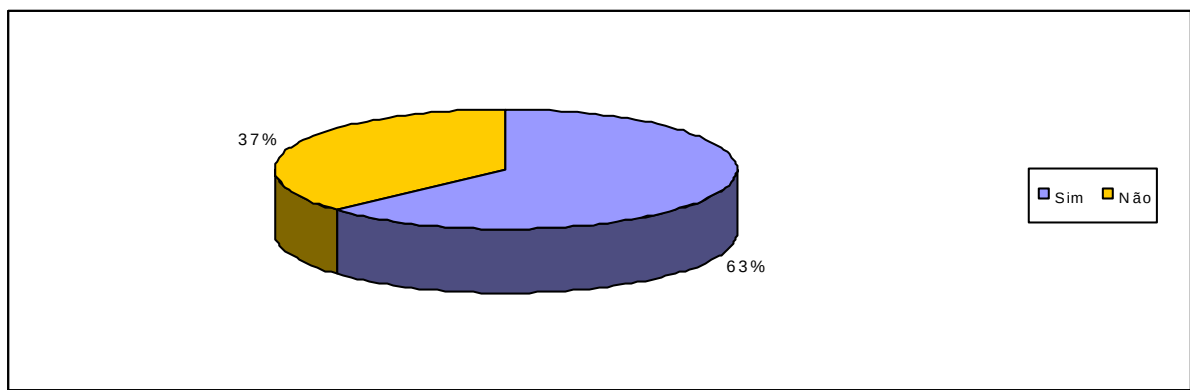
6. Caso more em Pelotas, em que bairro reside



7. Você já ouviu falar da Universidade Católica de Pelotas ?

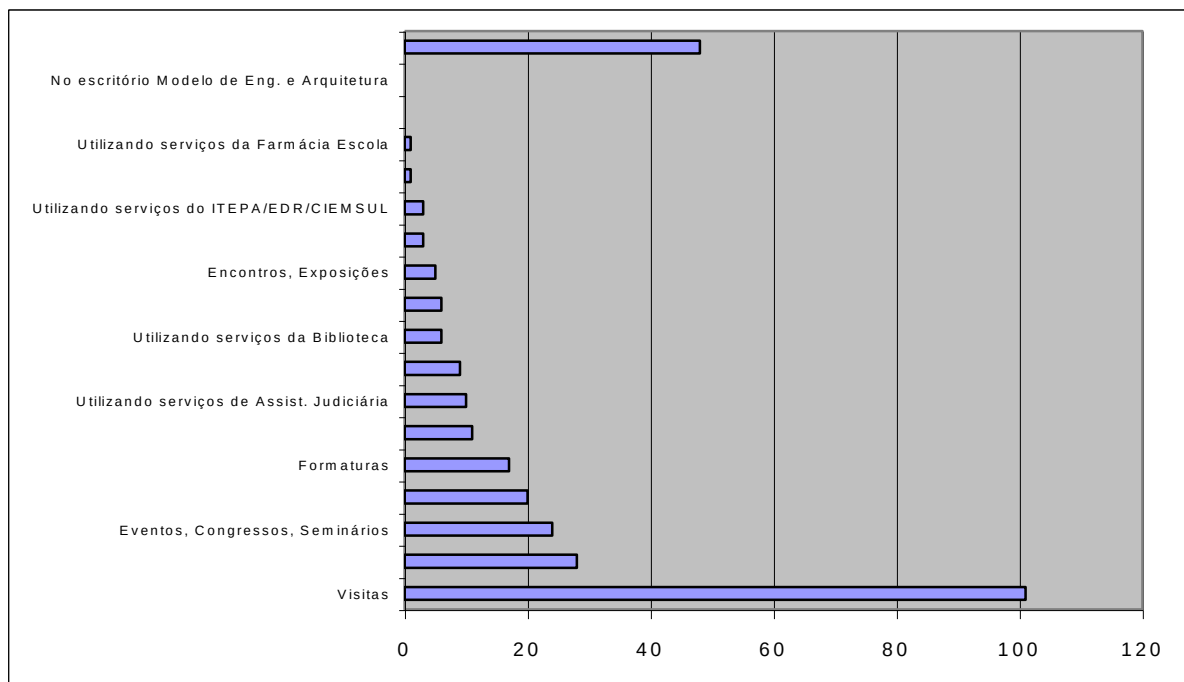


8. Você já esteve na Universidade Católica de Pelotas ?



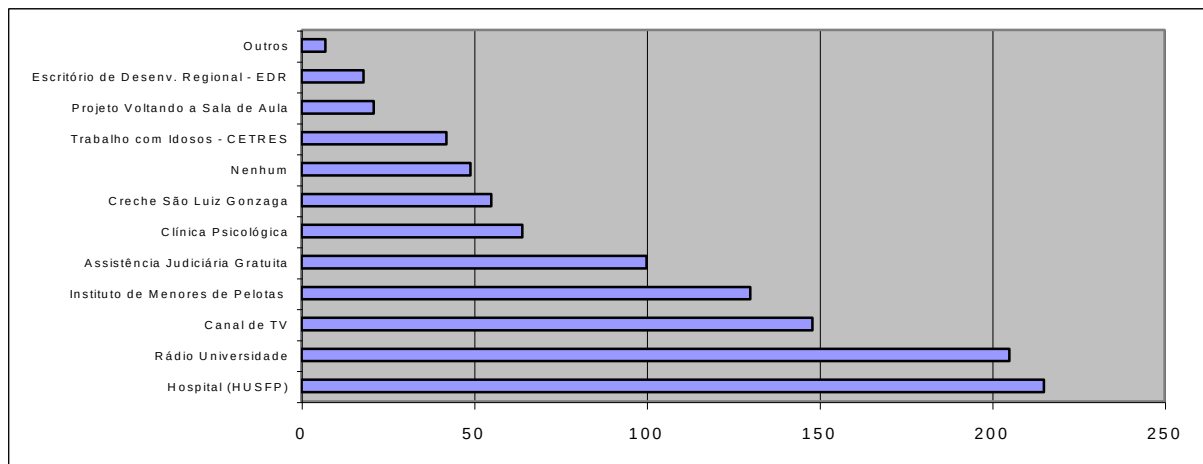
9. Caso positivo, em que situação?

(O gráfico abaixo apresenta o número de respostas a cada item, e não o percentual, como na maioria das questões)

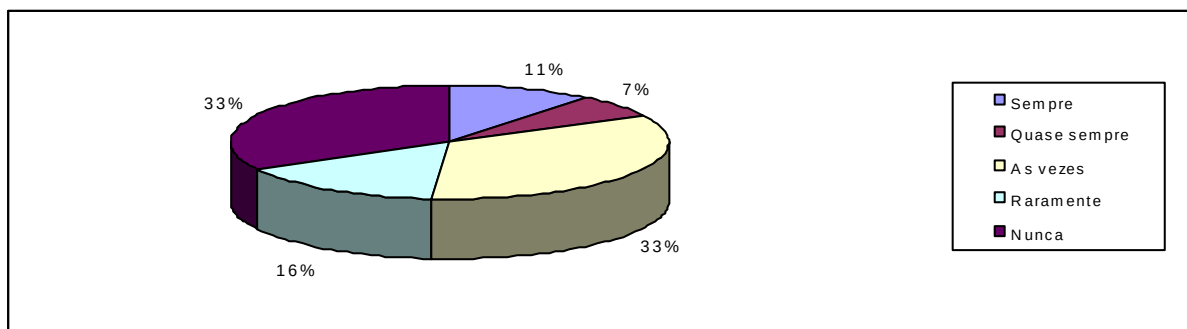


10. Quais os segmentos/projetos abaixo você conhece?

(O gráfico abaixo apresenta o número de respostas a cada item, e não o percentual, como na maioria das questões)

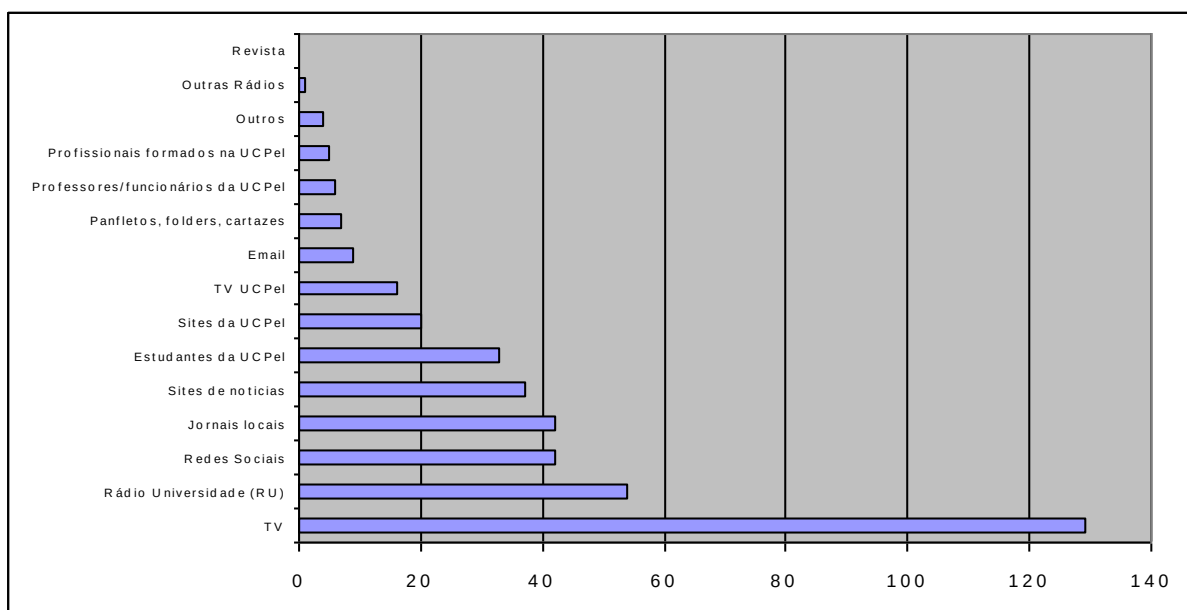


11. Você acompanha as notícias, informações e eventos promovidos pela UCPel?

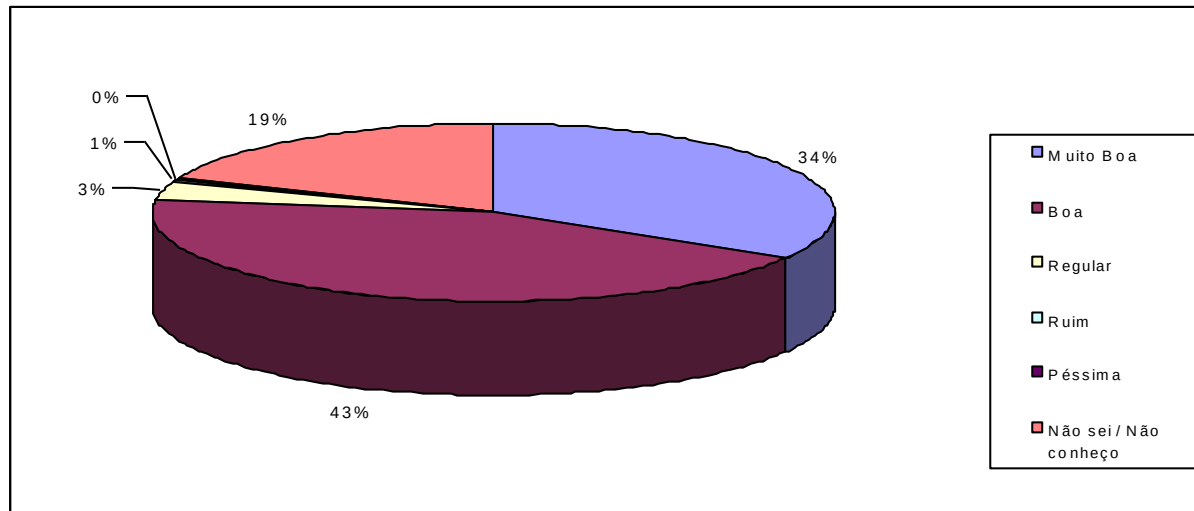


12. Se você acompanha, através de que meios?

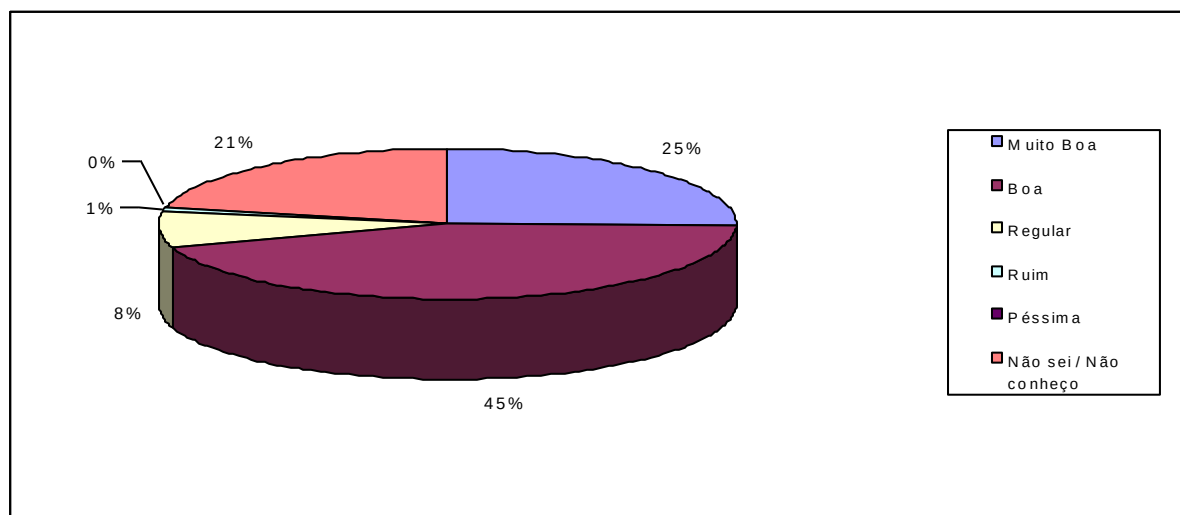
(O gráfico abaixo apresenta o número de respostas a cada item, e não o percentual, como na maioria das questões)



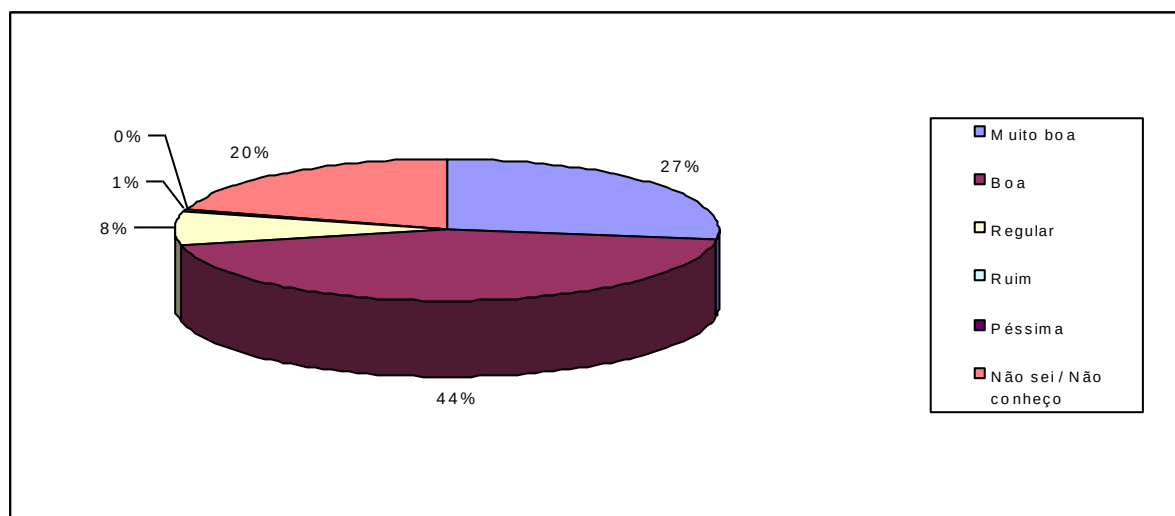
13. Como você avalia a UCPel quanto à qualidade de Ensino?



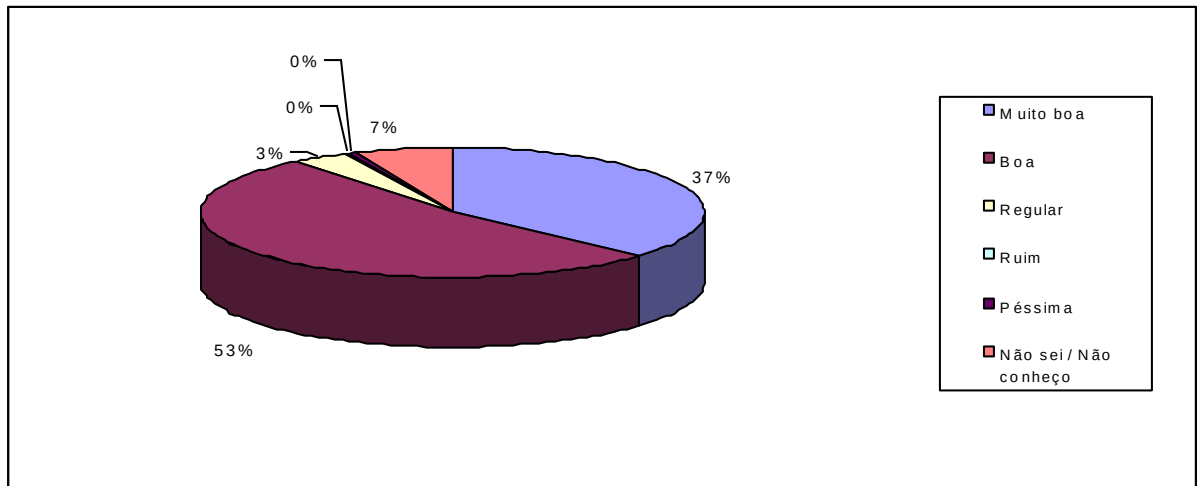
14. Como você avalia a UCPel quanto à qualidade dos serviços e projetos comunitários?



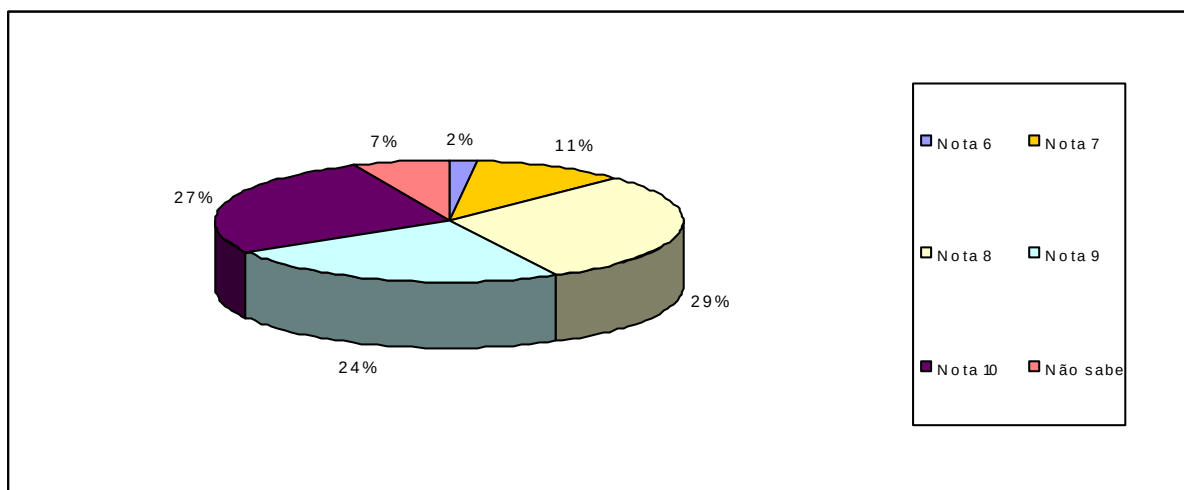
15. Como você avalia a UCPel quanto à participação no Desenvolvimento Regional ?



16. Como você avalia a imagem da UCPel ?



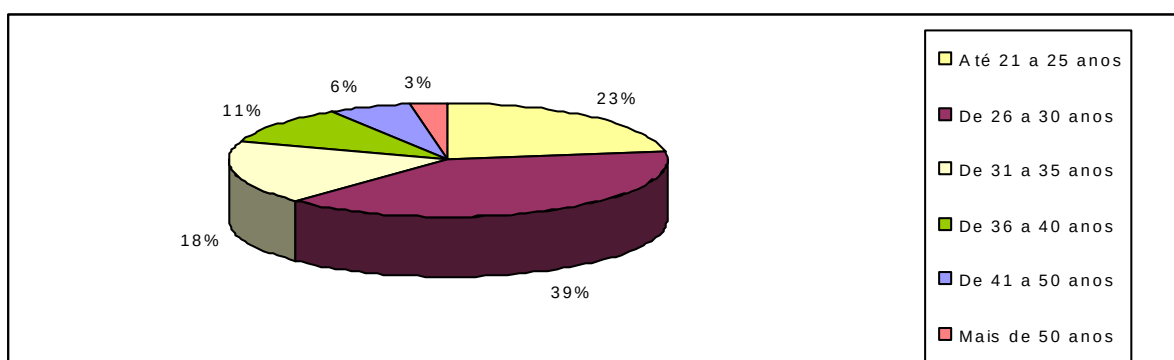
17. Em uma escala de zero a dez, que nota você daria para a UCPel ?



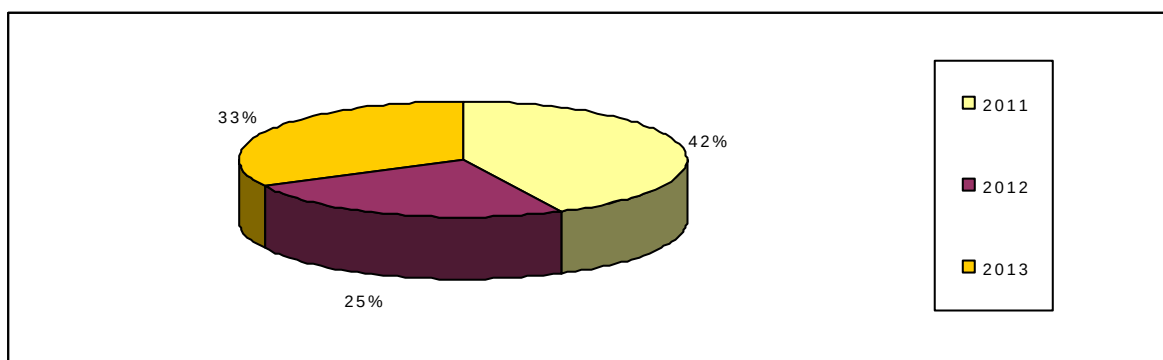
3.7. Resultados da Pesquisa de Opinião junto aos Egressos

Dentro do ciclo trienal de pesquisas de opinião, no ano de 2014 foi ouvida uma amostra dos egressos dos anos de 2011, 2012 e 2013. Embora a CPA tenha planejado trabalhar com um grau de confiança de 95%, foi necessário reduzi-lo para 90%, pela dificuldade de contato com nossos formados. A mesma empresa que trabalhou na pesquisa de opinião junto à comunidade entrevistou 300 egressos, por telefone.

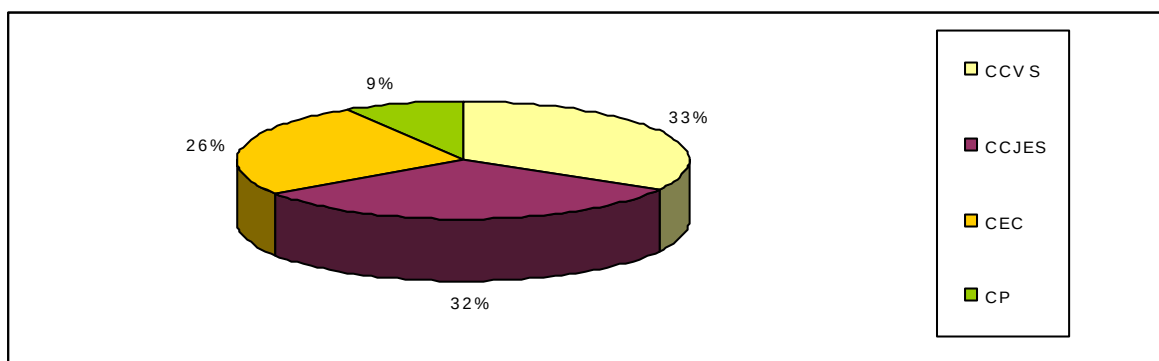
1. Qual a sua idade?



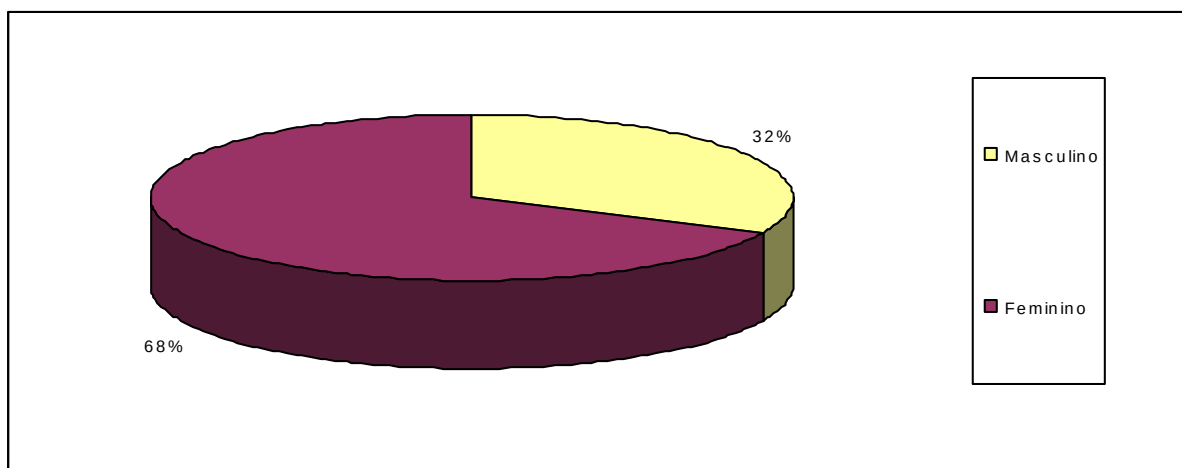
2. Ano de sua formatura



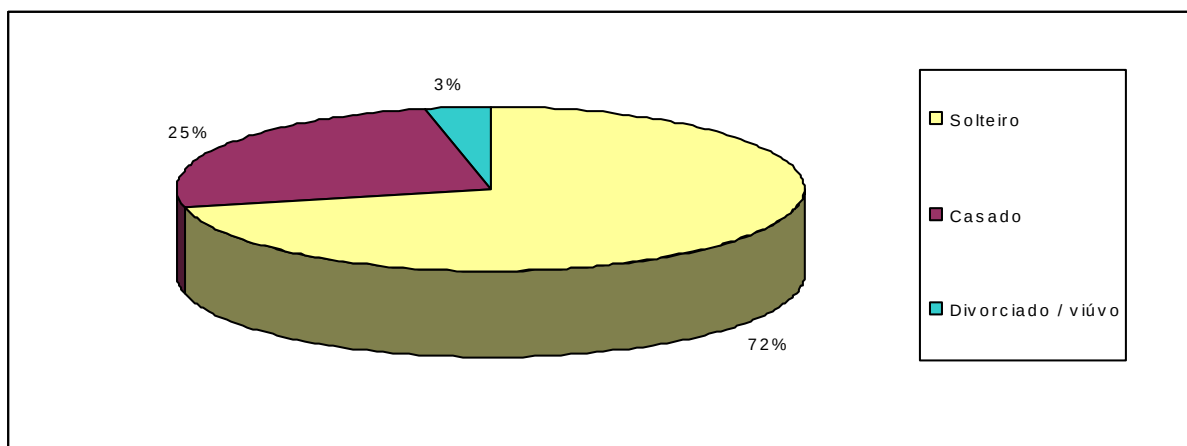
3. A que Centro pertence o curso em que se formou?



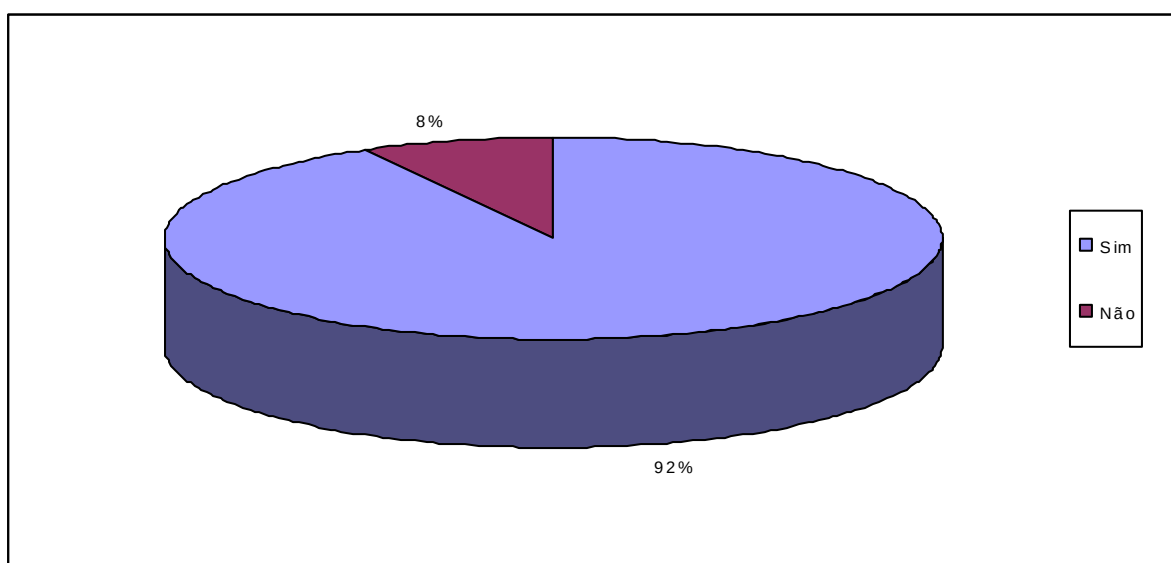
4. Qual o seu sexo?



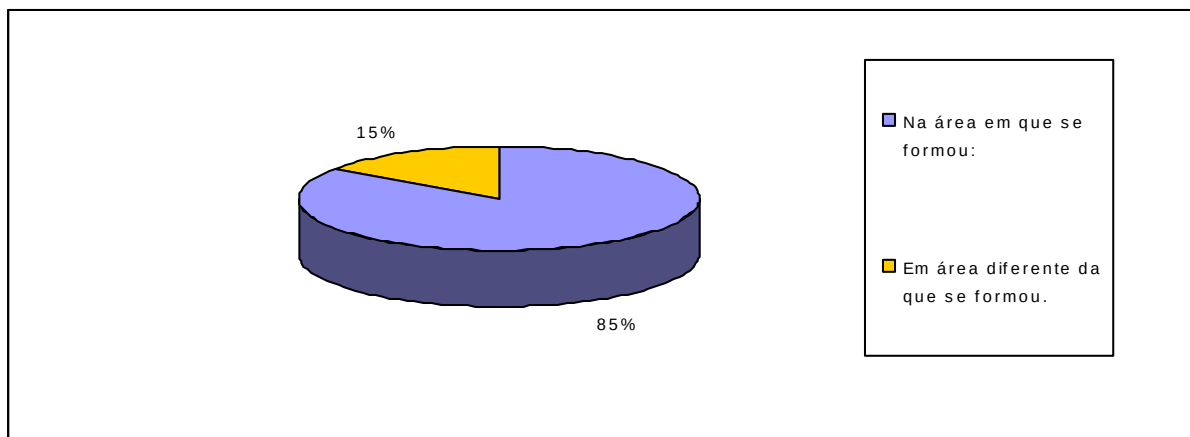
5. Qual seu estado civil?



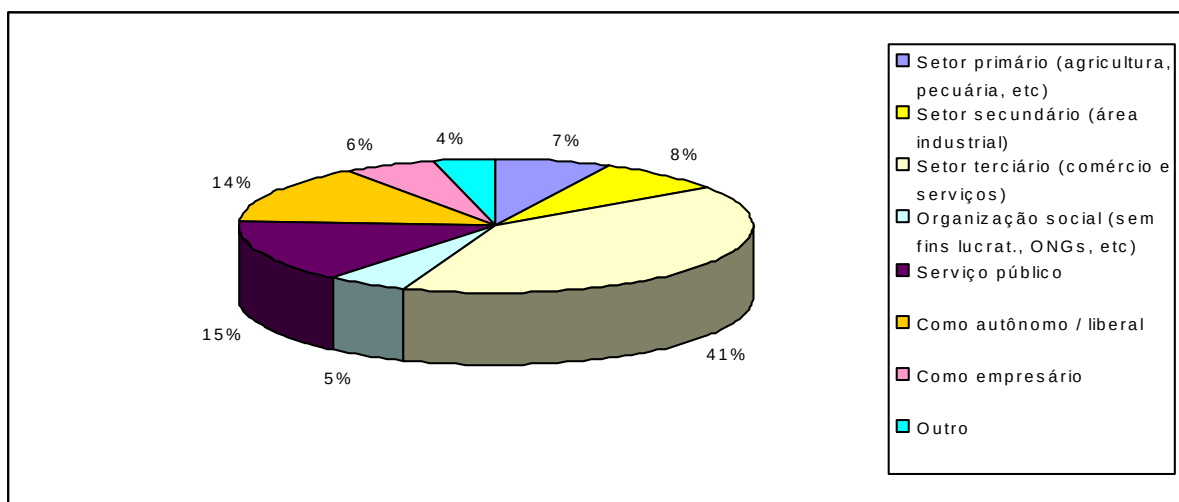
6. Você trabalha?



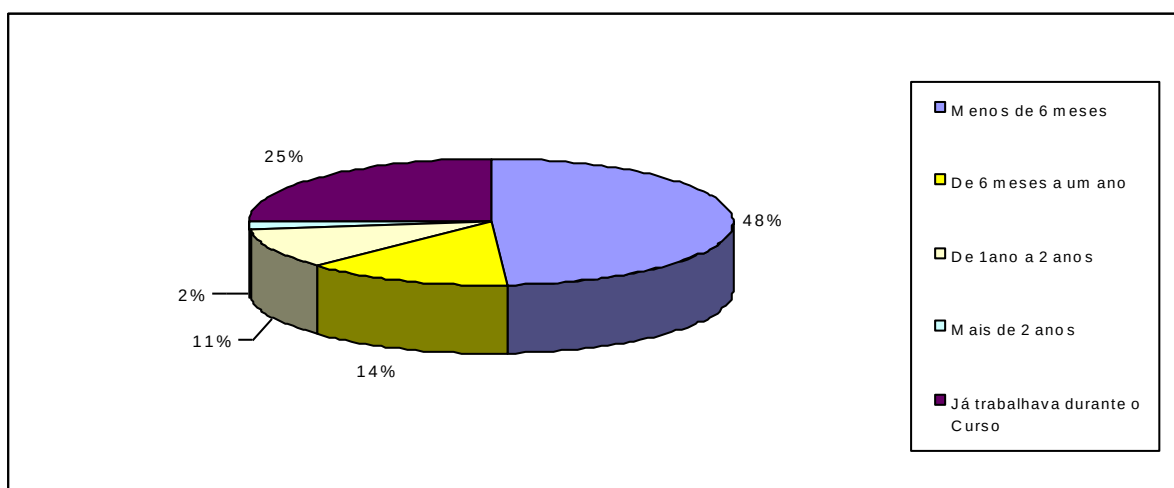
7. Caso trabalhe, em que área?



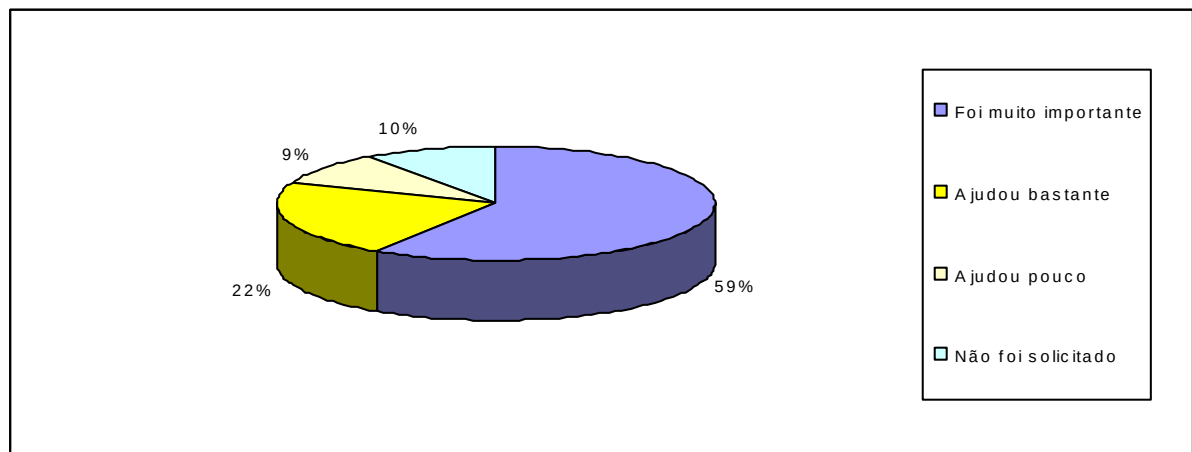
8. Qual a natureza de sua atividade ?



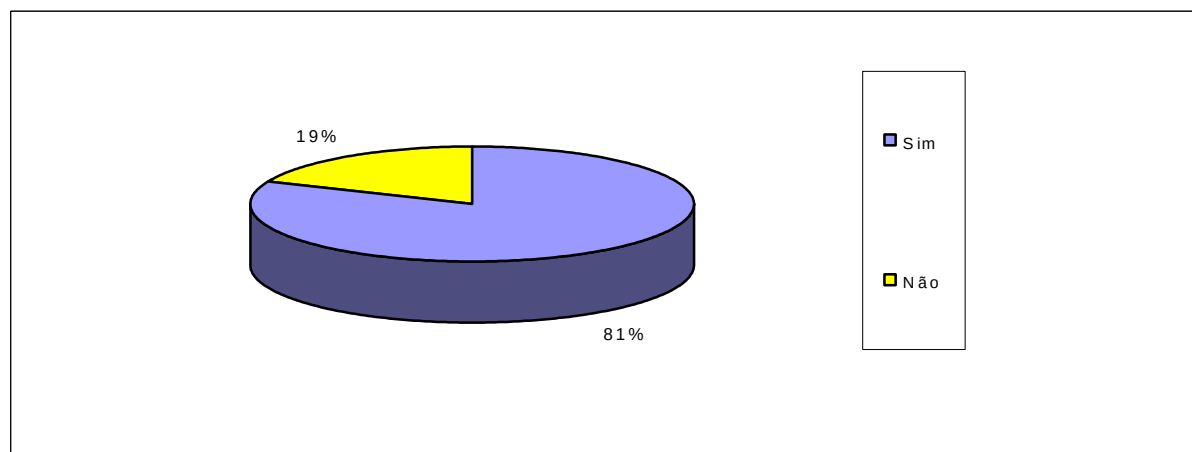
9. Caso trabalhe, quanto tempo levou entre sua formatura e o ingresso no mercado de trabalho?



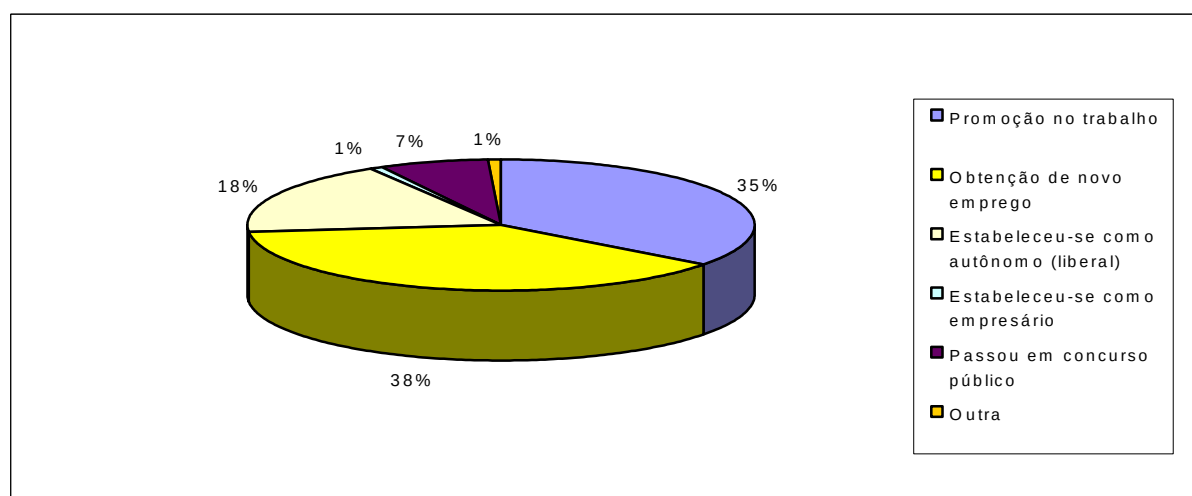
10. O título obtido na UCPel foi importante para seu ingresso no mercado de trabalho?



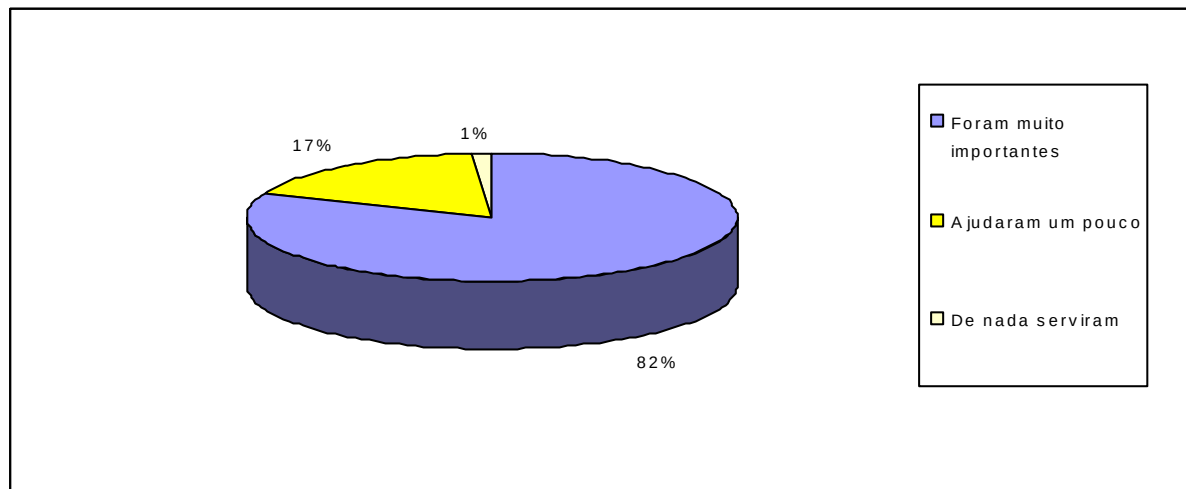
11. Houve mudança profissional em decorrência do seu Curso Universitário?



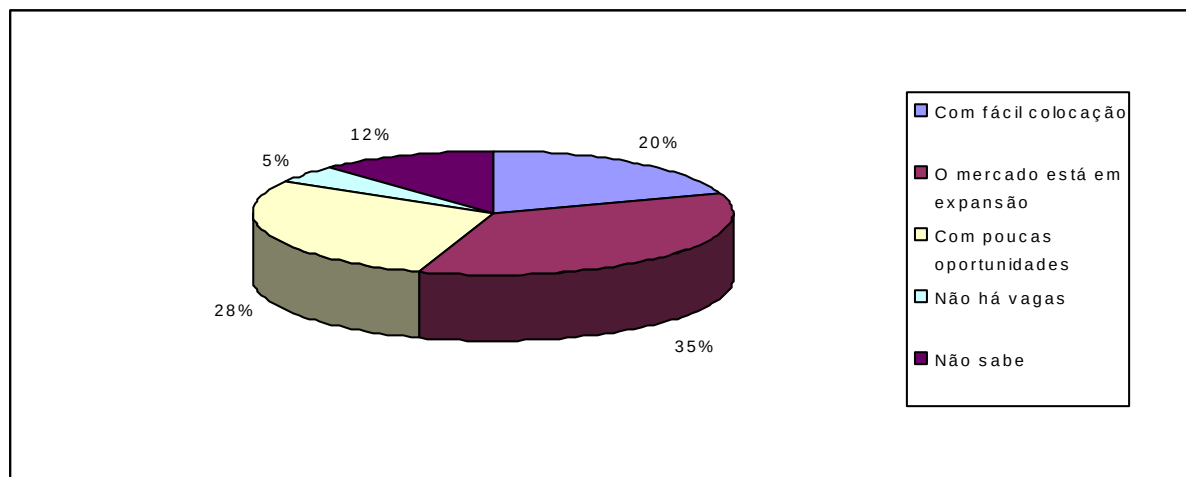
12. Caso tenha havido mudança profissional, qual foi?



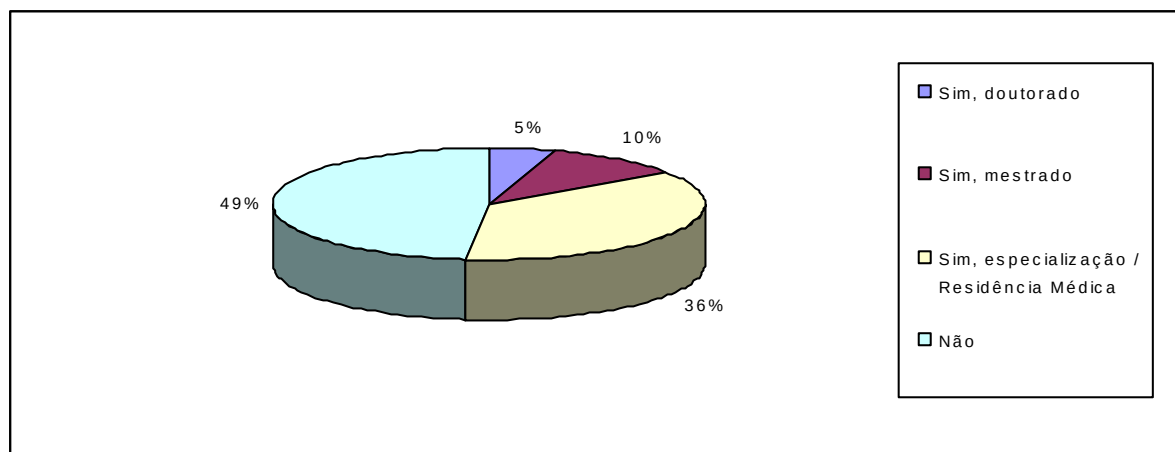
13. Os conhecimentos adquiridos durante o seu Curso Universitário foram importantes para o desempenho de suas atividades profissionais?



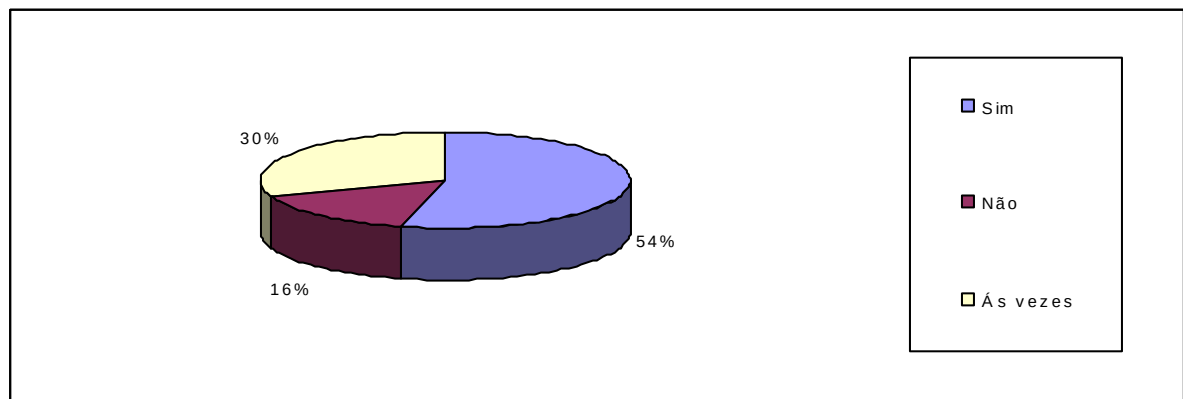
14. Como está o mercado de trabalho em sua área de atuação/profissão?



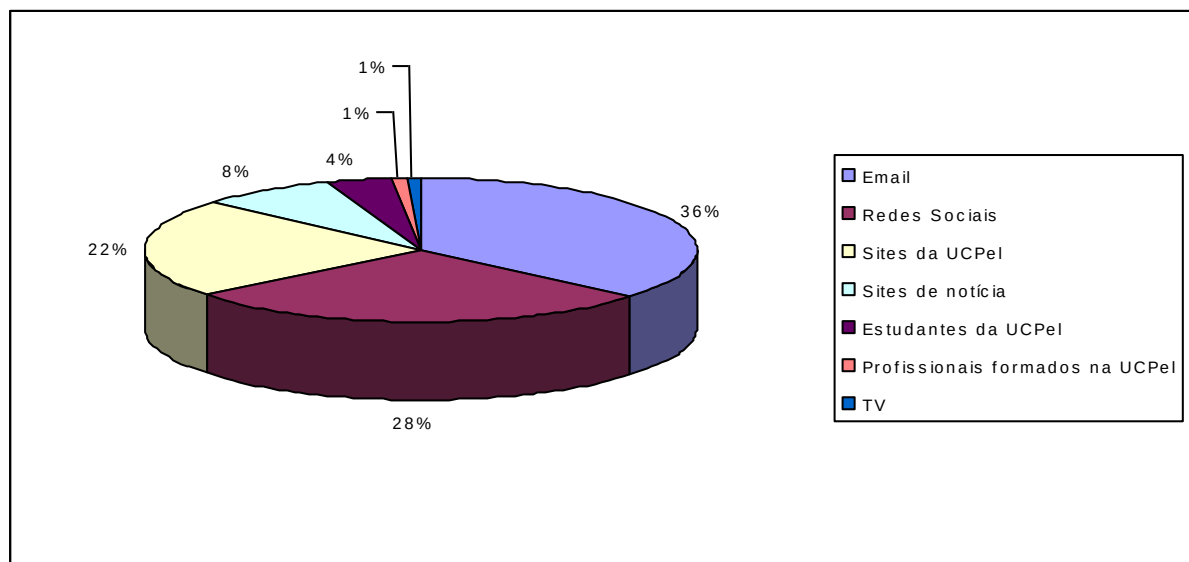
15. Você cursou ou está cursando algum curso de pós-graduação?



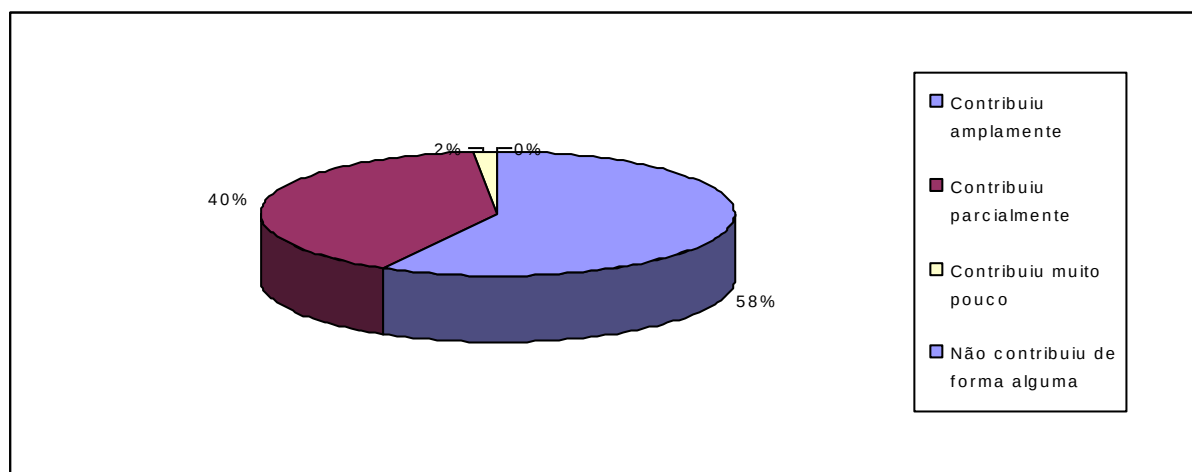
16. Você acompanha as notícias, informações e eventos promovidos pela UCPel?



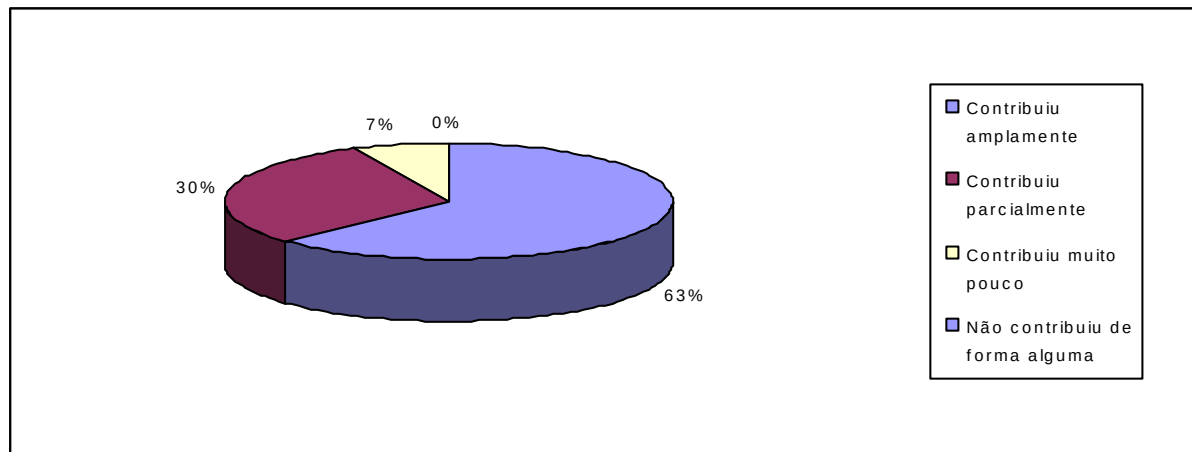
17. Se você acompanha, através de que meios?



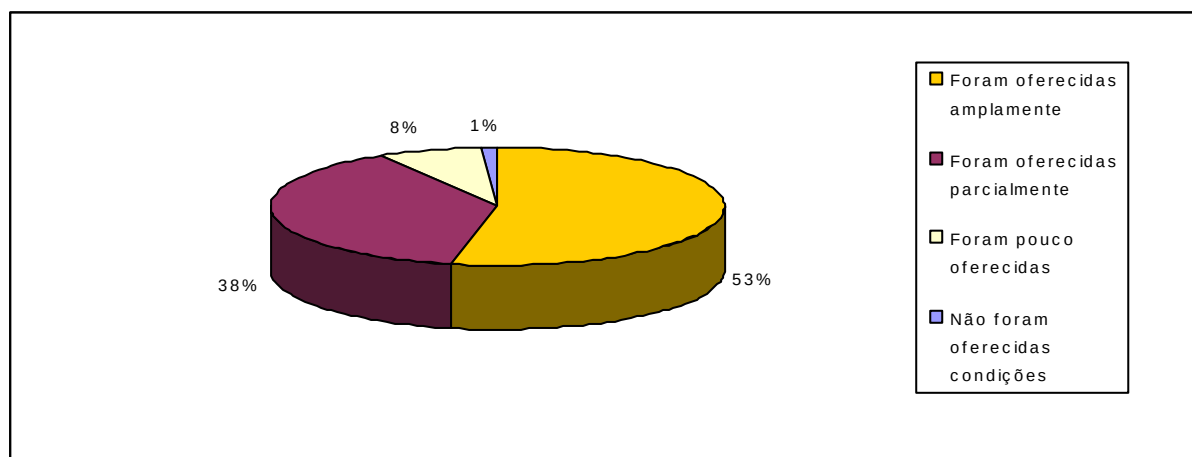
18. Você acha que a UCPel contribuiu para sua formação ética e para o desenvolvimento do senso de responsabilidade social?



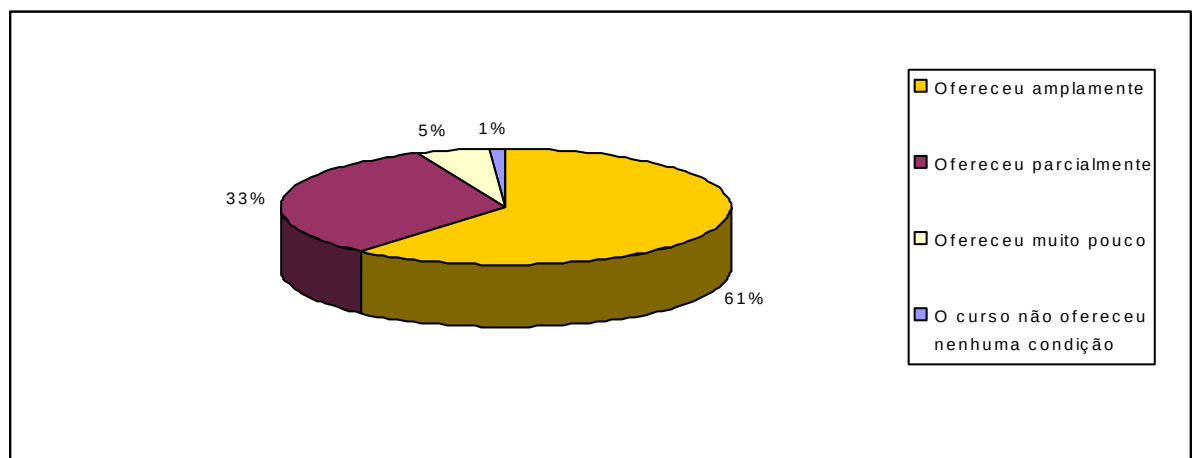
19. Acha que seu curso na UCPel contribuiu para que você desenvolvesse capacidade de organização, expressão e comunicação do pensamento?



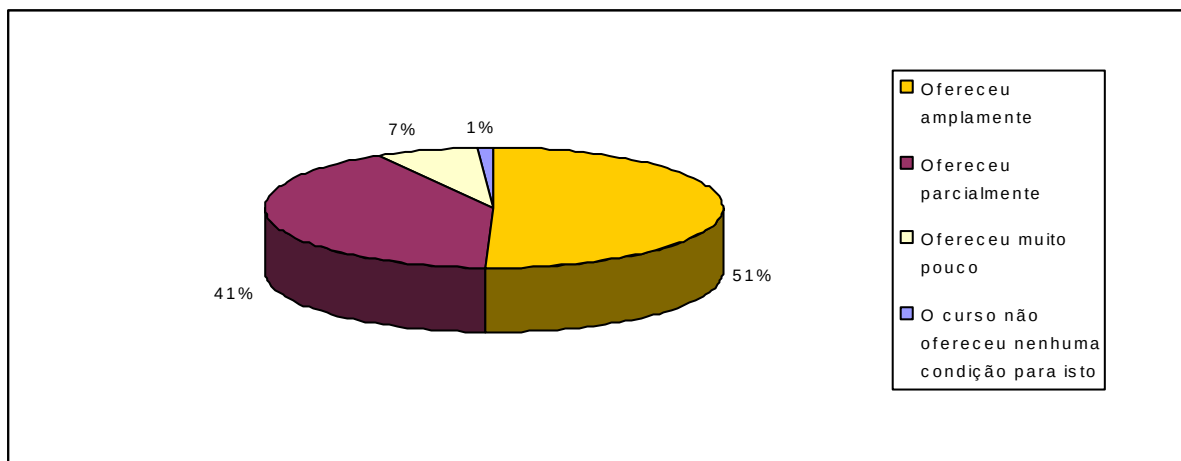
20. Você acha que durante seu curso na UCPel foram oferecidas condições para desenvolver a interpretação de informações e a análise crítica?



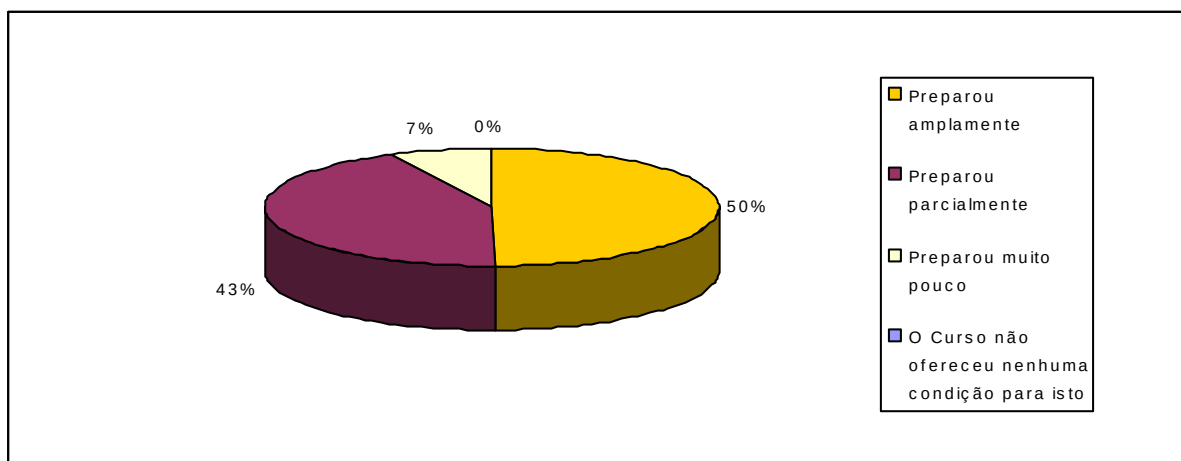
21. Considera que seu curso ofereceu condições de desenvolver um perfil profissional com capacidade de trabalho em equipes interdisciplinares?



22. Considera que seu curso ofereceu condições de desenvolver a capacidade de resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação?



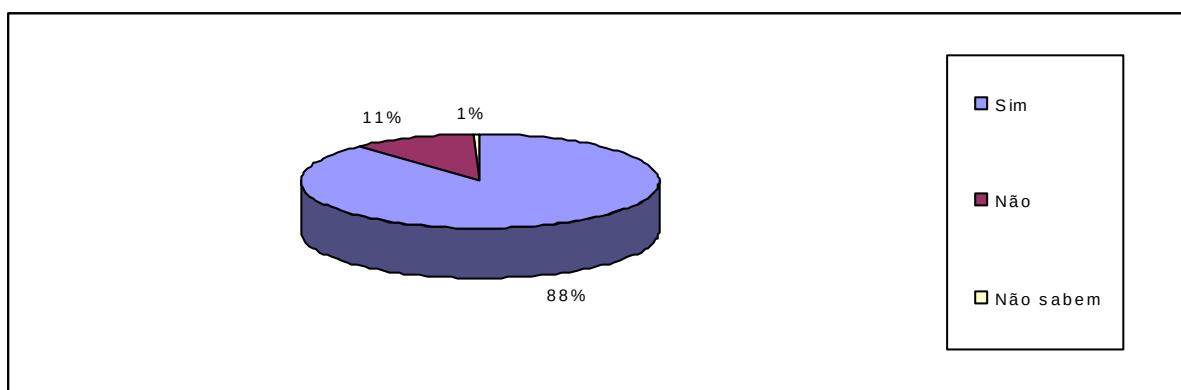
23. Acha que seu curso na UCPel o preparou para utilizar metodologias, conhecimentos científicos e tecnologias necessários para a prática de sua profissão?



24. Na escala de zero a dez, que nota você atribui à Universidade Católica de Pelotas?

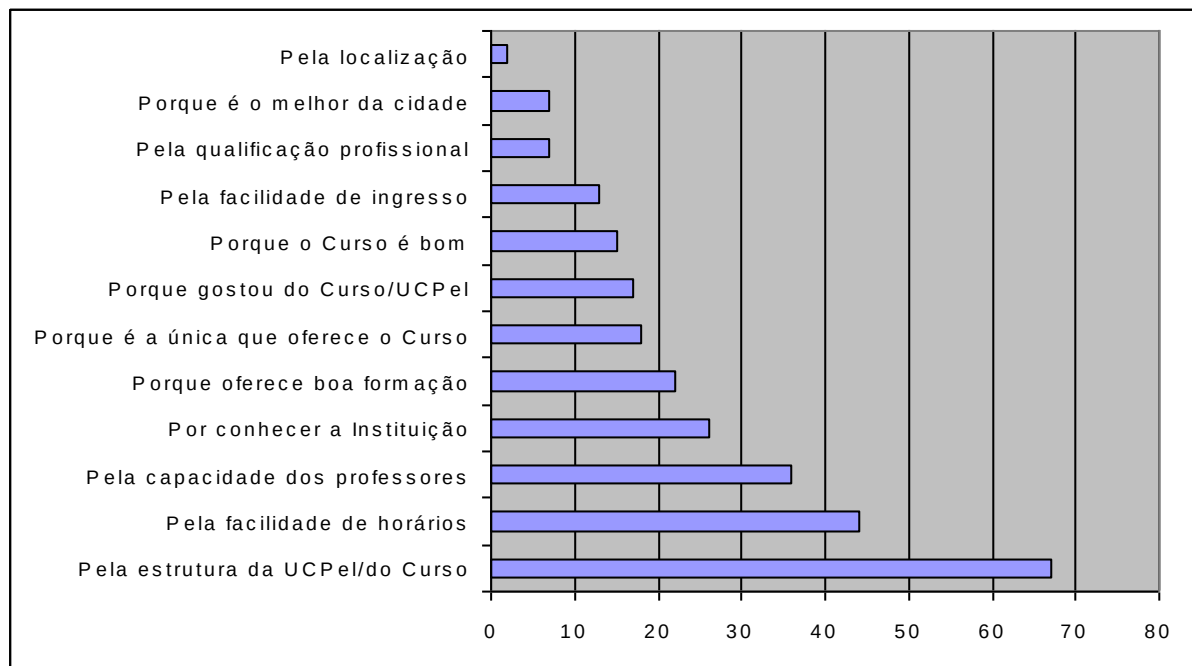
Considerando as respostas dos 300 egressos, a nota média atribuída à UCPel foi 8,2.

25. Se você fosse iniciar agora a sua formação profissional, optaria novamente pela UCPel?



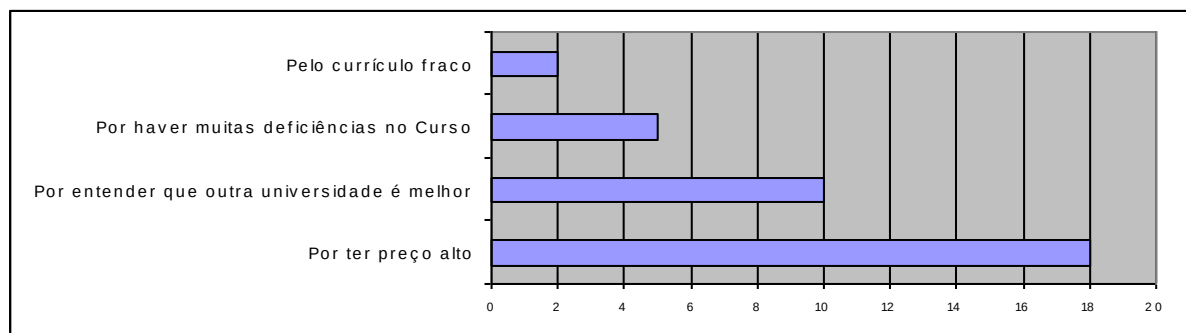
26. Caso optasse pela UCPel, por que o faria?

O gráfico abaixo é representado em valores absolutos, e não em percentuais.

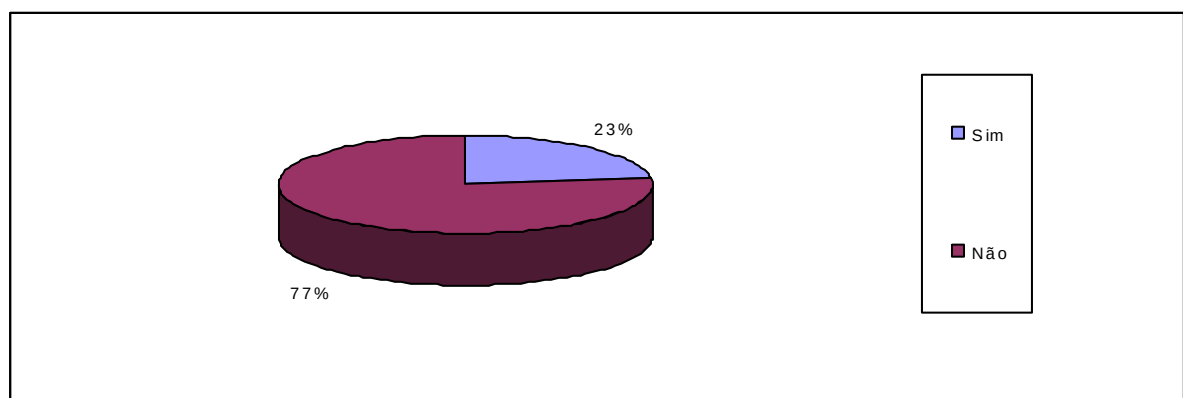


27. Caso não optasse pela UCPel, por que o faria?

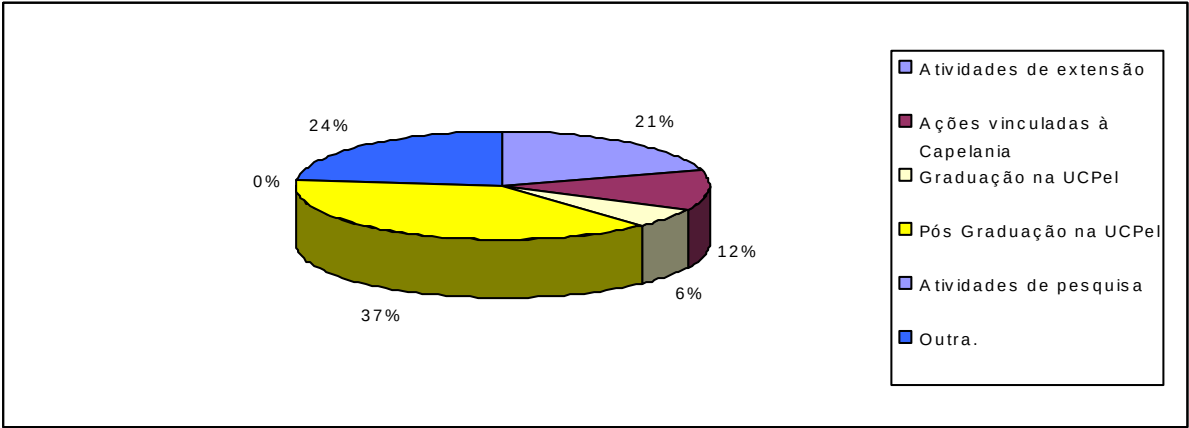
O gráfico abaixo é representado em valores absolutos, e não em percentuais.



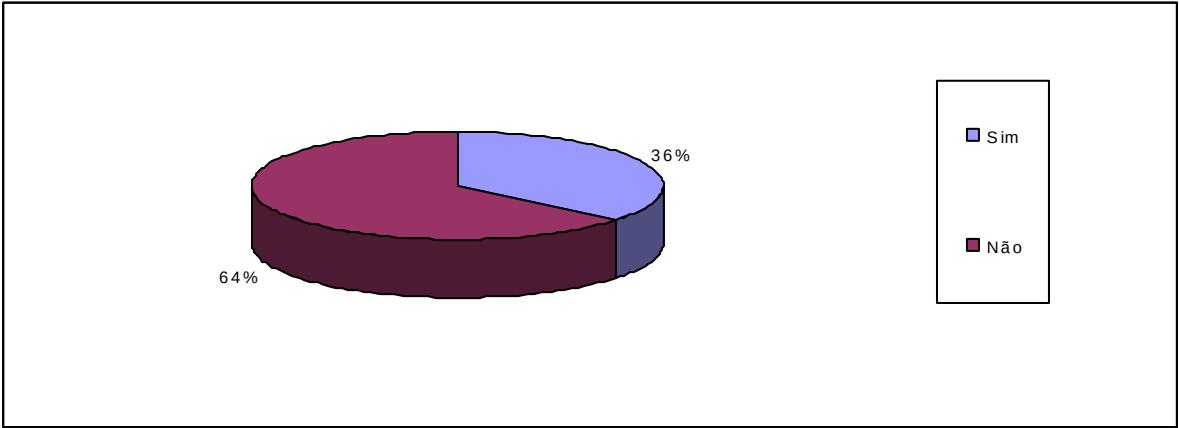
28. Você se mantém vinculado, de alguma forma, às ações da UCPel?



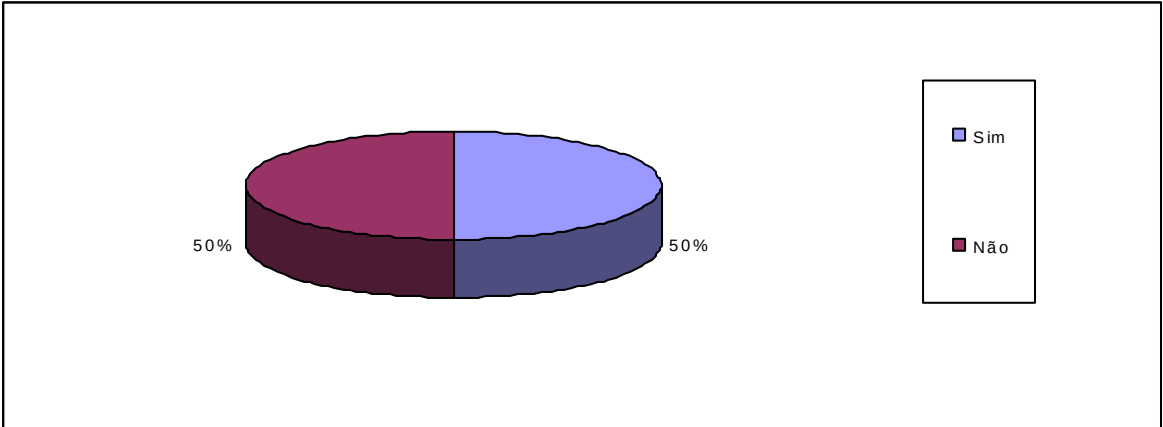
29. Caso afirmativo, em quais atividades?



30. Você conhece o portal do egresso da Católica ?



31. Caso conheça, está cadastrado ?



IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise dos dados coletados durante o ano de 2014 e a autoavaliação dos cinco eixos estão previstas no Plano de Ação da CPA para 2015, conforme cronograma em anexo.

A CPA chamará, no momento de revisão de cada indicador, os setores e/ou pessoas envolvidas com o tema, em um trabalho de buscar evidências que fundamentem cada um dos julgamentos. Embora no texto a seguir se procure identificar estes agentes, a Comissão poderá chamar outros, na medida em que julgue importante sua contribuição.

As pesquisas de opinião efetuadas durante o ano de 2014 também subsidiarão o trabalho.

Em anexo estão os objetivos e metas do PDI 2013-2017, ao qual são feitas referências nos textos a seguir.

4.1. ANÁLISE DO EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A análise dos indicadores e autoavaliação do Eixo 1 envolverá, além da própria CPA (legislativa e executiva), a APCQ (Assessoria de Planejamento, Controle e Qualidade).

4.1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

Este indicador será analisado a partir da elaboração do Relato Institucional, previsto para o período de agosto a outubro de 2015. As respostas à questão 40 da pesquisa junto aos docentes também será incluída quando da análise.

4.1.2. Projeto /processo de autoavaliação institucional

A análise deste indicador será feita a partir das evidências expostas neste relatório de autoavaliação da CPA do ano de 2014, juntamente com o relatório das autoavaliações de curso, que serão apresentadas à CPA ao longo do ano de 2015. As respostas à questão 41 da pesquisa junto aos docentes também subsidiará esta análise.

4.1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O presente relatório será o principal documento a subsidiar a avaliação deste indicador, uma vez que expõe o processo de autoavaliação na perspectiva de seus diferentes atores: alunos, docentes, técnicos administrativos, egressos e comunidade em geral.

4.1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A análise deste indicador utilizará como evidência a configuração dos sites da Universidade e da CPA, na medida em que é neles que se dá a divulgação dos resultados das avaliações externas e das autoavaliações.

4.1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação

Este compromisso anual da Universidade vem sendo cumprido integralmente. Caberá à CPA, durante o ano de 2015 e obedecendo ao cronograma proposto, avaliar o quanto ele subsidia o planejamento e as ações da instituição.

4.2. ANÁLISE DO EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A análise dos indicadores e autoavaliação do Eixo 2 envolverá, em primeira instância, a APCQ (Assessoria de Planejamento, Controle e Qualidade), enquanto gestora do PDI e de todas as ações do Planejamento Estratégico ligadas a ele. Pela sua amplitude, envolve também toda a Pró-Reitoria Acadêmica, com suas coordenadorias de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, Extensão.

4.2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI

A UCPel, a partir de 2012, iniciou seu Planejamento Estratégico para 20 anos. Este planejamento estará plenamente compatibilizado, a partir do ano de 2015, com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Além da análise dos documentos oficiais, as respostas às questões 1 e 2 da pesquisa junto aos docentes e 1 e 2 da pesquisa junto aos funcionários também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

Existe, dentro do PDI da UCPel, uma meta relativa à avaliação entre a coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. A avaliação desta meta, juntamente com a análise do Plano Pedagógico Institucional, dos Planos Pedagógicos dos Cursos e das respostas às questões 3, 4, 15 e 16 da pesquisa junto aos docentes, irão responder a este indicador.

4.2.3. Coerência entre o PDI e as atividades de extensão

Assim como no item anterior, neste também existe, dentro do PDI da UCPel, uma meta relativa à avaliação entre a coerência entre o PDI e as atividades de extensão. A avaliação desta meta, juntamente com a análise das respostas às questões 3, 4, 13 e 14 da pesquisa junto aos docentes, responderão a este indicador.

4.2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Além da avaliação da meta do PDI que prevê a coerência entre este documento e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as respostas às questões 3, 4 e 9 da pesquisa junto aos docentes subsidiarão a análise deste indicador.

4.2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

As questões 17 e 18 da pesquisa junto aos docentes e as questões 3 e 4 da pesquisa junto aos funcionários foram elaboradas para subsidiar a avaliação deste indicador.

4.2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

As questões 10 e 19 da pesquisa junto aos docentes, a questão 5 da pesquisa junto aos funcionários e as questões 14 e 15 da pesquisa junto à comunidade foram elaboradas para subsidiar a análise deste indicador. O Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR) deverá ser ouvido, na medida em que desenvolve vários projetos voltados para a região.

4.2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

As respostas à questão 19 da pesquisa junto aos docentes, à questão 5 junto aos funcionários e à questão 18 junto aos egressos foram elaboradas para subsidiar a análise deste indicador, juntamente com a avaliação dos projetos de extensão voltados à inclusão social. Para a avaliação deste indicador deverão ser escutadas também a equipe do Núcleo de Acessibilidade da UCPel e a da Capelania.

4.2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

Em todos os cursos da IES estão previstos componentes curriculares denominados como ACGs – Atividades Complementares Gerais. Uma destas ACGs é denominada de “Estudo das Relações Etnicorraciais e da Inclusão Social”, e seu objetivo é a sensibilização e valorização da diversidade cultural brasileira, com base em uma atuação ética e responsável em relação às diferenças etnicorraciais e culturais, estimulando a construção de uma sociedade inclusiva e solidária. Os docentes envolvidos nesta atividade deverão participar da avaliação deste indicador.

4.2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

A análise deste indicador será feita com o auxílio das pessoas envolvidas nos programas de internacionalização: Ciência sem Fronteiras e Intercâmbio.

4.3. ANÁLISE DO EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

A análise dos indicadores e autoavaliação do Eixo 3 envolverá, em primeira instância, a Pró-Reitoria Acadêmica, com suas cinco coordenações: 1) Graduação, 2) Pós-Graduação e Pesquisa, 3) Extensão, 4) Educação Continuada e 5) Pedagógica. O NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante) e a Assessoria de Comunicação e Marketing são setores que também precisam ser ouvidos no julgamento de vários indicadores deste eixo.

4.3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Além da participação da Coordenação de Graduação, principal gestora destas políticas, na avaliação deste indicador as respostas às questões 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 50 a 54 da pesquisa de opinião junto aos alunos (ENADE), às questões 4, 5, 7 e 8 da pesquisa junto aos docentes, e à questão 13 junto à comunidade também contribuirão para a formação de uma nota.

4.3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Além da participação da Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa, principal gestora destas políticas, na avaliação deste indicador as respostas às questões 4, 5, 7 e 8 da pesquisa junto aos docentes, e à questão 13 junto à comunidade também contribuirão para a formação de uma nota.

4.3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

A Coordenação de Educação Continuada, principal gestora destas políticas, deverá ser ouvida na avaliação deste indicador. Além disso, as respostas às questões 15 e 16 da pesquisa junto aos docentes também contribuirão para a formação de uma nota.

4.3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Além da participação da Coordenação de Pós-Graduação e Pesquisa, principal gestora destas políticas, na avaliação deste indicador, as respostas às questões 36 e 46 da pesquisa junto aos alunos (ENADE) e às questões 9 e 11 da pesquisa junto aos docentes também contribuirão para a atribuição de uma nota.

4.3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Além da participação da Coordenação de Extensão, principal gestora destas políticas, na avaliação deste indicador as respostas à questão 48 da pesquisa junto aos alunos (ENADE), às questões 13 e 16 da pesquisa junto aos docentes, 7, 8 e 9 da pesquisa junto à comunidade também contribuirão para a atribuição de uma nota.

4.3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

O julgamento deste indicador é transversal a todas as coordenações da Pró-Reitoria Acadêmica. As respostas à questão 12 da pesquisa de opinião junto aos docentes se agrega à contribuição de todos os Coordenadores da PRAC na avaliação em questão.

4.3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa

A avaliação deste indicador trará o depoimento da Assessoria de Comunicação e Marketing da UCPel e também da Ouvidoria. As respostas às questões 22 da pesquisa junto aos docentes, 7 da pesquisa junto aos funcionários, 11 e 12 da pesquisa junto à comunidade também subsidiarão esta avaliação.

4.3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna

Assim como na avaliação do indicador 4.3.7., neste também haverá a contribuição da Assessoria de Comunicação e Marketing da UCPel e da Ouvidoria. As respostas às questões 21 da pesquisa junto aos docentes, 7 e 8 da pesquisa junto aos funcionários também subsidiarão esta avaliação.

4.3.9. Programas de atendimento aos estudantes

Para este julgamento, o setor a ser ouvido é o NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante. As respostas à questão 22 da pesquisa de opinião junto aos funcionários também contribuirão para a avaliação.

4.3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente

O julgamento deste indicador é transversal a todas as coordenações da Pró-Reitoria Acadêmica, principalmente às Coordenações de Educação Continuada e de Extensão. As respostas à questão 48 da pesquisa junto aos alunos (ENADE) também contribuirão para a avaliação.

4.3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos

Para a avaliação deste indicador será ouvida a Assessoria de Comunicação e Marketing, responsável direta pelo portal do egresso. Toda a pesquisa de opinião junto aos alunos formados nos últimos três

anos, e divulgadas no item 3.7 deste relatório, reflete a existência de ações que fazem parte desta política. Além disso, as respostas à questão 43 da pesquisa junto aos docentes e à questão 22 da pesquisa junto aos funcionários também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

A pesquisa de opinião junto aos alunos formados nos últimos três anos, divulgada no item 3.7 deste relatório, responde às questões inerentes a este indicador. Além dela, as respostas à questão 17 da pesquisa de opinião junto aos docentes auxiliam na percepção da realidade quanto a este item.

4.3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Não estão previstas no PDI ações quanto a inovação tecnológica e propriedade intelectual. Assim, não há o que avaliar neste indicador.

4.4. ANÁLISE DO EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A análise dos indicadores e autoavaliação do Eixo 4 envolverá os mais diferentes segmentos da comunidade acadêmica, uma vez que os indicadores deste eixo também abrangem questões de natureza bastante diversa, ou seja, passam por questões acadêmicas, administrativas, de sustentabilidade, de planos de carreira, entre outras.

4.4.1. Política de formação e capacitação docente

Serão chamados a contribuir na análise deste indicador os diferentes segmentos da PRAC, com ênfase na equipe da Coordenação Pedagógica, responsável pelo PADO – Programa de Aperfeiçoamento Docente. As respostas às questões 7, 8, 11 e 12 da pesquisa de opinião junto aos docentes também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

Para a avaliação deste indicador será chamada a equipe que faz a Gestão de Pessoas na Universidade. Há, entre as ações deste setor, um programa de capacitação que deve ser analisado no processo de autoavaliação. As respostas às questões 9, 10 e 11 da pesquisa junto aos funcionários também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.4.3. Gestão institucional

Este indicador será avaliado por meio da análise da efetiva representatividade da comunidade acadêmica nos diferentes órgãos de gestão e colegiados, considerando o Estatuto e o Regimento da UCPel. As respostas às questões 12, 16, 17 e 18 da pesquisa junto aos funcionários também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.4.4. Sistema de registro acadêmico

Para a avaliação deste indicador deverão ser ouvidos o STI (Setor de Tecnologia da Informação) e a SDRA (Seção de Documentação e Registro Acadêmico). As respostas à questão 44 da pesquisa junto aos docentes também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.4.5. Sustentabilidade financeira

O Planejamento Estratégico da Universidade é dividido em cinco dimensões; uma delas refere-se à Sustentabilidade Financeira. Sendo assim, serão chamados para subsidiar a avaliação deste indicador os responsáveis pela dimensão e pelos planos de ação em que ela se divide.

4.4.6. Relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional

O Pró-Reitor Administrativo e as pessoas que ele designar para tal, serão aqueles a serem ouvidos para dar subsídios à CPA na avaliação deste indicador.

4.4.7. Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

Este indicador envolverá a participação das duas Pró-Reitorias: Acadêmica e Administrativa. Além disso, as respostas às questões 23, 24 e 25 da pesquisa de opinião junto aos docentes também subsidiarão a avaliação.

4.4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

Este indicador envolverá a participação da Pró-Reitoria Administrativa. Além disso, as respostas às questões 13 e 15 da pesquisa de opinião junto aos funcionários também subsidiarão a avaliação.

4.5. ANÁLISE DO EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A análise dos indicadores e autoavaliação do Eixo 5 envolverá os responsáveis pela Prefeitura do Campus, pelo EMEA (Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura), pelo STI (Setor de Tecnologia e Informação) e pela Biblioteca.

4.5.1. Instalações administrativas

Além do depoimento dos responsáveis pela manutenção da estrutura física, as respostas à questão 31 da pesquisa junto aos docentes e 19 e 20 da pesquisa junto aos funcionários subsidiarão a avaliação deste indicador.

4.5.2. Salas de aula

Além do depoimento dos responsáveis pela manutenção da estrutura física, as respostas às questões 22 e 23 da pesquisa de opinião junto aos alunos (ENADE) e às questões 28 e 30 da pesquisa junto aos docentes também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.5.3. Auditórios

Além do depoimento dos responsáveis pela manutenção da estrutura física, as respostas à questão 29 da pesquisa junto aos docentes também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.5.4. Salas de professores

Além do depoimento dos responsáveis pela manutenção da estrutura física, as respostas à questão 37 da pesquisa junto aos docentes também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.5.5. Espaços para atendimento aos alunos

Além do depoimento dos responsáveis pela manutenção da estrutura física, serão ouvidos os Diretores de Centro.

4.5.6. Infraestrutura para CPA

A própria CPA avaliará este indicador.

4.5.7. Gabinetes / estações de trabalho para professores em tempo integral – TI

Além do depoimento dos responsáveis pela manutenção da estrutura física, serão ouvidos os Diretores de Centro. As respostas às questões 37 e 38 da pesquisa de opinião junto aos docentes também auxiliarão neste julgamento.

4.5.8. Instalações sanitárias

O julgamento deste indicador será feito pela equipe responsável pela manutenção da estrutura física dos diferentes prédios nos quais há atividades da UCPel.

4.5.9. Biblioteca: infraestrutura física

A responsável pelas bibliotecas, juntamente com o pessoal do EMEA e da Prefeitura do Campus, subsidiarão a CPA na avaliação deste indicador. As respostas às questões 29 e 33 da pesquisa de opinião junto aos alunos (ENADE) e à questão 33 da pesquisa junto aos docentes também auxiliarão nesta avaliação.

4.5.10. Biblioteca: serviços e informatização

Para este item, o depoimento da responsável pelas bibliotecas, e da equipe responsável pela manutenção do sistema informatizado junto ao STI são os subsídios da avaliação. As respostas às questões 29 e 30 da pesquisa de opinião junto aos alunos (ENADE) e à questão 33 da pesquisa junto aos docentes também auxiliará na avaliação deste indicador.

4.5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo

A responsável pelas bibliotecas, juntamente com os responsáveis, junto à PRAc e à PRAd, pela definição das políticas de atualização do acervo, serão ouvidas pela CPA para a formação da nota referente a este indicador. As respostas às questões 31 e 32 da pesquisa de opinião junto aos alunos (ENADE) e à questão 32 da pesquisa junto aos docentes também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.5.12. Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

As equipes do EMEA, do STI e do Núcleo de Acessibilidade serão ouvidas quando da avaliação deste indicador. As respostas às questões 27 e 28 da pesquisa de opinião junto aos alunos (ENADE) e à questão 34 da pesquisa junto aos docentes também auxiliarão nesta avaliação.

4.5.13. Recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação

As equipes do STI, da EAD e da Coordenação Pedagógica serão chamadas pela CPA para subsidiar a análise. As respostas às questões 27 e 28 da pesquisa de opinião junto aos alunos (ENADE) e à questão 35 da pesquisa junto aos docentes também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

As pessoas responsáveis pelos diferentes laboratórios e ambientes para práticas didáticas, juntamente com a coordenação do EMEA, serão chamadas para auxiliar na análise. As respostas às questões 24, 25 e 26 da pesquisa de opinião junto aos alunos (ENADE) e à questão 36 da pesquisa junto aos docentes também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

As pessoas responsáveis pelos diferentes laboratórios e ambientes para práticas didáticas serão chamadas para auxiliar na análise. As respostas às questões 24, 25 e 26 da pesquisa de opinião junto aos alunos (ENADE) e à questão 36 da pesquisa junto aos docentes também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.5.16. Espaços de convivência e de alimentação

As pessoas responsáveis pela manutenção dos espaços físicos, bem como os responsáveis pelo EMEA, serão chamados para auxiliar nesta análise. As respostas à questão 39 da pesquisa junto aos docentes e à questão 21 da pesquisa junto aos funcionários também auxiliarão na avaliação deste indicador.

4.6. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Caberá à CPA, ao longo do segundo semestre de 2015, buscar as evidências que comprovem o cumprimento dos requisitos legais e normativos, pela UCPel.

V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Como já foi dito nos capítulos anteriores, o trabalho da CPA, durante o ano de 2014, foi no sentido de consolidar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação e organizar o processo de autoavaliação institucional, a ser efetivado em 2015.

Muitas ações decorreram desta caminhada. Talvez a mais significativa seja a de criação de uma cultura de avaliação junto aos cursos. Os coordenadores vêm consolidando o entendimento de todos os elementos que impactam fundamentalmente na qualidade de seus cursos, e que por isso mesmo foram transformados em indicadores de avaliação. Assim, as revisões e atualizações dos PPCs passaram a ter critérios para atender à demanda da legislação.

A relevância do Plano de Desenvolvimento Institucional foi percebida em sua amplitude, e as ações do Planejamento Estratégico da UCPel foram elaboradas de forma a atender aos requisitos legais.

Com base nas colocações feitas pelo corpo técnico-administrativo e pelo docente, na questão dissertativa da pesquisa de opinião, fazemos à Gestão algumas sugestões.

Considerando as respostas do corpo técnico-administrativo, recomenda-se que sejam avaliadas as seguintes ações:

- criação de um modelo especial de atendimento de saúde (plano de saúde) aos funcionários da UCPel e do Hospital Universitário São Francisco de Paula;
- implantação de política de incentivo à formação continuada dos funcionários;
- aproveitamento dos funcionários formados em setores onde possam exercer suas competências;
- aproveitamento dos recursos materiais e humanos de que a própria UCPel já dispõe, através de seus cursos e unidades, minimizando as terceirizações;
- agilidade maior dos processos no SIE, com eficiente comunicação entre setores;
- modernização dos equipamentos de informática nos setores que necessitam de softwares específicos;
- criação de sala para horário de intervalo dos funcionários do Lar São Francisco;
- expansão, com incentivo à participação dos funcionários, da área de abrangência dos trabalhos extensionistas e comunitários.

Considerando as respostas do corpo técnico-administrativo, recomenda-se que sejam avaliadas as seguintes ações:

- investimento para melhoria da intranet (com SAPU muitas vezes fora do ar) e internet mais veloz e mais estável;
- melhoria na infraestrutura (limpeza, projetores, climatização) de algumas salas de aula;
- investimento em novo mobiliário, brinquedos e computadores para clínica psicológica que atende público carente;
- criação de novos laboratórios de informática e renovação dos existentes, insuficientes para o número de alunos;
- investimento em qualidade acadêmica, políticas de educação continuada, pesquisa e extensão para os professores de graduação.
- expansão do programa UCPel mais saudável para área de alimentação, em conjunto com o bar alocado nesta instituição, com cardápio mais saudável.
- formação didático/pedagógica para os professores de cursos como Medicina;
- oferta de curso de inglês para professores e acadêmicos.

ANEXOS

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
CPA - Comissão Própria de Avaliação
Plano de Ação / 2015

Atividades	Mês											
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Relatório de Autoavaliação												
Análise do relatório de autoavaliação	x (4)											
Encerramento do relatório de autoavaliação	x (25)											
Avaliação EAD												
Apresentação dos instrumentos propostos pela equipe de EAD	x (4)											
Análise e homologação dos documentos de avaliação da EAD	x (25)											
Autoavaliação Institucional												
Estudo do instrumento de avaliação externa do MEC		x(27)										
Autoavaliação institucional - Eixo 1 - Indicadores 1 a 5			x(25)									
Autoavaliação institucional - Eixo 2 - Indicadores 1 a 5				x(29)								
Autoavaliação institucional - Eixo 2 - Indicadores 6 a 9					x(27)							
Autoavaliação institucional - Eixo 3 - Indicadores 1 a 6						x(31)						
Autoavaliação institucional - Eixo 3 - Indicadores 7 a 13							x(28)					
Autoavaliação institucional - Eixo 4 - Indicadores 1 a 8								x(26)				
Autoavaliação institucional - Eixo 5 - Indicadores 1 a 16									x(30)			
Autoavaliação institucional - Requisitos legais e normativos										x(14)		
Pesquisas de opinião												
Avaliação dos professores pelos alunos - referente a 2014/2(*)	x		x	x	x							
Avaliação dos professores pelos alunos - referente a 2015/1(**)						x	x	x	x			
Ações ligadas ao PDI / Planejamento Estratégico												
Relato Institucional												
Divulgação dos resultados das pesquisas de opinião de 2014		x	x									

(*) 01/04/2015 a 11/07/2015

(**) 01/09/2015 a 12/12/2015